DIRECTOR
RENATO DE TOLEDO LOPES
REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
12 - RUA RODRIGO SILVA - 12
Redacção: Tel. C. 221 e Official
Administração: Tel. C. 1506

O JORNAL

ASSIGNATURAS
Anno.. 30$000 | Semestre.. 18$000 | Trimestre.. 10$000
ESTRANGEIRO...... 60$000
AVULSO 100 RS.
As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

ANNO III — NUM. 564 — Rio de Janeiro — Domingo, 2 de Janeiro de 1921

O JORNAL

Edição de hoje 12 paginas

A OBRA DO CONGRESSO

Analysamos hontem severa e minuciosamente a obra com que o actual governo desmentiu o anno passado as esperanças que as suas promessas tinham despertado por todo o paiz.

Quem quizesse apreciar com as mesmas minucias a obra do Congresso não sairia de certo com melhores impressões. ... Brasil, Executivo e Legislativo, sem embargo das precavenções latentes com que se olhavam durante os oito mezes de sessão parlamentar, foram dignos um do outro. Pelo que fez directamente, pela facilidade com que distribuiu os dinheiros publicos com seus apaniguados e comsigo mesmo, pelo escandaloso augmento de subsidio e, sobretudo, pela passibilidade com que assistiu, auxiliou e applaudiu a obra de destruição do Executivo, o Congresso deixou de si neste anno que terminou ha dois dias ... lho custoso e inutil, quando não nocivo.

O degradante espectaculo que elle offereceu na votação dos orçamentos, numa atmosphera de tumultos, de violentas recriminações entre as duas casas — de cambalachos tendenciosos da ultima hora, — bastaria para condemnal-o de vez perante a opinião publica e perante o eleitorado, se estas entidades não fossem no Brasil duas innocentes figuras de rhetorica "ad usum" dos jornalistas e dos oradores ingenuos...

E' certo que a resenha dos trabalhos parlamentares se engrossa mais do que nunca com o numero de projectos, pareceres e indicações em transito durante os seus oito mezes de trabalho, mas o publico não se illude. Elle sabe que desta actividade apparente pouca coisa pode salvar-se. A grande, a abrutal maioria dos projectos visava como sempre interesses pessoaes ou eleitoraes dos senadores e deputados. A' sua conta de facto, elle teria que levar raros trabalhos, como o Codigo da Contabilidade Publica, as modificações na extraordinaria reforma de tarifas do Ministerio da Fazenda, os Codigos de Processo Civil, Commercial e Penal, electrificação da Central e poucos outros concluidos ou apressados em andamento. Nos grandes problemas economicos e financeiros, elle deixou que triumphassem a inercia ou os caprichos do governo, como aconteceu no projecto de emissão, na limitação da Carteira de Redesconto e no famigerado imposto de transito, onde raras bancadas souberam sobrepor os interesses nacionaes aos da insistencia descabida e mal empregada do chefe da nação e do seu ministro da Fazenda.

As melhores tentativas e suggestões surgidas na Camara, como as do sr. Cincinato Braga, pelo apparelhamento economico do paiz ou de alguns projectos relativos á instrucção primaria e profissional morreram sem éco no meio da displicencia geral. Desfarte, os esforços dos seus proprios membros resultam sem alcance e sem sentido. Podendo prestar os maiores serviços ao paiz, o Congresso prefere a esta missão nobre uma subordinação tranquilla aos desejos governamentaes, diminuindo-se nas suas prerogativas constitucionaes e deixando-se cada vez mais perante a opinião publica. Nem pois como estancia contra os erros e a prepotencia do Executivo quiz o Congresso apresentar-se aos olhos dos seus mandantes. Do Cattete para o Senado ou para a Camara o paiz verificou a mesma indifferença e o mesmo descaso pelos seus problemas citados.

Mas a exposição dos erros passados só deve valer como um incitamento para os acertos futuros. Meçam o caminho percorrido os senadores e deputados que, agora encerram a actividade parlamentar da legislatura de 1918-1920, para que na que se inicia este anno mudem de orientação integrando-se nos seus deveres, e na estima e no respeito da nação.

O SORTEIO MILITAR PARA A MARINHA

Ainda não quizeram, governo e Congresso, encarar a questão do sorteio para a Armada, emquanto que, para o Exercito, a continuidade de sua pratica vae melhorando, inquestionavelmente, os processos de preenchimento annual dos claros.

No sorteio militar para as forças de terra, correm ainda vicios, alguns grosseiros, exigindo sómente energia das autoridades e outros que nos poucos irão obtendo as necessarias corrigendas.

Analysado sob um ponto de vista extremo de rigorismos, póde-se ver que a lei do sorteio militar se vae impondo e nem olhando consideravelmente as condições do preenchimento de claros, não havendo erro de exaggero em se prognosticar que dentro de poucos annos, se não houver um factor de anarchização que faça retrogradar tudo quanto se tem conquistado, o serviço do sorteio para o Exercito ficará indemne de faltas vultosas.

No emtanto, tendo-se tal exemplo, ainda não se quiz ampliar a lei á Marinha, conservando-se para esta os mesmos processos do voluntariado sem premio e das escolas de aprendizes.

Quer o voluntariado sem premio não é assim tão farto e que servirá, tão sómente, nos momentos de crise, nunca sendo sufficiente o escolhido, quando se necessita de um augmento nas fileiras, os casos anteriores provam-no á saciedade. Entram, é certo, alguns elementos bons, poucos optimos, mas, em regra geral, não correspondem ás despesas preliminares, nem ás exigencias do serviço.

As escolas de aprendizes, cuja longa duração como departamentos subordinados á Marinha poderão servir de ensinamento, sendo um peso no orçamento, quasi nunca farto, nas condições em que temos e mantemos os serviços navaes, dão um "percentum" muito inferior ao que se devia esperar, depois dos sacrificios feitos.

Ora, não só o preparo do marinheiro que procede dessas escolas é lento, senão tambem deficiente e caro para a Marinha. Além disso nem todos os elementos são aproveitados sendo não pequeno o numero dos que falham ao objectivo capital que tem a Marinha, educando-os em estabelecimentos navaes de instrucção primaria.

Esta questão das escolas já temos discutido varias vezes, mostrando o absurdo de se educar um individuo, tomado em pequena edade e lhe prestando uma assistencia continuada para que elle, afinal, seja a bordo um quasi inutil, para ...

Tambem não beneficiam á Marinha os processos vigentes de engajar e reengajar praças só porque tiveram "bom comportamento" e já têm certa pratica, apesar de suas poucas luzes.

Convençam-se legislativo e executivo da imprescindivel necessidade de se curar melhor de nossas forças navaes; haja, por isso, em consequencia disso, um accrescimo de seu material e teremos os dirigentes soffrendo as aperturas dos effectivos, escassos e sem as aptidões geraes de variados encargos a bordo de nossas unidades de guerra.

Renovar-se-ão, então, os processos empiricos, as medidas provisorias, mesmo aleatorias, continuando "um problema" o preenchimento dos claros na Marinha e o complemento dos effectivos a bordo dos navios, mesmo quando a esquadra se constitue de elementos tão dispares, heterogeneos e mal definidos, como o são os navios arrolados, "como navios de guerra", segundo a ultima publicação do Estado-Maior da Armada.

A lei de fixação de forças navaes, cuja ultima redacção ainda não se conhece, previu a ultimação de um programma chamado de 1906. Se ella foi conservada e o governo pretende dar-lhe execução, não suppomos que o tempo exigido para se construir alguns navios, ha menos não haja retardamentos propositaes, não é tão largo que sobeje para se preparar as lotações que devem guarnecer. As amagimas que cossam fazer a ultima hora, na Marinha, para attender ás urgencias, não têm provado bem e é do bom aviso prevenir para não ter que remediar.

A LIGHT E A PREFEITURA

Por maior que seja a confiança que lhe mereça o prefeito, não é possivel que o sr. presidente da Republica se desinteresse em absoluto do andamento dos negocios do municipio, mesmo porque todas as responsabilidades decorrentes dos actos daquella autoridade, reflexivamente devem ser compartilhadas pelo seu governo.

Além das concessões federaes, reguladas por varios decretos de 1904, 1905 e 1906, e tambem pelo termo de accordo firmado em 29 de novembro de 1907, tem a Light and Power um contracto celebrado com a Prefeitura para o fornecimento de energia electrica ao Districto Federal. Ora, esse contracto não póde ter sido firmado de accordo com a vontade discricionaria do prefeito, qualquer que tenha sido ella, mas em virtude de outorga do legislativo municipal, como se infere da consolidação das leis federaes relativas á organização do Districto Federal, subsistindo, portanto, todas as suas clausulas, até que o poder competente autorize qualquer modificação.

Entre as garantias nesse contracto, deferidas aos consumidores e á propria empresa, está a que se refere ao exame dos medidores de energia que, assim como podem ser viciados ou soffrer accidentes, em beneficio daquelles, estão tambem sujeitos a desarranjos que importam em accrescimo indevido da energia consumida, verificação essa que só terá efficiencia se fôr realizada por quem tenha conhecimentos technicos e responsabilidade legal, na satisfação desse expediente.

Não sabemos, porém, porque cargas dagua, o prefeito acaba de passar semelhante attribuição á policia federal que, em face da lei e das mais rudimentares normas administrativas, não póde, nem deve, se transformar em agente fiscal de contractos municipaes, embora seja de sua competencia, ou, antes, de seu dever, auxiliar as autoridades municipaes no desempenho da policia fiscal, substituindo-as mesmo em alguns casos prévia e legalmente fixados. Ora, pelo que se evidencia da propria conversa que commôsco teve o engenheiro-fiscal da Prefeitura, o Conselho Municipal nenhuma autorização conferiu ao prefeito para fazer o esdruxulo traspasse de attribuições á policia federal, pelo que o referido acto precisa ser declarado inexistente e de nenhum effeito.

Sobre os serviços de energia electrica, ainda outra noticia chega a publico e, essa, pareco mais desarrazoada, acarretando immediatos e vultosos prejuizos aos contribuintes.

E' o caso que, tendo a empresa requerido, ao antecessor do sr. Carlos Sampaio, passar a fazer a cobrança de suas taxas, mediante calculos sobre o cambio de Nova York foi a pretensão indeferida, com fundamento no proprio contracto e na tradição, que tambem vale por contrato, das relações juridicas entre a fornecedora e seus committentes. Pois bem, não obstante ter a empresa levado ao judiciario caso identico, relativamente ao fornecimento de illuminação publica e particular, e ter o Supremo Tribunal Federal em ultima instancia, julgado illegitima tal cobrança, ao ponto de compellil-a a restituir as importancias majoradas já recebidas, o sr. Carlos Sampaio, no silencio de seu gabinete, houve por bem revogar o despacho do citado antecessor, para conceder o que a Light and Power requera, tal qual como aconteceu, não ha muito tempo, relativamente á interpretação da nota á clausula 21ª, do contrato dos telephones.

Pareco caso de perguntar — a autoridade do prefeito estará superior á Consolidação das Leis Organicas do Municipio e ao poder judiciario?

IMMIGRAÇÃO

Dada a situação do nosso paiz, ainda com largas regiões completamente despovoadas, a questão immigratoria é das que estão sempre na ordem do dia. Não é pois, demais que tornemos a esse velho thema, de que tanto nos temos occupado em nossas columnas, no momento actual, em que as condições dos grandes paizes europeus criam a perspectiva de serem encaminhadas para o nosso territorio volumosas correntes immigratorias. Aliás, a ninguem melhor do que ao actual presidente esta questão se pode apresentar em toda a sua importancia e opportunidade. O sr. Epitacio tem por varias vezes se manifestado sobre a necessidade immediata de attrair para o paiz o elemento estrangeiro, que venha lavrar a nossa terra inculta, della desentranhando as immensas riquezas compensadoras do trabalho intelligente.

Não era aliás, preciso grande esforço de intelligencia, nem ampla visão de estadista para comprehender que o povoamento do solo, mormente em um paiz como o Brasil, é um ponto que deve fazer parte do programma, de qualquer governo, que tenha em vista mais os resultados futuros da sua politica, que a seductora encenação presente. — O que, ás vezes, pode retardar a realização dessa obra de incontestavel alcance politico, mas nunca impedir a sua producção, é a opportunidade. — Nem sempre as nações de onde nos vêm a melhor immigração, estão em condições de enviarnos o braço util. Mas, na hora presente, isso se não dá. O governo do sr. Epitacio, desde o seu inicio, enfrenta uma opportunidade magnifica para promover a immigração de boa fonte, dada a falta de trabalho nas nações européas e o desejo que têm as familias estrangeiras, depois das provações por que passaram durante a guerra, de encontrar um territorio como o brasileiro, cuja fertilidade e cujo clima lhes asseguram um futuro de prosperidade. Além disso, os proprios jovens estrangeiros, deante das difficuldades sociaes, porque atravessam os seus paizes, têm o maximo empenho em dar saida áquelles que não encontram absolutamente trabalho e que assim, poderiam ser elementos de perturbação e anarchia. Infelizmente, o governo do sr. Epitacio nada realmente tem feito no sentido de attrair para o Brasil as correntes immigratorias, os incentivos áquelles que permanentemente se orientam para o Territorio da Republica. Emquanto permanecem, nesta apathia absoluta e prejudicial, descurando de uma questão de tão grande monta, paizes como a Argentina e os Estados Unidos recebem, animados por agentes especiaes de seus governos, ondas sobre ondas de immigrantes, que logo são localisados em pontos favoraveis dos seus vastos territorios. Terá o governo receio da colonização, deante das perspectivas do bolchevismo?

Não é possivel. Pareço mesmo que o proprio ministro do Exterior, falando ha dias a um jornalista germanico, declarou que não se amedrontava o governo de receber a colonização allemã. Seria mesmo puerilidade que nós fossemos perder a melhor opportunidade que se offerece para povoar o territorio nacional pelos temores da propaganda de idéas anarchistas. Além de ser possivel a neutralisação desses males, pelo emprego de medidas e providencias que não podem escapar ás vistas do governo, a colonização que nós precisamos, que é a do campo e da zona rural, não nos póde trazer o menor risco. E' preciso, portanto, que o governo do sr. Epitacio se mova e que o Ministerio do Exterior, por intermedio de seus orgãos competentes, informe quaes os paizes em melhores condições de nos mandar o braço trabalhador.

A Austria, por exemplo, apresenta um magnifico campo para recrutamento do immigrante util, dada a verdadeira penuria por que atravessa actualmente a sua população. Não se póde absolutamente desconhecer o merito e o valor do immigrante austriaco, de cuja efficiencia já temos exemplo nos pequenos nucleos situados na região sul do paiz.

Accresco ainda que o governo não encontraria grandes embaraços na localização do immigrante austriaco, adaptavel, pela sua situação de innegavel premencia, em qualquer zona agricola, em que mais proveitoso pudesse ser o seu trabalho.

Não se explica, pois, a inercia do governo e o descaso com que tem tratado esta questão. O que é essencial, porém, é que o governo, recebendo a immigração de boa procedencia, não permitta a formação dos nucleos eguaes aos que se constituiram nos Estados do sul antes da guerra, nem tão pouco a sua distribuição nos centros urbanos. Se o governo promover a immigração em larga escala e tornar as colonias permeaveis ao elemento nacional, de modo a não deixar enkystados no corpo da nação parcellas de outra nacionalidade, concorrerá com serviço inestimavel para o desenvolvimento politico e economico do paiz.

Bem sabemos que tudo isso não depende só da acção do governo federal. Mas tratando-se de uma questão de ordem geral e dada a influencia da União, não será difficil obter o que é preciso dos Estados e submettel-os á mesma politica sabia.

O CLERO E O SANEAMENTO

D. Octavio Chagas de Miranda, bispo de Pouso Alegre, acaba de dar á publicidade, a sua notavel Carta Pastoral, de 19 de outubro de 1920, sobre o saneamento rural.

E' um documento inestimavel, e a mais valiosa, de quantas adhesões poderiam aspirar os pregadores da santa cruzada do saneamento.

Simples e clara na linguagem, impeccavel na fórma e felicissima e concisa nos conselhos e ensinamentos, a Carta Pastoral do preclaro bispo de Pouso Alegre, vae influir decisivamente no espirito bondoso, crente e docil da nossa população rural, e levar-lhe a luz da verdade, pela palavra sempre acatada da religião catholica.

E' uma conquista preciosa, sob todos os aspectos, que ficará assignalada nos fastos dessa campanha patriotica, como um pharol de luz intensa, cujos raios beneficos e indicadores de rota segura e sem perigo para o barco da Nação se estenderão a todos os recantos do nosso immenso territorio.

Esse notavel documento deve ter a maxima divulgação, cabendo ao governo, sinceramente empenhado na solução do magno problema, mandar imprimil-o ás dezenas de milhares, afim de ser espalhado por toda parte, sobretudo nas escolas, para que seja apreciado por todo aquelle que saiba ler.

E' o testemunho insuspeito da Egreja, pela palavra brilhante de um dos seus luminares, que, cooperando para o bom exito da campanha em pról da saude do nosso povo, "Não fazemos mais do que seguir os ensinamentos daquelle que um dia, deante da multidão que o acompanhava sequiosa de verdade, pronunciou estas ternas expressões: "Misereor super turbam" — Temos compaixão do povo". E' ainda o virtuoso prelado, quem o diz: "Do facto, inspira compaixão o estado lastimavel das nossas populações ruraes, pelas molestias que lhes enfraquecem o organismo, pela falta de hygiene e pelas privações diversas em que vivem. "Essa triste verdade foi notada e posta em fóco ha bem pouco tempo. Viviamos tranquillos, orgulhosos da nossa grandeza territorial, das bellezas das nossas mattas, das riquezas do nosso solo, das glorias do nosso passado. Não ouviramos o sabio inglez Buckle dizer, "que no meio do esplendor da nossa natureza, não ha logar para o homem, reduzido á insignificancia pela majestade que o cerca"; não nos haviam impressionado as phrases dolorosas de Coelho Netto: "Paiz do absurdo: fundado em minas opulentas, é pobre; emoldurado em ouro e prata, com os dias de radioso sol e as noites de argenteo luar, é triste; cortado de rios caudalosos, estala de séde; coberto de florestas densas, pede o lenho de selvas estrangeiras; as suas terras ferazes não produzem para o seu sustento".

"A exaggerada visão das nossas grandezas levava tudo á conta de pessimismo, e os nossos habitos de irreflexão não envergavam nessas vozes sinceras um fundo de verdade, ainda imprecisa, ainda nebulosa, mas bastante grave para estimular os nossos brios patrioticos".

São ainda da notavel Carta Pastoral, os seguintes periodos: "A propaganda cuja necessidade e cujos resultados são demonstrados pela sciencia experimental é sempre uma propaganda vencedora. Não ha inercia do governo que lhe resista, não ha preconceitos que lhe impeçam a marcha victoriosa.

"O microscopio fala a mais eloquente das linguagens, a estatistica é o éco mais prolongado da verdade; e o microscopio e a estatistica dizem da saude do nosso povo coisas tão tristes, e tão graves, que não podem deixar de impressionar profundamente os bons brasileiros, principalmente aquelles que podem concorrer para remediar tamanhos males".

Em seguida, numa synthese admiravel e estupenda, são descriptas as principaes endemias, suas causas e a respectiva prophylaxia, para terminar, com fecho de ouro, nos seguintes periodos:

"Como se vê, não é muito difficil o problema — A sua solução resume-se na "casa hygienica".

"Os nossos brasileiros, quando não podem ter uma habitação luxuosa, esquecem-se de tel-a ao menos hygienica; bastante alta, bastante illuminada e arejada, rebocada, clara e asseiada, com installação ou fossa, quintal secco e limpo, agua pura e chiqueiros bem longe...

"A casa assim ficará mais cara, mas em compensação nella haverá mais saude, mais disposição para o trabalho, mais alegria, mais vida, mais felicidade.

"A casa hygienica — eis o objectivo que precisamos attingir, eis a grande prophylaxia de todas as doenças."

"E' seguindo a trilha luminosa dos filhos da Egreja, de todos os tempos, que desejamos, com o nosso clero, collaborar na obra humanitaria e patriotica do saneamento rural, da cura da nossa gente, "que tem optimas qualidades de resistencia e adaptação, que é boa, meiga e docil, mas precisa ser libertada das terriveis endemias que lhe depauperam o sangue, cachetisam o corpo e atrophiam o espirito".

Essa é a voz de um alto representante da Egreja, culto e amigo da sciencia. E' a voz do patriotismo sadio, que não occulta a verdade, antes a expõe com nitidez, e indica o remedio.

Ha patriotismo e patriotalha.

Os patriotas, amigos da verdade, com a coragem civica e o desprendimento indispensaveis para proclamal-a e exigir a applicação dos remedios conhecidos para debellar os males, e corrigir os defeitos, cultivam o patriotismo.

Em relação ao "problema maximo e humano "na phrase de Alberto Rangel; do saneamento do Brasil, os patriotas são hoje legião, felizmente, em todas as classes do paiz, e admira que ainda haja voz dissonante, com a coragem da hypocrisia, para enfrentar uma classe respeitavel, exactamente a incumbida da defesa armada da nação, e dizer-lhe que a cruzada pelo saneamento e educação hygienica do povo brasileiro é uma campanha de diffamação e de descredito do paiz.

E' o patrioteiro pregando a patriotalha entre os elementos, a que estão confiados os brios e a soberania da nação.

A Carta Pastoral do bispo do Pouso Alegre, o testemunho expontaneo e insuspeito da Egreja, pela palavra serena e verdadeira de um dos seus altos representantes, veiu no momento preciso, e vale pela chibata com que Christo expulsou os vendilhões do templo.

E fecho este artigo, reproduzindo ainda dois trechos da notavel Carta Pastoral: "Trabalhemos pela saude do nosso povo, á imitação d'Aquelle que passou pela vida, fazendo o bem e curando a todos — "Benefaciendo et sanando omnes".

Salvemos o nosso povo, salvemos a nossa raça, salvemos o Brasil".

Belisario PENNA.

ENTHUSIASMO

(De SEVERO)

— Parabens, Fulgencio, felicitemo-nos! A gloria é de todos os brasileiros em geral!...
— E em particular...
— "E' du Chaves!"

ASSUMPTOS ECONOMICOS

A CAMPANHA DE BAIXA DE PREÇOS

II

E' preciso reconhecer tambem o desaso do consumidor. Elle é responsavel de uma parte da alta pelo frenesi com que se lança sobre os artigos que não são de modo algum de primeira necessidade. Por sua vez a attitude que elle tomou recentemente não é a melhor para extirpar o mal. A restricção é boa, a abstenção é má. Se restringir, é limitar as compras ou as provisões ao minimo indispensavel. Se abster quando os productores ou intermediarios são capazes de satisfazer as necessidades, é paralysar a industria e provocar "novas altas" que resultarão fatalmente dos pedidos que se produzem todos ao mesmo tempo, no momento em que o publico se decidir a retomar as suas compras". Charles Gide escrevia, ha 20 annos: "Se o consumidor é o rei na ordem economica, é preciso reconhecer que é um rei idiota. Elle não corresponde mesmo á definição do rei constitucional ,que reina, mas não governa". Vamos mais longe, observa o sr. Tirlé. Quando elle procura governar, governa mal. O sr. Maurey, presidente do Syndicato Geral da Industria de Calçados ,diz que o publico nunca regula o seu gosto sobre a razão:

"O "box-calf" é o unico couro de rosto de calçado de que não somos tributarios do estrangeiro. Infelizmente o gosto publico vae para outros couros: cabrito, gamo, etc., que são importados e gravados pela baixa do nosso cambio. Para os calçados de mulher são pannos especiaes, cujo preço augmenta cada dia, que são unicamente em moda. Como, em taes condições, querem que o preço de nossas fabricações e, por consequencia, o da venda, baixe?"

Tambem nenhuma baixa é previsivel na industria de roupas. Para que ella se produza é preciso que os tecidos, a tintura e os fornecimentos baixem: ora, não se pensa nisto; que a mão de obra seja paga menos cara: os operarios estão cada vez mais exigentes; que os impostos diminuam: elles deverão augmentar para fazer face a encargos sempre crescentes, como deverão augmentar as tarifas das estradas de ferro, visto que o "deficit" das companhias ainda é de dois billiões.

Mas, dizem, poder-se-ia determinar a baixa pela liquidação forçada das provisões existentes. Uma distincção se impõe aqui. Ha na industria "stocks" normaes. Estes servem de reguladores aos mercados e são necessarios para representar esta funcção. Ha ruptura de equilibrio entre as disponibilidades previstas e os pedidos a termo, uma crise se produz logo: crise de alta se as disponibilidades são inferiores aos pedidos, crise de baixa no caso contrario. E' precisamente a diminuição excessiva dos "stocks" que foi uma das causas principaes da alta durante a guerra.

Para certas mercadorias ou materias primas que são productos de estação (algodão, café) a "stockagem" é necessaria; é preciso comprar ao productor a sua colheita quando está em condições de ser entregue ou mesmo de ante-mão, sob pena de vel-a em mãos de concurrentes. A existencia de "stocks" normaes é, pois, perfeitamente licita. E' preciso distinguir "stocks" de pura especulação, amontoados simplesmente para fazer jogo. Esta distincção não é, aliás, facil. Seria injusto em todo caso condemnar em blóco todas as provisões.

O movimento dos preços se apresenta sob um duplo aspecto. Até agora, os preços de retalho sobem constantemente, arrastando a alta da vida; por outro lado, ha uma baixa de materias primas, mas continúa insufficiente para compensar o augmento do custo de producção resultante do accrescimo do preço da mão de obra e da diminuição das horas de trabalho. Em França, os productores soffrem tambem com o cambio. No mundo inteiro elles são attingidos pelo encarecimento do credito. Tambem não se póde contar ainda com uma baixa sensivel dos preços. Os productores estão, pois, em más condições; elles teriam interesse nesta baixa que importaria na elasticidade dos negocios e poria fim na crise industrial de que soffrem.

V.

O JORNAL DOS JORNAES

IDE'AS DE HONTEM

"JORNAL DO BRASIL"

"A balburdia do Congresso"

"O apagar das luzes este anno, no Congresso, se traduziu pela mesma tragica balburdia, pela demoniaca confusão de todos os annos.

O Senado persistira na sua tarefa de obstrucção da lei de meios, guardando os orçamentos até ante-hontem á meia-noite. O sr. Irineu Machado, sotopondo considerações de ordem pessoal ao interesse collectivo, ameaçava proseguir na campanha obstrucionista, até que a maioria transigisse comsigo, approvando as emendas cabelludas pelas quaes o famoso tubarão se batia com um impeto leonino. Depois do regresso dos parlamentarios, que o Senado enviou á Camara, o ambiente na outra casa como que foi serenando, e os orçamentos começaram a ser votados alli. A's primeiras horas da madrugada foram chegando: Agricultura, Fazenda, fixação de forças de terra, receita, etc. A Camara entrou em funcção, com o proposito decidido de votar o mais breve que era possivel, de modo a impedir a dictadura financeira que se temia com justas apprehensões.

Em quatro horas se fez, na Commissão de Finanças, todo o serviço de exame, de estudo das emendas que o Senado introduzira na receita e nos outros orçamentos. Imagine-se o capharnaum dos debates e a desordem dessa apuração, violenta, de medidas, que algumas entendiam com o mais largo interesse nacional! Quando a Camara começou a discutir e a votar as emendas do Senado, já alli não havia mais numero. Algumas dezenas de deputados, que o sr. Mello Franco agarrara a dente de cachorro, com o sr. Carlos de Campos, cabeceavam, nas cadeiras, sustentando as palpebras abertas a goles de café, que os continuos da casa, por ordem da mesa, prodigavam a grande. Ao elevador foi dada ordem para não funccionar, procurando-se impedir a fuga de maior numero de paes da patria, no momento delicado da votação.

Comtudo, o "quorum" legal para esta não existia. Os deputados que ficaram depois da meia noite, em sessão permanente, não subiam talvez a 60. E foi com esse numero que o sr. Bueno Brandão deu por approvadas ou rejeitadas as emendas que elle entendeu, ao seu talante, ao capricho da sua fantazia, como melhor lhe aprovinha ao figado."

"O PAIZ"

"A Hygiene Municipal"

"Com a remodelação dos serviços da Saude Publica a directoria de hygiene municipal teve as suas responsabilidades reduzidas. Ficou a seu cargo quasi que exclusivamente a Assistencia, pois os demais serviços passaram para alçada do governo federal.

Mas não estava no proposito da administração municipal restringir e annullar aquella directoria, tirando-lhe a possibilidade de collaborar efficientemente na defesa da saude da população. Os srs. Carlos Sampaio e Luiz Barbosa desde logo pensaram em dar nova organização á hygiene municipal, apparelhando-a para o desdobramento e o aperfeiçoamento dos seus serviços. Nesse sentido o prefeito solicitou a autorização do Conselho. E assim vamos ter agora o Departamento Municipal de Hygiene, com uma organização nova e modelar.

Duas iniciativas de alto alcance vão ser tomadas. Primeiro, a creação, em todos os bairros e suburbios populosos, de postos da Assistencia, a exemplo do que já existe no Meyer. Segundo, a construcção de um hospital para accidentes de urgencia, annexo ao Posto Central de Assistencia, na praça da Republica.

Não precisamos encarecer as vantagens dessas medidas. Não ha dinheiro melhor empregado do que o que é gasto com serviços dessa natureza. O Rio carece, realmente, de que sejam ampliados os serviços da Assistencia Municipal. E' o que agora se vae fazer, sem grandes depezas novas, porquanto a Prefeitura ficou exonerada com as que tinha com a fiscalisação dos generos alimenticios e com o Laboratorio Municipal de Analyses.

Os serviços de assistencia, que, aliás, já foram bastante melhorados, ainda não correspondem ás necessidades da população. Está provado que diante da enorme extensão da cidade é indispensavel a installação de diversos pequenos postos. O Conselho Municipal acaba de approvar um projecto mandando crear quatro postos nos suburbios, além do que já existe. Convem que não sejam esquecidos outros bairros, notadamente os que abrigam uma densa população operaria, como a Gavea e Villa Isabel."

"CORREIO DA MANHA"

Em "commentario":

"Na luta que se travou entre a Camara e o Senado, pareceu, até certa hora de ante-hontem, não haver possibilidade de um accordo. Diversas formulas de conciliação, propostas e tentadas, fracassaram completamente. A Camara, aliás merecendo applausos, recusava quaesquer conchavos, disposta a assumir a sua prerogativa de exame e julgamento da alluvião de emendas escandalosas que o Senado, tolerando ou antes acoroçoando a obstrucção promovida pelo sr. Irineu Machado, fazia saber que, se a outra casa insistisse naquelle proposito, o governo não teria nem mesmo a prorogação dos orçamentos de 1920.

Mas, afinal, como que por milagre, tudo chegou a bom termo, desde que os homens se entenderam em torno do augmento do subsidio. Era o interesse proprio sobreposto a todos os outros. A carranca enfarruscada dos obstruccionistas illuminou-se com a maquia votada em paz e concordia, e essa paz e essa concordia estenderam-se ás outras coisas.

Depois de votar o subsidio, que fixava em cento e vinte e cinco mil réis por dia, o Senado acelerou tudo o mais, em tempo de poder a Camara endossar grande parte do que elle fez, e só impugnar o que aberrava pelo escandalo. Hontem, vimos os orçamentos liquidados, afastada a ameaça de dictadura financeira, e a fraternidade geral, estabelecida numa ineffavel mutualidade de vantagens privadas.

Assim terminou o anno legislativo..."

"A NOITE"

"O dia de Anno Bom, já consagrado desde antigas éras ás suavissimas festas do lar, baseadas na sempre doce tradição christã, representa alguma coisa de mais significativo nas épocas em decurso e nas quaes a desorganização social, devido a novos ideaes em marcha, vae fazendo larga sementeira. Hoje, as festas dessa natureza são mais do que carinhosas porque são tambem piedosos laços de uma instinctiva defesa. Podem ruir os symbolos, podem romper-se os liames affectivos entre as sociedades e as nações, mas uma coisa ficará sempre de pé em continuo fulgor — a instituição preciosissima da familia. E como é do conjunto de todas as familias que se formam os povos e ao nosso cabe a gloria de ser um dos que mantêm sempre vivas as caracteristicas tradicionaes da doutrina christã que nos ensina a amar os nossos semelhantes, commungando nos seus pezares e desejando-lhes as mesmas alegrias, eis por que nos cumpre o dever de enviarmos a todos os nossos leitores e amigos os mais sinceros votos de boas festas, desejando-lhes um anno repleto de venturas."

EXPEDIENTE

BONIFICAÇÃO AOS SRS. ASSIGNANTES

Os novos assignantes d'O JORNAL que desejarem tomar uma assignatura annual para 1921, directamente ou pelo intermedio dos srs. agentes, começarão a receber a folha a partir do dia da entrada do valor da mesma assignatura — 30$000 — neste escriptorio.

Essa importancia poderá ser remettida por meio de vale postal, registrado, ou ordem contra casas commerciaes ou bancarias desta praça.

O CONTO D'"O JORNAL"

O MOÇO ESCULAPIO

(AO LIMA BARRETO)

Naquella noite, ao voltar da fazenda, após um dia de labuta atroz e rude, mal começára a jantar e logo Vicencia me foi dizendo:

— Não sabe, Belmiro, temos medico novo na terra. Chegou hoje pela manhã. E' um moço bem parecido, bonitão. Trouxe muitas malas, e contou "seu" Castro, do hotel, que nunca viu tanta roupa bem feita. Até que afinal Jacuhy vae ter um doutor ás direitas.

Eu quasi não dava ouvidos aos informes bisbilhoteiros da minha Vicencia. Tinha o pensamento na fazenda, no café do terreiro que, quasi prompto, tomára uma chuva repentina e inesperada.

— E' preciso que vá visital-o, está ouvindo? — terminou ella em voz alta e forte para arrancar-me da abstração.

— Visitar a quem? — perguntei meio desattento.

— Ora, ora, ao dr. Fagundes.

— Tem tempo, filha, deixe-o descansar uns dias.

— Sim, mas é necessario que não se esqueça, como é o seu costume.

Velho conhecedor daquelle tom peremptorio, nada mais adeantei. O que fiz foi zangar-me intimamente com esse dr. Fagundes, que, mal chegava, já constituia motivo de quizilia no meu lar sempre desharmonico.

Gastando todo o tempo na fazenda, passei alguns dias sem pôr os olhos no moço esculapio. Tinha noticias delle por intermedio de amigos que me interpellavam:

— Coronel, já esteve com o dr. Fagundes? Mas que bello moço, só o senhor vendo! E' um talento extraordinario! E como traja!

No fim de quinze dias, quando já arrefeciam os commentarios sobre o novo e importante habitante de Jacuhy, a Vicencia chamou-me á fala e obteve de mim a certeza de ir visital-o no domingo proximo.

— Pois é preciso, convencia-me ella com alarido. Chega uma pessoa de fóra e você fica mettido na fazenda, não apparece, não procura relações. Só sabe mexer em politica e me contrariar. Ah! meu Deus! que infelicidade ter casado com tal homem!

Seja dito de passagem que esta Vicencia, obtida num momento de epilepsia, legal e licitamente, das mãos de paes extremosos, foi a maior desgraça que a vida me deu. Meia duzia de Vicencias transformaria a face do mundo.

Voltando ao caso, direi que vim bem impressionado da visita que fiz ao moço doutor. Realmente, era uma bonita figura, alto, forte, pelle branca, bigode rapado, "pince-nez" e fala adocicada. Os seus trajes causavam mesmo admiração.

Creio que Jacuhy, durante o seu meio seculo de preciosa existencia, jamais vira um homem tão bem vestido. Cingia-lhe o largo thorax um fraque admiravelmente talhado; a calça de listra descia impeccavel, sem ruga, até cair no peito das botas caras e luzentes.

O doutor, porém, não era homem de muitas falas. Parecia muito cheio de si, feições immoveis, olhar duro e penetrante.

Contou-me apenas que viera do Rio, onde se formára, e que estava gostando de Jacuhy, apesar da falta de conforto e de civilização.

Com o andar dos mezes o dr. Fagundes patenteou-se plenamente aos olhos ávidos de Jacuhy: não dava confiança aos mais, quasi inaccessivel, bem falante, abarrotado de sciencia e impando de orgulho doctoral. Comtudo, justiça lhe seja feita, tinha o doutor um bem coração e um temperamento calmo, com sombras de infantilidade. As suas idéas é que não cabiam em Jacuhy.

O moço só falava no Rio, na Avenida, em clubs "chics" e mulheres bonitas.

— A Europa, coronel, dizia-me elle com o olhar fogoso, é o meu sonho, a minha ambição. Berlim! Roma! Paris! Paris! Ah! uma temporada em Paris, coronel! Viver no Rio, brilhar, apparecer, causar inveja! Ah!

E me informava em tom confidencial:

— Não supporto esta vida de provincia, coronel. E' uma estupidez. Tolero Jacuhy até arranjar o necessario para a realização dos meus desejos. Dentro de dois annos quero estar de viagem para a Europa. Viajar na Mala Real Ingleza, que delicia!

Tinha o moço doutor, quando se tratava de sciencia, uma linguagem exquisita. Mesmo na minha fazenda, na cabeceira de um colono, deu esta resposta ás pessoas da familia que lhe perguntaram pelo mal do enfermo:

— Trata-se de uma grande hyperthermia.

Soou tão mal o nome da molestia que os parentes entraram logo a soluçar, no receio justificado de desenlace proximo e fatal.

* * *

Nove annos decorreram. Durante esse tempo graves coisas se passaram em Jacuhy.

O poder local fugiu-me das mãos por duas vezes; um bemdito e providencial microbio metteu-se nos pulmões da minha Vicencia e a levou; o tabellião, o Junqueira, foi assassinado em plena rua; casou-se a caçula do coronel Francolino, chefe do partido contrario.

O dr. Fagundes, sem ter deixado Jacuhy um dia sequer, vive ainda por cá, não só como chegou, mas em companhia da filha do capitão Bertholdo, a Marita, e de mais seis filhos.

Politicamente milita ao meu lado, o que lhe valeu o entranhado odio do coronel Francolino. Passa na pharmacia dias inteiros, jogando apaixonadamente o gamão. Tem horror ás roupas de casemira, e o collarinho afoga-o. As botinas vexantes foram substituidas por uns duraveis chinelões de "vaqueta". As suas coçadas roupas de brim trescalam a acido phenico e iodoformio. Toda a chammejante medicina de outr'ora está reduzida a xaropes e vesicatorios. Traz no bolso um retorcido pedaço de fumo acompanhado de maços de palhas de milho. Ninguem mais em Jacuhy o chama de doutor, é simplesmente "seu" Fagundes.

Todos, porém, e unanimemente, o apontam como pae de familia exemplar. Tem uma paciencia de Job com os filhos. Dá-lhes banho, veste-os, deita-os.

O peor de tudo nesta triste e real historia — pobre Fagundes! — é que a Marita o trae com o sacristão, o Florencio, o horrendo Florencio de face escaveirada e olho de vidro...

Ranulpho PRATA.

Pharmacia da Casa de Detenção

As formulas aviadas durante o anno passado

A pharmacia da Casa de Detenção, dirigida pelo pharmaceutico Oscar Innocencio de Araujo Costa, durante o anno passado aviou 20.639 formulas, prescriptas pelos seguintes medicos: Aristides Pereira da Silva, 14.841; Joaquim da Cunha Bello, 4.822; Aristides Guaraná Filho, 676; Carlos Veiga, 4, e José Nogueira de Sá, 296.

A bibliotheca do senador Octacilio Camará

O Conselho Municipal vae adquiril-a

De accordo com uma indicação apresentada na sua ultima sessão, pelo intendente Azevedo Lima, o Conselho Municipal está autorizado a fazer acquisição da bibliotheca que pertencera ao finado senador Octacilio Camará, afim de incorporal-a á sua.

A mesa dessa assembléa legislativa, está habilitada a dispender até cem contos de réis para esse fim, attendendo ao facto de constituir aquella bibliotheca, um repositorio valioso de obras de direito e jurisprudencia, além da collecção completa de todas as leis federaes e municipaes.

A viuva de Mac Swiney

Suas declarações perante o juiz em Brixton

Antes de ser dado á sepultura o corpo de Mac Swiney, foi necessario proceder-se á uma formalidade das praxes inglezas, que absolutamente se não poderia dispensar: teve o juiz que ouvir e fazer lavrar por termo uma declaração da viuva em que esta dissesse a causa a que attribuia a morte de seu esposo.

Realizou-se o acto em uma pequena saleta da prisão de Brixton, perante a assistencia de umas cincoenta pessoas. Foram ouvidas outras pessoas, além da viuva do infortunado patriota irlandez, que foi a primeira interrogada.

Ergueu o espesso véo negro que a cobria, e o rosto se lhe mostrou doloroso e pallido, de uma pallidez de morte; mas as palavras lhe saiam dos labios firmes e energicas, por vezes mesmo quasi varonis.

A' pergunta do juiz:

— Que profissão tinha seu marido?

A pobre senhora olhou-o com um orgulho profundo e erguendo bem alto a voz para que a ouvissem todos os circumstantes, respondeu, frizando bem claras as syllabas:

— Voluntario irlandez.

— Como?! Voluntario irlandez?... Acaso vivia elle disso?

— Não! respondeu ella com energia.

— Que outra occupação tinha, então?

— Antigamente fôra professor...

— Podemos, pois, dizer que era essa a sua occupação habitual.

— Não; desde ha algum tempo toda sua occupação unica e exclusiva, era trabalhar por sua patria, a Irlanda.

Decididamente, o dialogo se ia dramatizando. Presentia-se naquelle interrogatorio o choque brutal de duas raças inimigas de morte. Quando o juiz, com um tom aspero de impaciencia, observou-lhe:

— Não posso comprehender como a senhora affirma que isso é uma occupação.

Ella respondeu com vivacidade:

— Faça lavrar por termo que eu declarei que elle era um voluntario irlandez. Os senhores não possuem um exercito? Pois, bem; elle se havia alistado no nosso, no exercito de nossa patria...

— Mas isso não é uma profissão!...

— Não é? E porque não? Acaso não dizem os senhores que é uma profissão a dos seus officiaes no seu exercito?

— Mas neste caso trata-se de um exercito regular, um exercito legal. O "outro" é coisa muito differente. Não vejo como se lhe possa chamar uma "profissão".

— Pois eu, o que não vejo é como possa o senhor estabelecer differença entre os dois casos. Para mim, são identicos.

O juiz teve de render-se á essa razão. E não teve remedio senão escrever no termo a declaração: "official de voluntarios" — talvez a primeira do genero na Inglaterra.

Outras perguntas se seguiram, a que a viuva do martyr respondeu varonilmente. A uma, porém, estremeceu, perturbou-se, e quasi desfalleceu. Foi quando lhe perguntou o juiz:

— Sabe se seu marido desejava realmente morrer?

A infeliz não poude, por mais tempo conter os soluços, e respondeu em pranto:

— Não! Elle não queria morrer! Mil vezes o disse e o repetiu. Não queria morrer, não: o que elle queria, isso sim, era viver, e viver muito! Mas queria, e fazia questão disso, era ser posto em liberdade mas sem obrigar-se a condições de nenhuma especie.

— Mas porque se negou a alimentar-se?

— Por que os que o tinham preso não tinham o direito de o prender. Fez a gréve da fome para protestar contra sua prisão arbitraria, attentatoria das leis da Republica Irlandeza.

Depois do interrogatorio da viuva, foram interrogados os medicos que tudo fizeram para que Mac Swiney consentisse em alimentar-se. Um desses medicos accrescentou:

— Lembra-me perfeitamente que por mais de uma vez o prefeito Mac Swiney disse-me que o que absolutamente queria era sair da prisão: ou morto ou vivo, mas sair dali.

Seguiram-se os pormenores daquella angustiosissima morte lenta: em setembro, perturbações pulmonares; em 10 de outubro, o escorbuto; em 20, a crise do delirio; em 22, a dilatação do coração e enfraquecimento progressivo das pulsações. Nesse momento, o prefeito de Cork perdeu os sentidos, fugiu-lhe a noção das coisas, e os medicos procuraram alimental-o sem que elle o percebesse nem o pudesse impedir.

Haviam previamente communicado ao misero que assim faria. Ao que Mac Swiney respondera:

— Comprehendo perfeitamente que é esse o seu dever. Mas inutil. Não farão com isso mais do que prolongar minha agonia, porque logo que de novo recobre os sentidos e a consciencia, voltarei ao jejum, e nelle permanecerei até o fim: Até sair desta prisão — ou morto, ou vivo...

A Secretaria do Conselho Municipal já tem automovel

Tendo sido a Mesa do Conselho Municipal autorizada, por uma emenda apresentada ao projecto ora posto em vigor, a adquirir um automovel para o serviço de sua secretaria, já foi feita, pela quantia de 20:000$ a alludida acquisição.

Trata-se de um "double-phaeton" para seis assentos, tendo o director-secretario indicado um continuo da mesma secretaria, antigo conhecedor do officio, para guiar o mesmo vehiculo.

COMMENTARIOS

O GOSO DE FERIAS REGULAMENTARES NA E. F. C. DO BRASIL

O regulamento da Central do Brasil confere a seus empregados o direito ao gozo de 15 dias de férias durante o anno; embora sendo um direito geral, installou-se, no systema de administração da Central, talvez, á revelia de seu austero director, a justiça das excepções. E' o que apuramos e vamos narrar. Os sub-directores, que são cinco, adoptam cada um um criterio diverso; ora são liberaes e justos, ora confundem conveniencia com injustiça, sem appello nem aggravo, porque, quanto aos quos egos, o regulamento foi escolhido a dedo, modelado á vontade. Os empregados de escriptorio, os engenheiros, podem usar do direito total aos 15 dias de férias; para outros empregados, a razoira da iniquidade córta pela metade; sómente como mercê suprema, graça do altissimo e requintada generosidade, permitte-se o gozo de oito dias, por muito favor.

Porque é que um engenheiro que não fica obrigado a ponto, e entra e sae da repartição ás horas que muito bem entende, póde gozar 15 dias de férias, o desgraçado de um agente de estação, que faz pernoites, está sujeito a uma tabella de serviços pesados, se vê prejudicando nesse direito?

Por que é que o empregado de escriptorio, em sua extensa hierarchia, que entra ás 10 horas na secção e sae ás 16 horas, frúe 15 dias de férias, e o conferente, que lida com o publico paga reposições e é suspenso por dá cá aquella palha, anda fardado, tem as suas férias diminuidas da metade?

Porque é que os machinistas gozam 15 dias de férias e os conductores, de trem, cuja escala de serviço é da mesma natureza, são cerceados na metade desses dias?

Apenas por falta de uniformidade de criterio nesse particular. O anno tem 12 mezes, se de janeiro a dezembro as divisões tratassem de conciliar o direito do pessoal com o interesse de serviço, esse direito não seria postergado. Não se faz isso; as divisões "esquecem-se" que devem tratar disso no começo do exercicio, não provêm esse gozo de férias nas escalas de serviço de algumas classes de funccionarios, depois só encontra o recurso absurdo: para que A goze féria, B dobra no serviço, ou então, supprimo sete dias aos que mais trabalham, mais produzem e mais se cansam.

Com boa vontade, com um pouco de interesse pelo pessoal, dentro das mais severas normas de administração e fundamentalmente calcado no principio de economia. E' tão elementar o meio, que não se comprehende essa selecção injustificavel que certamente é ignorada pelo sr. Assis Ribeiro.

O x da equação, "o gozo de férias na E. F. C. B., precisa ser achado pelos chefes das divisões da Central.

Fica com este commentario attendido o pedido que nos foi feito por alguns empregados semi-feriados".

* * *

E OS CONTRABANDOS... "DIARIOS?"

O governo está preoccupadissimo em descobrir recursos que o armem para enfrentar as despesas avultadas que o oneram. E pelo que se vê, não encontrou meios para obtenção desses recursos, sinão o augmento vertiginoso dos impostos de toda natureza, e até a creação de novos, com o que póde ser que metta em suas arcas mais algumas centenas de contos, mas aggravando a situação do povo, cuja capacidade tributavel está já de ha muito ultrapassada.

Ora, diariamente registramos aqui contrabandos e mais contrabandos que passam pelas alfandegas e que, apprehendidos que são, e devidamente processados, dariam verba bem regular para soccorro do Thesouro. No emtanto, não consta que esses processos prosigam regulares, e muito menos que dêm o resultado que delles seria licito esperar...

Quaes são os contrabandistas apanhados, e a quanto montam as multas que delles se cobraram para indemnizar-se o fisco? Mysterio... O que não é mysterio é que quando um contrabando é descoberto o contrabandista escapole sempre, mas na policia age tambem sempre FUNCCIONARIOS DA PROPRIA ALFANDEGA para liberar a mercadoria apprehendida...

Emquanto isso, as rendas dos impostos aduaneiros decrescem.

Ahi está uma esphynge enigmatica que ainda não teve seu edipo. O que é pena, porque certamente poderia elle dar ao governo a solução de suas aperturas sem aggravar com impostos novos as que angustiam o povo...

* * *

O PEOR MAL...

Telegrammas da Bahia noticiam que a Commissão Sanitaria federal, encarregada de dar combate á febre amarella, naquelle Estado, está transformada em centro eleitoral, cuidando, apenas, dos interesses de determinado politico, candidato a uma cadeira no Monroe nas proximas eleições.

As noticias no genero desta, desgraçadamente, não são raras no Brasil. A politica, entre nós, sempre coube o papel odiento de embaraçar e, na maioria dos casos, impedir de todo, a execução de medidas que visem o bem estar da população e a consequente prosperidade do paiz. E' isso uma coisa por demais sabida e, tambem, já de sobejo repisada pela imprensa.

Nada autoriza, pois, a que se duvide da veracidade dos telegrammas a que alludimos no começo deste commentario.

Certo, para consolo intimo dos que ainda se entristecem em face de semelhantes desatinos, resta, sem duvida, a esperança de que o dedo de um adversario qualquer do futuro deputado da Bahia protegido pela commissão sanitaria federal, que ali opera, haja influido de modo a emprestar ás noticias sobre o assumpto de que ora nos occupamos, um aspecto muito mais vergonhoso do que aquelle que ellas realmente poderiam ostentar...

Mas, seja como fôr, ninguem de bôa fé, no Brasil, tem o direito de julgar impossivel um facto no genero desse que acaba de ser denunciado á imprensa do Rio pelos telegrammas da Bahia. Nem impossivel, e nem mesmo fóra dos moldes communs. Pois se a politica, nesta terra, quasi não faz outra coisa que não seja impedir, por todos os meios, que se trabalhe, de facto, pela grandeza, e prosperidade do Brasil!

* * *

E O MECANICO DE EDU'?

Todas as homenagens que se vêm prestando a Edú Chaves são justissimas. E por muitas que sejam, não são ainda bastantes para a demonstração de todo o nosso inteiro jubilo patriotico por sua victoria e a nossa gratidão por ter elle tão alto e tão lindamente sabido erguer o nome do Brasil e robustecido a nossa fama gloriosa de "patria da Aviação".

Parece-nos, porém, que já é tempo de nos lembrarmos tambem do mecanico Thierry, companheiro de Edú na arriscada prova, que com elle correu os mesmos graves e imminentes perigos, e com elle é participe da gloriosa victoria de que tão justamente nos orgulhamos.

O mecanico correu os mesmos riscos que o aviador. Merece, sem duvida, ao menos não ser esquecido na repartição dos applausos e dos proventos...

* * *

NA E. DE AVIAÇÃO MILITAR HA VERDADEIRO ESTIMULO

No concurso realizado na Escola de Aviação para o logar de auxiliares de instructores dessa arma, deu-se um caso muito interessante, ao mesmo tempo que muito eloquente para demonstrar a justiça das esperanças depositadas pela nação em nosso exercito joven.

Inscreveram-se nesse concurso seis candidatos — que tão boa prova deram de competencia que foram todos seis approvados.

Julgadas as provas, e feita a classificação, foram collocados, respectivamente, em 1º e 2º logar dois sargentos que fizeram o curso da Escola, o primeiro como "cabo" e o segundo como simples praça de pret. E ao que parece serão esses dois os nomeados, pela collocação agora obtida no concurso, sobre seus collegas concorrentes que na Escola fizeram o mesmo curso já sargentos — graduação a que aquella praça e aquelle cabo só attingiram quando receberam o "brevet" de pilotos aviadores.

O caso é interessante por isso que mostra o aproveitamento que na Escola vão revelando os aviadores militares mesmo de graduação mais infima e até as simples praças — signal certo não só do empenho que os jovens aviadores mostram por aperfeiçoar-se na quinta arma, como da dedicação dos que lhes ensinam, e indistinctamente se applicam a aproveitar e desenvolver as verdadeiras aptidões sem preoccuparem-se da maior ou menor escala que occupem os alumnos na hierarchia militar.

Tornam-se ali "aviadores" para o exercito. E da maneira por que se os fórma e instrue, apurando verdadeiramente vocações e competencias, póde-se ter a certeza de que em futuro muito breve possuirá o nosso exercito um nucleo de profissionaes maravilhosamente aptos na bella e difficil e penosissima arma.

* * *

OS COMMISSARIOS DAS DELEGACIAS

Poucos dias faltam para iniciar-se novo anno. A opportunidade é excellente para o chefe de policia, naturalmente de accordo e combinação com seus delegados districtaes, organizar uma nova "tabella" de serviços para os funccionarios que nas delegacias figuram com o titulo de "commissarios".

Como actualmente estão, reflicta o chefe, são elles, quasi se póde dizer, funccionarios perfeitamente inuteis.

Em cada delegacia urbana contam-se cinco. E quatro nas suburbanas e dos arrabaldes. E para todos se distribue o serviço na escala, dando a cada um, em cada delegacia, exercicio por 24 horas seguidas, cabendo-lhe a folga, tambem seguida, de 3 ou 4 dias e 3 ou 4 noites, a fio, até que de novo lhe chegue a vez.

Chegada a tal vez — nas 24 horas que a cada um cabe, esse um tem que estar na delegacia, tem que almoçar, jantar, cear e dormir — além de outras coisas que os commissarios tambem fazem, como toda gente... Resultado: quando se os procura no districto estão elles sempre fazendo qualquer dessas coisas, menos policiando! E se assim é nos dias de trabalho, imagine-se que nos de... folga nem nas proximidades do districto se os encontra.

Ha porém um meio de fazel-os uteis: é impor-lhes a permanencia nas delegacias, em serviço, 12 horas effectivas, ficando as outras 12 do dia de trabalho para o descanso, e mantendo-se os dias de folgas da escala para que cedam elles successivamente a vez aos collegas.

Dessa fórma no dia de 24 horas revesar-se-iam de serviço nas delegacias dois commissarios, metade desse prazo para cada um. E o serviço correria melhor, havendo sempre um commissario na delegacia, ou, se fóra della, em serviço ou diligencia.

Ha muito tempo que uma providencia nesse sentido se impõe — ou então a dispensa total dos commissarios, por inuteis. Estamos em vesperas de inicio de anno. Reflicta sobre o assumpto o chefe, e providencie. O momento é opportuno — se é que o quer o chefe aproveitar, para dar o que fazer aos commissarios, e delles obter qualquer coisa proveitosa no serviço das delegacias...

* * *

COLONIAS DE "FE'RIAS" PARA AS "COSTUREIRINHAS"

Referimos o bello projecto quando de sua primeira tentativa, o anno passado. Depois, outros assumptos surgiram, multiplicaram-se, solicitando a attenção dos jornalistas aqui como na Argentina, de fórma que não mais se falou nisso. Apenas, de vez em quando, vinha-nos a idéa a curiosidade: "Em que teria dado a tal colonia de férias das costureirinhas de Buenos Aires?..."

Chegam-nos agora os jornaes platinos e trazem noticias sobre o caso. E boas noticias: a experiencia do anno passado deu resultados magnificos, — e tão excellentes que se vae a coisa repetir este verão e já com feição definitiva para repetir-se nos outros.

Vale a pena explical-a, porque a idéa é louvavel.

No proximo 2 de janeiro, parte para Miramar uma grande turma de 150 "costureirinhas" — modestas operarias dos "ateliers" de Buenos Aires, de costuras em geral, de modas e confecções, de grandes vestidos e trajes de gala como de roupas brancas e bordados, de toda essa infinita variedade de coisas lindas que só as operarias sabem fazer com suas mãosinhas habeis nos "ateliers" que lhes são colmeias...

Partem para a "colonia de férias" para ellas exclusivamente organizada na linda praia de que os vizinhos se orgulham. Lá permanecerão em exercicios hygienicos ao mesmo tempo que em trabalhos ligeiros, propriamente do lar, mas rigorosamente na alegria de férias e sem o minimo signal ou preoccupação de "curas", de "asylos", de molestias emfim. Vão robustecer-se physicamente, sem duvida, das fadigas das officinas e "ateliers", mas muito mais restaurarem-se das fadigas e exhaustões mais tristes das preoccupações moraes que o anno inteiro as assoberbam nos lares pobres, penosamente mantidos com os salarios de uma labuta dia e noite, que as mais das vezes mal lhes dá para o pão de todo dia...

O presidente da Republica vae dar as passagens de ida e volta para todas as 150 operariazinhas dos "ateliers" de Buenos Aires que compõem a turma das "feriantes" deste verão, de seu bolso particular. Outras personagens, grandes casas do commercio, fabricas, vão dar tambem algum auxilio á linda obra... E as "costureirinhas" passado mez e meio de Miramar, voltarão robustecidas á faina de seus officios, e reconciliadas com os ricos, que lhes proporcionam finalmente um bom oasis de egoismo...

Porque não tentarmos aqui uma obra semelhante a essa, tão lindamente iniciada pelos vizinhos?

O novo horario da E. F. Central do Brasil

Causou má impressão

O novo horario da Estrada de Ferro Central do Brasil que hoje entrou em vigor, não foi recebido com satisfação pelos moradores dos suburbios e zonas ruraes, que se dizem prejudicados pelas alterações feitas com a mudança de trens e, sobretudo, com a suppressão de outros, tornados indispensaveis.

Assim, ouvimos de interessados que não têm outros meios de conducção senão os trens dos ramaes de Santa Cruz e Paracamby, justas queixas contra a retirada dos primeiros comboios da manhã, servindo especialmente a operarios, agricultores da pequena lavoura, industriaes e outros que nelles se transportavam para ou da cidade aos extremos dos ramaes.

Foi supprimido o segundo trem, depois das 24 horas, o comboio de Bangu' que partia da "gare" da Central ás 3,38. Esse trem foi organizado, por solicitação de numerosos empregados da imprensa e servia, actualmente, não só a essa, como, com grande concorrencia, a muitos operarios, lavradores e passageiros diversos para estações além Madureira.

Ha, effectivamente, enorme espaço de tempo entre o primeiro trem, 0,30 da manhã, ao do segundo, o 3,38, obrigando os moradores além Madureira a aguardarem na "gare" da Central até 4,10, quando circula, pelo novo horario, o segundo trem para os ramaes.

Commentava-se acerbamente a falta de publicidade dos horarios que serão recebidos com dolorosa sorpresa pelos moradores dos suburbios que terão os seus trens, actualmente, de 20 em 20 minutos. Os outros moradores dos ramaes e da linha de Deodoro, foram pessimamente aquinhoados, pois não possuem outros recursos de transporte, a não ser os trens da Central do Brasil.

Ao sr. Ismael de Souza solicitam, por nosso intermedio, attender ás justas reclamações, acima, os moradores além de Madureira, especialmente, quanto á suppressão do trem de Bangu', de 3,38, que vem causar enormes prejuizos.

UMA IMPERFEIÇÃO A SER CORRIGIDA NO ENGENHO DE DENTRO

Além do que fica acima, ouvimos, hontem, á tarde varias reclamações contra os novos horarios da Central, e concernentes á estação do Engenho de Dentro.

E porque as achamos dignas da attenção de quem de direito, detalhamol-as a seguir:

Os trens S. M. 7, S. M. 9 e S. M. 11, param no Engenho de Dentro, respectivamente, ás 11,59; 13,4 e 16,42. Dir-se-á que prestam serviços ao publico essas paradas, porém, o serviço prestado é de tal natureza que chega a ser um quasi "bluff", como vamos explicar.

Ha no Engenho de Dentro duas plataformas de embarque: uma entre as linhas 1 e 2, para trens de suburbios e outra, entre as linhas 3 e 4, para os trens de pequeno percurso que ali tenham parada. Ha tambem na mesma estação mais duas linhas, as de ns. 5 e 6, que não dispõem de plataformas de embarque e desembarque de passageiros.

Pois, justamente, na linha 5, que não tem plataforma, circulam os referidos trens e têm parada no Engenho de Dentro. Para embarcar ou desembarcar, os viajantes necessitam fazer uma verdadeira gymnastica.

Hontem, varias familias deixaram de seguir para Nova Iguassú, e reclamaram do agente do Engenho de Dentro.

Ahi fica exposta a imperfeição do horario, para ser sanada, pedem, esperamos, que o remedio não seja a suppressão das paradas no Engenho de Dentro, maneira mais facil e prompta para a corrigenda.

Preparação Militar

A nova directoria do Tiro 525

Realizaram-se as eleições da directoria e conselho fiscal do Tiro de Guerra 525 (Imprensa) que ficaram assim constituidas:

Directoria: presidente, Heitor da Nobrega Beltrão, (reeleito); vice-presidente, Lycurgo Hamilton, (reeleito); thesoureiro, João Arnoldi Bozizio, (reeleito); secretario, Jorge Moreira da Rocha. Conselho fiscal: Raul Pederneiras, (reeleito); Octavio Silva Lima e Lutgardo Poggi; supplentes: Serpa Pinto, Henrique Capellani e Esmar Engelke.

Foi unanimemente approvada uma moção mandando inaugurar no salão de honra do Tiro de Imprensa uma placa com os nomes dos srs. commendador O. Botelho, capitão Leitão de Carvalho, tenente Onofre Muniz, tenente Mario Travassos, Heitor Beltrão, Lycurgo Hamilton, Raul Pederneiras, Felix Pacheco, Ivo Arruda, Jorge Moreira da Rocha, O. Silva Lima, João Bozizio, Henrique Capellani e Lutgardo Poggi, como penhor da gratidão do Tiro pelos serviços prestados por esses socios.

O sr. Silva Lima congratulou-se com o Tiro pela victoria de Edu' Chaves, pronunciando um discurso que foi ouvido de pé pelos atiradores. Por proposta do sr. Moreira da Rocha será enviado ao bravo aviador um telegramma felicitando-o pelo seu glorioso feito.

Foi acclamado bibliothecario do Tiro o sr. Viriato Schomack que relevantes serviços tem prestado a essa sociedade.

NOVAS ELEIÇÕES NO TIRO 5

A directoria do Tiro de Guerra 5, terminados os trabalhos da assembléa geral ordinaria realizada no dia 29 do mez findo, procedeu a uma revisão nas cedulas e, tendo notado que algumas foram subscriptas por associados os quaes, em virtude de disposição expressa do regulamento não podem tomar parte em votação, resolveu annullar as eleições procedidas naquelle dia e effectuar uma nova assembléa, para o referido fim, no dia 5 do corrente, ás 20 horas.

Os concursos da Academia de Letras

O interesse despertado pelo certamen

A Academia Brasileira de Letras recebeu, hontem, os ultimos trabalhos para a série de concursos litterarios por ella instituidos com varios premios em dinheiro e ainda hontem innumeros foram os concorrentes que levaram ao Syllogeu o seu conto, o seu verso, o seu romance. Nós mesmo tivemos ensejo de ser portador de um trabalho que uma nossa leitora de Minas, a baroneza de Olinda, solicitou-nos fazer chegar á Academia e, nesta nota, fica avisada, desde já, do cumprimento do mandato a nós outorgado.

Devemos assignalar o interesse despertado este anno por essa justa litteraria. Interesse de tal ordem que se elevou a quasi duas centenas o numero dos concorrentes, com contraste eloquente do ultimo concurso em que sómente se apresentaram 14 poetas e sete romancistas.

Agora, inscriptos até ás 15 horas, se encontravam 52 livros de poesia, 30 de novellas, 14 de condição, 35 trabalhos de theatro, 19 obras publicadas e 14 romances, num total de 162 trabalhos.

Outros moços, estudantes alguns, outros fazendo mesmo a vida litteraria, se encontravam á espera do momento opportuno á inscripção.

As commissões deverão dar seu laudo até junho proximo, quando serão votados os pareceres em plenario.

As commissões e os premios, são os seguintes:

Premio Alves: 1º (trabalho sobre lingua portugueza: 1º premio, 10:000$000; 2º, 5:000$; 3º, 3:000$): Carlos de Laet, Miguel Couto, Dantas Barreto, Osorio Duque Estrada e Mario de Alencar.

Premio Alves: 2º (Divulgação de ensino primario no Brasil: 1º premio réis 10:000$000; 2º, 5:000$000; 3º, 3:000$): Felix Pacheco, Antonio Austregesilo, Goulart de Andrade, Coelho Netto e Ataulpho de Paiva.

Premio de poesia (2:000$000): Lauro Muller, Humberto de Campos e Aloysio de Castro.

Premio de romance (2:000$000): Felinto de Almeida, Afranio Peixoto e Paulo Barreto.

Contos e novellas (2:000$000): João Ribeiro, Affonso Celso e Augusto de Lima.

Theatro (2:000$000): Alberto Faria, Alberto de Oliveira e Silva Ramos.

Erudição (2:000$000): Medeiros e Albuquerque, Luiz Murat e Ataulpho de Paiva.

Obras publicadas no anno de 1919 (2:000$000): Felinto de Almeida, Alberto Faria, Dantas Barreto, Carlos de Laet e Alberto de Oliveira.

Devemos esclarecer que o concurso para o premio Alves continuará aberto até 31 de março do corrente anno.

O movimento em dezembro da 1ª Pagadoria do Thesouro

O sr. Adolpho Ferreira dos Santos, pagador da 1ª Pagadoria do Thesouro Nacional, apresentou hontem ao sr. Alfredo Regulo Valdetaro, director da Despesa Publica, os quadros estatisticos do movimento da referida repartição, durante o mez de dezembro ultimo, e cujos dados principaes são:

Supprimento feito pela thesouraria geral		8.238:494$705
Despesa realizada		5.020:506$302
Despesa correspondente a cada ministerio:	Cheques	Importancias
Fazenda	10.206	2.106:887$852
Justiça	3.254	2.140:231$217
Viação	507	270:828$413
Agricultura	926	411:434$619
Exterior	111	82:124$201
	15.004	5.020:506$302
Sua discriminação comprehende:		
Activos	4.752	3.101:321$707
Inactivos	8.761	1.484:207$950
Consignações:		
Activos	918	
Inactivos	573	434:977$615
	15.004	5.020:506$302

As consignações abrangem:

1—Montepio dos Servidores do Estado	70:533$487
2—Cooperativa Economica	60:622$900
3—Banco dos Funccionarios Publicos	56:078$514
4—Banco de Credito Geral	53:054$505
5—Sociedade de Credito Popular	47:092$427
6—Sociedade Popular Brasileira	31:401$023
7—Banco Predial do Estado do Rio	25:705$800
8—Sociedade B. dos Funccionarios do Thesouro	22:874$137
9—Associação B. dos Funccionarios P. Civis	22:301$174
10—Caixa B. Empregados da Policia Civil	13:778$909
11—Cooperativa Auxiliadora	7:435$600
12—Cooperativa Militar	5:985$668
13—Sociedade Unitiva	2:444$867
14—Caixa de Pensões da Imprensa Nacional	2:263$069
15—Caixa da Estatistica Commercial	1:395$949
16—Caixa Beneficente da G. Civil	1:180$200
17—Caixa B. do Corpo de Bombeiros	1:120$105
18—Club Militar	935$900
19—E. C. Auxiliar do Inquilinato Ltd.	889$000
20—Montepio Municipal	511$216
21—Enéas Ferreira da Silva	495$000
22—Associação B. dos Funccionarios Federaes	387$700
23—Pedro de Souza Carvalho	268$500
24—Raul Rodrigues de Souza	261$000
25—Caixa B. Empregados S. Prophylaxia	260$022
26—João Pimentel & C.	241$475
27—José S. Machado	210$000
28—Club Naval	200$121
29—Hortencia de Léon	200$000
30—Joaquim Serrado Pereira da Silva	176$000
31—Augusto Moreira	152$000
32—Cecilia Sampaio Queiroz	130$000
33—Abelardo A. dos Reis	120$000
34—Guilherme Fraga	115$000
35—Leopoldo V. Brigido	100$000
36—Companhia Saneamento do Rio de Janeiro	104$000
37—J. A. Cajazeiro	100$000
38—Octavio Eurico Alvaro	100$000
39—Waldemiro Lustosa	100$000
40—Associação Militar do Brasil	94$000
41—Albino Carneiro	91$000
42—Irmandade de N. S. Navegantes da Marinha Naval	47$786
	434:977$615
As consignações em novembro importaram em	400:833$027
Differença para mais verificada em dezembro	34:144$018

A emancipação intellectual da mulher

A conferencia de D. Maria Lacerda de Moura

A's 20 horas e 30 m., realizar-se-á no salão do Lyceu de Artes e Officios, á avenida Rio Branco, a primeira conferencia da série organizada pela Liga para a Emancipação Intellectual da Mulher.

Tomará a palavra a publicista d. Maria Lacerda de Moura, que a pedido de d. Bertha Lutz, presidente da Liga, veiu iniciar a série falando sobre os fins da Liga e sobre a orientação intellectual da Mulher.

Não foram expedidos convites, sendo franca a entrada não só para os membros da Liga, para a imprensa como tambem para todos os que se interessam pelas questões de grande alcance social.

Asylo de S. Francisco de Assis

Visita do sr. Director da Hygiene Municipal

O sr. Luis Barbosa, director de Hygiene Municipal visitou hontem, pela manhã, o Asylo S. Francisco de Assis, em sua nova séde, no antigo edificio do Instituto João Alfredo.

O director de Hygiene Municipal assistiu o almoço dos velhos ali recolhidos, verificando a alimentação fornecida, e depois, de accôrdo com o respectivo director, tomou algumas providencias relativas ao serviço de assistencia medica dos velhos asylados.

A União adquire um immovel na Parahyba

O delegado fiscal do Thesouro, no Estado da Parahyba, foi autorizado a providenciar no sentido de ser lavrada a escriptura de compra pela União, pela quantia de réis 90:000$000, da fazenda do Buraco, destinada ao Patronato Agricola Vidal de Negreiros.

LIVRO PARA FESTAS

(Leitura instructiva e amena)

AS CATHEDRAIS, de Montenegro Cordeiro

Luxuosa edição da Livraria Garnier, em optimo papel e com excellentes gravuras. — Preço, 3$000

OPINIÕES DE ALGUNS ESCRIPTORES SOBRE ESTE LIVRO:

"A apresentação ao publico de um illustre poeta, o Sr. Montenegro Cordeiro, realizou-se não ha muitos dias, em solemne sessão litteraria, cuja desusada frequencia e brilho singular merecem ser registrados nos annaes de nosso meio intellectual.

Na selecta assembléa que pejava o salão de conferencias da Bibliotheca Nacional, não havia apenas a trivial curiosidade observada em taes casos: havia algo de mais alto, de maior relevo a pairar na atmosphera que respiravam os assistentes, — era o assumpto do poema que ia ser recitado e cujo titulo valia por um emblema social e moral.

Ansiavam todos por vêr como enfrentaria o Autor as difficuldades da concepção; se a sua musa faria vibrar as cordas graves com que se entoam os poemas religiosos; se arrancaria dos recursos de seu estro os vastos e magnificos conceitos que exigem alevantadas creações da cultura humana como os são **As Cathedrais.**

. . . .

Como se acaba de vêr, Montenegro Cordeiro é senhor da métrica, sabe bellissimamente vestir o que lhe murmura o estro nos arcanos do espirito imaginoso e potente.

Será mister repetir o que, por si, melhor bradam os alexandrinos batidos, cantantes, e impeccaveis do poema?

Não. E até ouso dizer que os senões e ligeiros defeitos que acaso encerre a composição litteraria, tudo quanto se lhe possa apontar de menos magniloquente, resgata-o de sobejo o valor real e grande d'**As Cathedrais.**

Montenegro Cordeiro é um poeta de largo folego e alta inspiração philosophica, se não epica".

ALFREDO GOMES.

(Revista da Lingua Portugueza).

O livro de que hoje me occupo é um poema religioso e o seu objecto é o mais caracteristico dos monumentos da architectura: as cathedraes. Não podia ser mais ardua a empresa a que se abalançou o Sr. Montenegro Cordeiro, penetrando numa arena em que gigantes da litteratura universal porfiaram em torneio augusto.

A alma das cathedraes tem enchido as bibliothecas de prosa e verso. A arte de interpretar as suas linhas architectonicas, as suas intenções estheticas, o seu poder suggestivo de religiosidade, esgotou todos os seus recursos de technica. Mas a despeito de tudo isso ficou ainda um largo campo de exploração para o estro dos poetas e para o espirito reconstructor da sociologia historica.

O sr. Montenegro Cordeiro, organização de artista e de pensador, animado de profundo sentimento religioso, conseguiu reunir no seu poema — As Cathedrais — as condições necessarias para a emoção esthetica, a quem lêr ou ouvir recitar os seus magestosos alexandrinos, de fórma parnasiana, de perfeitas linhas esculpturaes e de uma nobre musica cheia de accentos religiosos, concordará commigo neste juizo, isento de outros motivos que não os inspirados pelo valor da obra.

. . . .

A Humanidade inteira que passou pelas cathedraes, do berço ao tumulo, é, num vôo de imaginação, revivida pelo poeta. Na sua visão, esses monumentos sagrados fogem á lei commum da gravidade; deixam de ser obra humana, para se tornarem grandes naus, suspensas nos ares em transportes de almas para o céo.

"Altivas cathedraes! Basilicas immensas!
"No ar, entre a terra e o céu, que iman vos tem suspensas?

Esse pensamento é repetido como um "leit-motif" durante todo o poema. E essa interrogação faz repousar a attenção de um aspecto a outro do grandioso quadro.

Os versos do Sr. Montenegro Cordeiro obedecem ás regras da escola parnasiana, como já disse, quanto a sua estructura e estylo; mas excluem, pela vibratilidade e calor, essa impassibilidade preconisada por alguns criticos, como sendo a distincção daquella escola. As Cathedrais, pela sua musicalidade, pertencem a esse genero de poesias, que, sem propriamente merecerem a qualidade ás vezes pejorativa de eloquentes ganham em effeito emocional quando declamadas.

E foi o que experimentalmente, se poude verificar, quando em publica audição, foi o poema declamado pela voz de ouro e crystal da Sra. D. Angela Vargas Barboza Vianna.

Não ha uma só das passagens d'**As Cathedrais**, que não possa ser pronunciada do pulpito ou cantada do côro das egrejas.

. . . .

Pouco me importa, porém, saber até onde chega a sinceridade do homem de doutrina philosophica e religiosa, o que me interessa neste logar é ter encontrado, como encontrei, um poeta inspirado e verdadeiro.

AUGUSTO DE LIMA.

(Notas Litterarias, d'"O Imparcial").

Factos e Informações

O «RAID» RIO-BUENOS AIRES

Novas homenagens ao aviador Edú Chaves

A Liga da Defesa Nacional, possuida do mais vivo enthusiasmo, em consequencia do brilhante record obtido pelo nosso glorioso patricio Edu' Chaves, transmittiu-lhe o seguinte telegramma:

"Liga da Defesa Nacional congratula-se effusivamente aquelle que ligou pelas azas, symbolos da força que ascende na liberdade, corações republicas irmãs. — Coelho Netto, secretario geral."

ALMOÇO OFFERECIDO PELO MINISTRO DO BRASIL

BUENOS AIRES, 1. (A.) — Realizou-se hoje no Plaza-Hotel o almoço offerecido pelo ministro do Brasil, sr. Pedro de Toledo, ao aviador brasileiro Eduardo Chaves.

Entre as pessoas que tomaram parte no almoço, notavam-se os srs. senador Rocca, coronel Mascias, presidente do Aero-Club; Gonzales Segura, secretario do Jockey-Club; major Jorge Crespo, director da Escola Militar de Aviação; Ramos Vivot, secretario do Aero-Club; Gervasio Videla Dorna, presidente da brigada de aviadores da Liga Patriotica; aviadores Zuloaga, Parodi e Bradley; Meyer Arana, Rosiaing Lisboa, Mendes Gonçalves e capitão Alencastro, da legação brasileira; Alfredo Bastos, correspondente do "Jornal do Commercio", do Rio de Janeiro; Miguel Reis, director da Sucursal da Agencia Americana, etc.

O almoço correu no meio da mais absoluta cordialidade, tendo o ministro do Brasil, sr. Pedro de Toledo, procedido á leitura do seguinte discurso:

"Meu caro compatriota Edu' Chaves — Meus senhores — Desde que estamos constituidos em paiz livre e independente, nenhuma visita de brasileiros a esta grande nação foi mais nobre, mais cavalheiresca, mais simples e mais significativa do que aquella que acabam de realizar nas azas do vosso briôso Curtiss, para saudar este povo amigo e estreitar ainda mais os vinculos da sympathia que a elle nos ligam.

Duplamente valioso me parece o vosso desprendido gesto, porque á missão que trazeis do povo brasileiro reunis uma outra mais sagrada: o cumprimento, por assim dizer, da ultima vontade de dois abnegados collegas vossos, mortos quando já levavam a meio a mesma arriscada empreza por cujo successo hoje vos felicitamos.

São merecidos e bem merecidos os louros que colheis; mas eu sinto que o vosso espirito de justiça não ficaria satisfeito se eu não juntasse nesta saudação os nossos applausos sinceros ao aviador argentino Hearne. Todos os outros que intentaram o mesmo "raid", por accidentes communs de aviação, não conseguiram alcançar o exito final; todos elles foram patriotas, todos elles foram heróes, merecendo nesta hora as nossas homenagens.

Eu brindo, pois, a Eduardo Chaves, pela sua grande victoria; brindo todos os presentes, pela confraternidade entre argentinos e brasileiros, da qual a aviação será um dos mais poderosos factores em futuro que não está longe."

O discurso do sr. Pedro de Toledo foi vivamente applaudido por todos os presentes.

Em seguida falou o aviador Edu' Chaves, agradecendo em breves palavras as referencias do ministro do Brasil, e terminando por erguer vivas á Argentina, ao povo argentino, á aviação e á Escola de Aviação Argentina, vivas estes que foram enthusiasticamente repetidos pelos assistentes.

O major Crespo, director da Escola Militar de Aviação, retribuiu os vivas de Edu' Chaves, saudando tambem a Escola de Aviação Brasileira.

Finda esta manifestação, o senador Rocca levantou-se, fazendo um brilhante improviso, no qual disse que, interpretando o pensamento de todos os presentes, agradecia a generosa lembrança do ministro do Brasil, sr. Pedro de Toledo, para com o aviador argentino Hearne. Ao mesmo tempo felicitava-se por esta reunião tão intima, que vinha contribuir para dar uma nota verdadeira a respeito dos sentimentos que unem os dois paizes. Entretanto, não devo ser injusto, olvidando nestes momentos de satisfação, a memoria daquelles que foram os precursores do exito tão significativo como o que acaba de obter o piloto Edu' Chaves: Refiro-me, disse, a Santos Dumont, que, como Edu' Chaves, é uma gloria do continente americano.

Seguiu-se-lhe com a palavra o sr. Alfredo Bastos, que falou em nome da Associação de Imprensa do Rio de Janeiro.

O jornalista brasileiro agradeceu o interesse que os jornaes argentinos demonstraram pelo "raid" de Edu' Chaves, a quem se referiu tambem em termos muito encomiasticos.

Por ultimo falou o aviador Bradley, que relatou o seguinte facto:

"Quando, ha tempos, fez uma experiencia num balão livre, juntamente com o seu collega Zuloaga, foram aterrar na cidade de S. Leopoldo, onde as autoridades rio-grandenses os convidaram a visitar Porto Alegre. Ahi chegados, foram recebidos pelo vice-presidente em exercicio, sr. Salvador Pinheiro Machado. Bradley contara-lhe as peripecias da "aterrissage", que fôra violenta, e em consequencia do que se ferira na cabeça, derramando bastante sangue. Ao que o vice-presidente do Estado respondera com as seguintes palavras:

"E' esta a unica terra pela qual o sangue argentino se póde derramar em solo brasileiro."

O discurso do aviador Bradley terminou por entre vibrantes applausos.

A VARONILIZAÇÃO DA MULHER

A egualdade impossivel. Em vez de companheira, concorrente. Uma andarilha e uma aeronauta

Não é sómente na luta do conquista de direitos civis e politicos, que a mulher vae, a pouco e pouco obliterando os deveres de seu concurso ao homem. A harmonia universal é um resultado de sa-

Senhorita Gertrudes Emerson, a aeronauta; partiu para o Extremo Oriente, onde vae fazer explorações aereas

bilmes contrastes e por isso a diversidade de sexos, longe de distanciar a mulher do homem, approxima-os, fundindo-os numa unica expressão de belleza — o amor. Na louca pretenção de concorrer com o homem na agencia da vida, a mulher, ao envés de elevar-se, declina do proprio fastigio, abdica de um direito millenario: — reinar. Effectivamente, nas apparencias, a mulher parece inferiorizada por uma série de preconceitos sociaes radicados, que facultam ao homem liberdades mais amplas, com o gozo ephemero de uma senhoriagem quasi universal. Partir desse principio para concluir que o homem manda e a mulher obedece, apenas, sem nenhuma outra consideração social, é illação absurda. A missão da mulher não é politica, é social,

Senhorita Astrida Ott, a andarilha; vae percorrer o mundo a pé

pouco importa para ella as disparidades de ordem politica. A mulher coordena os elementos que formam a sociedade: o homem utiliza-se desses elementos para o bem da propria sociedade.

Os tempos trouxeram para nossos dias a varonilização da mulher, como producto de continuada degeneração da dona, do mesmo modo que poderiam trazer outro qualquer mal social.

A varonilização da mulher erige-a em concorrente na competencia da vida, quando, em todas as edades ella foi superior ao homem, na sua missão formadora de homens. O amor a estima, a ambição, tão naturaes no homem para a mulher se desvirtuam, inconscientemente, quando, por trás desses nobres sentimentos, se occulta o fantasma da concorrencia. Será uma obrigação pela especie a harmonia dos sexos; o matrimonio passará a ser um commercio.

Tivemos nos ultimos annos a mulher, que veiu para a arena universal, bradando pela egualdade; não lhe bastava o reino do lar — o imperio illimitado do coração. Futuramente Judith, Sapho, Cornelia, Arria, serão vulgaridades, e a grande illusão feminina, conduzirá a mulher á grandeza inexpressiva do anonymato. As Panckurts, as Astor, vão apparecendo e sumindo sem deixar traço.

Agora, da America do Norte (sempre da America do Norte), vêm-nos mais dois exemplos de varonilização feminina.

A senhorita Astrida Ott deliberou percorrer o mundo a pé. Vae palmilhar os areaes africanos, as florestas da Ameri-

ca, os exoticos paizes da Asia, as terras civilizadas da Europa e as ilhas oceanicas.

Por sua parte, Gertrudes Emerson, partiu para o Extremo Oriente, com o proposito de explorar em aeroplano as regiões pouco conhecidas daquella parte da Asia. Gertrudes Emerson é estudante da Universidade de Chicago e tem feito um brilhante curso.

Nada mais nos admira, se as norte-americanas pretendem ser até machinistas de caminhos de ferro.

Ante isso uma mulher andarilha e uma aeronauta não constituem aberração alguma.

Até onde a mulher quererá chegar?

Homenagem á memoria de um brasileiro morto na guerra

A viuva do 1º tenente aviador naval Eugenio Possolo, morto na Inglaterra, durante a guerra, recebeu do s. m. o rei Jorge V, por intermedio do presidente da Republica, a seguinte carta:

"Associo-me ao seu pesar, agradecido, enviando-vos este memorial sobre uma vida heroica que se sacrificou em beneficio da humanidade, na grande guerra. — (a) *Jorge R. I.*"

Annexa á essa carta, o rei da Inglaterra enviou tambem a seguinte mensagem:

"Aquelle a quem este diploma commemora, á chamada do rei e do paiz, deixou tudo quanto lhe era caro, enfrentou inumeros perigos, para finalmente desapparecer no caminho do dever e do proprio sacrificio, offerecendo sua preciosa vida em prol da liberdade dos povos.

Que o nome do tenente Eugenio Possolo não seja esquecido pela posteridade!"

O Conselho Municipal em ferias

O expediente de sua secretaria

Havendo sido encerrada a 31 do mez e anno findos, a sessão legislativa do Conselho Municipal, desde hontem que se encontra essa assembléa em férias.

Entretanto, continuará a funccionar regularmente a sua secretaria, cujo expediente será, d'ora por deante, até o inicio dos novos trabalhos legislativos, das 12 ás 14 horas dos dias uteis.

A primeira sessão legislativa do Conselho Municipal, deverá ter logar a 1 de junho do anno entrante, salvo caso extraordinario em que seja o mesmo convocado pelo prefeito do Districto Federal, para solução de algum problema de evidente importancia e urgencia.

O ministro da Fazenda attende a uma reclamação do Banco do Brasil

O ministro da Fazenda deferiu a reclamação feita pelo Banco do Brasil, contra o acto do delegado fiscal no Pará, que lhe negou licença para vender 100 apolices da divida publica de 1:000$000, cada uma, juros de 5 %, de propriedade de Rodolpho Bahiá, quando ali foram caucionadas em garantia das operações cambiaes da casa bancaria Santos Sobrinho, e mais tarde adquiridas pelo alludido banco.

O sitio "Cascatinha" comprado pela União

Para os serviços da Repartição de Aguas

A União ajustou com os herdeiros do visconde de Taunay a compra do sitio denominado Cascatinha, pelo preço de réis 170:000$, afim de ser o mesmo utilizado pela Repartição de Aguas e Obras Publicas.

Terreno adquirido para a E. F. Central do Brasil

Para a Estrada de Ferro Central do Brasil foi adquirido pela União, pelo preço de 7:000$, um terreno em Vassouras, no Estado do Rio de Janeiro, e pertencente ao espolio de d. Margarida Julia Simões, já tendo sido lavrada a necessaria escriptura na Procuradoria Geral da Fazenda Publica.

As pharmacias e o novo regulamento da Saude Publica

As reclamações da Associação Brasileira de Pharmaceuticos que foram attendidas

A Associação Brasileira de Pharmaceuticos solicitou ao director do Departamento Nacional de Saude Publica, a adopção de varias medidas incluidas no actual regulamento.

Sobre a contribuição da alludida associação, o pharmaceutico Paulo Seabra, membro

Pharmaceutico Paulo Seabra

do conselho scientifico da Associação Brasileira de Pharmaceuticos, nos prestou as seguintes informações:

—Assim que a associação soube pretender o governo reformar o regulamento da então Directoria Geral de Saude Publica, incumbiu o seu orador official, o pharmaceutico Epitacio Timbaúba da Silva, de elaborar um projecto de regulamentação do exercicio da profissão pharmaceutica no Districto Federal, projecto esse que, com ligeiros retoques, foi entregue pela Associação ao sr. Carlos Chagas para, se possivel, ser adoptado.

O regulamento que acompanhou o decreto 14.189, de 26 de maio de 1920, encerrava varias das disposições do projecto apresentado pela associação, soffrendo algumas alterações na redacção.

Nessas condições, a enfadonha tarefa e inutil obrigação de remetter diariamente a cópia do receituario ás delegacias de saude, foi restringida ás épocas anormaes, mediante requisição.

Foi estabelecida a habilitação dos officiaes de pharmacia por meio de exames, e a creação do rotulo "veneno" para os toxicos.

Deu-se gólpe fundo no charlatanismo com a prohibição do annuncio da cura de molestias incuraveis.

Outras suggestões da Associação foram aceitas, porém com alterações improprias, posteriormente consignadas a seu pedido; neste caso está a debatida questão da não repetição das receitas. A associação pediu que fosse prohibida a repetição de medicamentos com substancias toxicas; a reclamação da Associação foi attendida na redacção do paragrapho 3º, do art. 166, do segundo regulamento.

Foi creado o termo de responsabilidade, que o pharmaceutico assignará no Departamento Nacional de Saude Publica, ao assumir a direcção de uma pharmacia, mas com a disposição de que a responsabilidade delle só cessaria com a alienação da pharmacia; a Associação reclamou contra isso e foi attendida.

Obra de vulto, complexa, reformadora de antiquadas praxes, não podia mesmo, de modo algum, ser perfeita, conforme confessou o professor Carlos Chagas, terminando o regulamento com o art. 1.256, de modo a tornar clara a possibilidade de pequenas alterações que a pratica aconselhasse.

Nessa atmosphera elevada, tendo por escopo unicamente contribuir com modestia, porém o mais possivel para o aperfeiçoamento da grande obra, a Associação realizou tres sessões especiaes, nas quaes foram estudados, um por um, os artigos que interessavam ao pharmaceutico no exercicio de sua profissão, resultando desse trabalho as reclamações acima referidas, juntamente ás modificações lembradas ao professor Carlos Chagas em longo memorial entregue em 23 de junho.

Fomos tambem attendidos nas seguintes pretenções: substituição da palavra "espiritismo", no art. 256; ser o medico obrigado a declarar a sua residencia nas receitas; o prazo de um anno para as pharmacias se installarem de accôrdo com o art. 163; não ser franqueado a qualquer medico os livros das pharmacias, como determinava o art. 267; poder o pharmaceutico assignar o livro diariamente, á qualquer hora, e não obrigatoriamente após á ultima receita do dia; só ser multado o pharmaceutico por ter aviado receita de profissional não registrado quando o Departamento tiver em dia a publicação das respectivas listas; poder a chave do armario de alcaloides ficar na posse do substituto do pharmaceutico em sua ausencia temporaria; o pharmaceutico poder exercer o magisterio das materias do seu curso; a substituição no artigo 186, da palavra "officieos" pela "officinaes"; que sejam consideradas especialidades pharmaceuticas os productos de toucador com indicações therapeuticas, sendo attendidos em parte, pois a venda desses productos foi restringida ás pharmacias e drogarias.

Ainda convém accrescentar que a Associação não considera o regulamento perfeito, tanto assim que a sua directoria está colleccionando as reclamações e suggestões recebidas de seus socios, para, na occasião opportuna, isto é, nas proximidades da extincção do prazo de um anno concedido, discutir em assembléa e envial-as ao director geral do Departamento Nacional de Saude Publica.

A TRANSFERENCIA DO OBSERVATORIO NACIONAL PARA O MORRO DE S. JANUARIO

As más installações do Castello inutilizaram apparelhos e impediram serviços

Interessantes informações do sr. Henrique Morize

O alto de S. Januario com os pavilhões para os serviços astronomicos e meteorologicos, destacando-se o da grande equatorial

O Observatorio Nacional, até meiados de janeiro, estará transferido para as modernas installações do Morro de S. Januario — falando-nos assim, o professor Henrique Morize promettia-nos implicitamente uma serie de informações interessantes sobre a nova séde e a nova distribuição dos serviços astronomicos nacionaes.

Hontem, galgámos aquella accidentada ladeira do Castello, — cheia de edificações antigas e aclives desanimadores — em busca de detalhes com o director do Observatorio.

A velha egreja que remonta á época pre-colonial, onde funcciona o importante departamento do Ministerio da Viação, apresenta o aspecto das habitações que vão ser abandonadas, — desprovida de moveis, grandes caixotes pelos cantos...

O professor Morize recebeu-nos no seu gabinete de trabalho — um aposento pouco resguardado das intemperies e que a chuva invade impiedosamente, obrigando-o a precauções especiaes...

Aquella peça dá nitida idéa do resto do casarão levantado pelos jesuitas e por estes abandonado em volta de 1760, como effeito do decreto de expulsão, do marquez de Pombal... A historia é curiosa: daquella data até 1827, a egreja que os missionarios haviam construido foi aproveitada de séde de escolas ou repartições do Exercito e Marinha e, de 1827 até agora, serve de observatorio. Ainda recentemente, nos dias de enxurrada, da terra revolvida, appareciam ossadas humanas no pequeno ajardinado que cerca o casarão.

— O professor Morize entende que as novas installações satisfazem? — perguntámos.

— Com pequenos melhoramentos que opportunamente introduzirei, julgo que sim. Já com a mudança, os serviços ficarão muito mais bem divididos e a secção de astronomia ficará separada da de metereologia. A ultima vae ficar limitada á previsão do tempo e á physica do globo—o que interessa á actividade agricola. Os titulares da Marinha e Guerra deverão tambem cooperar para uma modalidade desse serviço: a aerologia isto é, o estudo das altas camadas atmosphericas — destinado a facilitar a aeronautica entre nós.

— E quanto ao instrumental no tocante ás installações do Castello e as do morro de S. Januario?

— Está adeantada a montagem no novo edificio, que corresponde ás necessidades do Observatorio. Moldamol-o no do Observatorio de Hamburgo, começado a construir em 1905 e terminado depois da guerra. Sacrificámos, de accôrdo com a mais moderna pratica, a esthetica á commodidade. O novo Observatorio não terá o aspecto imponente das antigas edificações desse genero, occupando cada instrumento uma casa. Embora muito simples, as installações não foram baratas. Só a cobertura do "circulo meridiano", executada na Allemanha, pela firma Zeiss, custou ao governo 40.000 marcos, e na sua montagem dispendemos quinze contos.

— E ficou perfeita?

— Tanto quanto seria de desejar, não. O fabricante disse só se responsabilizar pelo seu exito, se viesse pessoal da propria firma levantal-a. Não foi possivel. Erguida sob as vistas de um empreiteiro nacional, as chapas ficaram com certos defeitos na ajustagem... e nós estamos remediando.

— Sobre os novos instrumentos do Observatorio e os que não puderam ser utilizados no Castello?

— A guerra impediu que nos fossem remettidos alguns que encommendámos a fabricantes europeus. Desde 1912 que esperamos um grande oculo, o maior que teremos, — com 45 cms. de diametro na abertura. E' um apparelho destinado á observação dos cometas, com duas objectivas photographicas. Para o nosso clima é o maximo que se póde adoptar. Como acontece com o das grandes cidades, o clima do Rio está perdendo a luminosidade, — ora pela illuminação electrica, ora pela poeira. Assim, as objectivas não podem ter a desejada limpidez. Esta é a razão porque me tenho sempre opposto á acquisição de apparelhos de espelhos. No morro de S. Januario estamos montando um seismographo muito mais aperfeiçoado e muito mais sensivel do que os que já possuimos, e um apparelho que promette permittir um optimo serviço quanto á transmissão radiographica da hora dos navios, — serviço esse que iniciamos ha dois annos e a que estamos obrigados desde 1893, como resultado da convenção internacional de Paris.

Esperamos ainda outro seismographo de maior perfeição, que permittirá a photographia das sensações da terra.

— E os que não puderem ser utilizados aqui?

— São muitos os instrumentos. A falta de logar, occasionou-nos não pequenos damnos. Ha 30 annos que se encontra inutil um importante apparelho que comprámos para organizar a parte da carta photographica do céo, que, como os demais paizes, somos obrigados a fazer. Até agora isto não nos foi possivel, como não foi possivel ao Chile; a Argentina, porém, já se desobrigou da missão... Dois importantes instrumentos ainda comprados de ordem de Pedro II, encontram-se desde 1895 sem serem aproveitados. Vão ser enviados novamente á Europa as objectivas, para que os apparelhos se não percam.

— São estas principalmente — terminou o professor Henrique Morize — as mais interessantes informações que lhe posso dar numa rapida palestra.

1.º DE JANEIRO

A RECEPÇÃO OFFICIAL NO PALACIO DO CATTETE

O corpo diplomatico acreditado junto ao nosso governo por occasião de sair do Cattete, onde foi cumprimentar o presidente da Republica

Em homenagem á data da confraternização dos povos, o presidente da Republica recebeu, hontem, á tarde, no palacio do Cattete, os membros do corpo diplomatico estrangeiro acreditado junto ao nosso governo; membros do Senado e da Camara; ministros do Supremo Tribunal Federal e do Supremo Tribunal Militar; membros dos corpos diplomatico e consular brasileiros; officialidade do Exercito, Marinha, Exercito de 2ª linha, Policia Militar, Corpo de Bombeiros, altas autoridades, representantes do funccionalismo publico e mais pessoas que o desejaram cumprimentar.

Cedo, bem cedo mesmo, começaram a chegar os recipiendiarios ao ex-solar dos Nova Friburgos, sendo recebidos pelos srs. Henrique Saules, director do Protocollo, servindo de introductor; Catta Preta, Guerreiro de Castro e Toccano Espinola, officiaes de gabinete; capitão-tenente José Maria Neiva e capitães Cunha Pitta e Marcollino Fagundes, ajudantes de ordens, que os conduziam aos salões da Capella, Azul, Pompeano, Mourisco, Bibliotheca e Silva Jardim, reservados para a espera.

A's 14 horas, precisas, foi iniciada a solemnidade, achando-se presente no salão de Honra, o sr. Epitacio Pessoa, ladeado pelos srs. Azevedo Marques, titular das Relações Exteriores; Alfredo Pinto, titular da Justiça; Homero Baptista, titular da Fazenda; Pires do Rio, titular da Viação; Simões Lopes, titular da Agricultura; Pandiá Calogeras, titular da Guerra; Ferreira Chaves, titular da Marinha; prefeito Carlos Sampaio, governador da cidade; desembargador Geminiano da Franca, chefe de policia; Agenor de Roure, secretario da presidencia da Republica; coronel Hastimphilo de Moura, chefe da casa militar, e capitão de mar e guerra Rafael Brusque, sub-chefe.

A RECEPÇÃO AO CORPO DIPLOMATICO

Em primeiro logar foi recebido o corpo diplomatico estrangeiro representado: pelos srs. Alexandre Conty, embaixador da França, acompanhado pelos srs. Rene Thieny, 1º secretario de embaixada, Hauteclocque, secretario, e commandante Salato, addido militar; Noris Jean Charles de Zeppelin Obermuller, ministro da Hollanda; Antonio Benitez, ministro da Hespanha, acompanhado pelo sr. Juan Gomes Molina, secretario de legação e capitão Julian Chacel Noma, addido militar; Enrique Perez Cisneros, ministro de Cuba, acompanhado pelo sr. José Luiz Gomez Caniga, 1º secretario de legação; Shia Pi-Ding, ministro da China, acompanhado pelo sr. Ou Tein-Shing, 1º secretario de legação; Humaichi Horiguchi, ministro do Japão, acompanhado pelos srs. Ryopi Noda e Poshio Iwate, secretarios de legação; Herman Garde, ministro da Noruega, acompanhado pelo sr. Tycho Jaeger, secretario de legação; o ministro da Belgica, acompanhado pelo visconde Obert de Thieuries, 1º secretario de legação; Stamati Ghiouzes Pezas, ministro da Grecia; conde François Xavier Orlowski, ministro da Polonia, acompanhado pelo 1º tenente George Georges Warchalonski, addido militar; Jan Kleканda Harlass, ministro da Tcheque-Slovaquia, acompanhado pelo sr. Edvard Barchan, secretario de legação; coronel Dalmaco Moner Tolmos, ministro do Peru', acompanhado pelo sr. Eduardo Garland Roel, secretario de legação; Alberto Gertsch, ministro da Suissa, acompanhado pelo sr. Charles Renard, secretario de legação; Dionysio Ramos Montero, ministro do Uruguay; Alvaro Torre Diaz, ministro do Mexico, acompanhado pelo sr. De Rosenzweig Diaz, 1º secretario de legação; Johan Theodos Parres, ministro da Suecia; Jorge A. Piehu, ministro da Allemanha, acompanhado pelo sr. von Bulow, secretario de legação; monsenhor Filipo Corteri, encarregado de negocios interino, da Santa Sé; principe Giovanni Alliata di Montereale e di Villafranca, encarregado de negocios, interino, da Italia, em companhia do conde Cesare Buzzi Gradenigo, addido á embaixada, commandante Tullio Benigni, addido militar e tenente Alessandro Zappelloni, addido naval; Henry Getty Chifon, encarregado de negocios, interino, da Inglaterra, em companhia do sr. Ivone Kirpatrich, secretario de legação e commandante H. S. Johnstone, addido militar; Georges Brandt, encarregado de negocios da Russia; Carlo Eeuna, encarregado de negocios, interino, da Argentina, em companhia do capitão de fragata Horacio Esquivel, addido naval e tenente-coronel Juan A. Alvelo, addido militar; Frederick C. Chabot, encarregado de negocios, interino, da A. do Norte, em companhia do capitão de fragata Sgarrow, addido naval e coronel Richard Jordan, addido militar; Manoel de Antas Oliveira, encarregado de negocios, interino, de Portugal; Silvano Mosqueira, encarregado de negocios, interino, do Paraguay; e Luis de Balmaceda Fontevilla, encarregado de negocios, interino, do Chile, em companhia do commandante Belarmino Fuenzalida, addido militar.

A SAUDAÇÃO DO DECANO

Em seguida o embaixador Conty, na qualidade de decano do corpo diplomatico estrangeiro, proferiu, em resumo, o seguinte discurso de saudação:

Accentuando o jubilo para quantos se achavam presentes, representando cada qual o seu governo, assignalou que, mui raramente, tão grande numero de potencias podiam se encontrar confraternizadas. Considerava, pois, uma honra, poder interpretar os sentimentos dos seus illustres collegas, na qualidade de mais antigo dos acreditados.

Após assignalar á fraternidade internacional, o embaixador francez formulou votos de prosperidade ao Brazil, ao seu governo e á pessoa do seu primeiro magistrado.

A RESPOSTA DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

O chefe do Estado, então, iniciou a sua resposta, affirmando que era com o maior desvanecimento que recebia, no 1º dia do anno, o corpo diplomatico acreditado no Brasil, e os votos que, em seu nome, o sr. Alexandre Conty, embaixador da França, acabara de apresentar-lhe, pela prosperidade da Nação Brasileira e pela felicidade do seu governo.

Proseguindo, após externar varios conceitos sobre a significação da data, accrescentou que o povo brasileiro seria grato ás expressões carinhosas e ás referencias especiaes do plenipotenciario francez.

Terminou o sr. Epitacio Pessoa agradecendo as saudações pessoaes que lhe vêm de fazer, a si e á sua familia, e formulando votos para que o anno que hoje se inicia, seja de paz e de prosperidade para as nações ali representadas e de alegria e felici-

dade para os seus illustres representantes.

A RECEPÇÃO

Em seguida realizou-se a recepção geral, havendo cumprimentado o presidente da Republica, entre outras muitas, as seguintes pessoas:

CONGRESSO NACIONAL — Senadores Miguel de Carvalho, Lauro Muller, Eloy de Souza, Alvaro de Carvalho, Antonio Azeredo, Justo Chermont, Pires Ferreira, Antonio Massa e Cunha Pedrosa; deputados Ribeiro Junqueira, Arlindo Leone, Ozorio de Paiva, Manoel Reis, Ramiro Braga, Costa Rego, Armando Burlamaqui, Joaquim Osorio, Pereira Leite, Aristarcho Lopes, Souza Castro, Bento de Miranda, Dyonisio Bentes, Severiano Marques, Juvenal Lamartine, José Augusto, João Simplicio, Verissimo de Mello e Octacilio de Albuquerque.

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL — Ministros André Cavalcanti, vice-presidente, em exercicio, e Leoni Ramos, srs. Gabriel Vianna e Edmundo Veiga, respectivos secretarios.

SUPREMO TRIBUNAL MILITAR — Ministros Caetano de Faria, presidente; Vicente Neiva e Julio Fernandes.

CORPO DIPLOMATICO E CONSULAR BRASILEIRO — Em baixador Fontoura Xavier, ministro Leite Charmont e Oscar Teffé, conselheiro de embaixada Ipanema Moreira e conselheiro de legação Sylvio Rangel de Castro.

EXERCITO — Marechal Bento Ribeiro, chefe do Estado-Maior; general de divisão Luiz Barbedo, inspector da 1ª região; generaes de brigada Americo Almada, Cypriano Ferreira, Eurico de Andrade Neves, Chrispim Ferreira, Antonio Dias de Oliveira, Alfredo Ribeiro da Costa, Onofre Muniz Ribeiro, Antonio Ferreira do Amaral; coroneis Eugenio Franco, Alexandre Leal, Bonifacio Costa, Odilio Bacellar, Carlos Cavalcanti, João de Deus, Eduardo Monteiro de Barros, Alfredo Menna Barreto, Ernesto Carlos Cesar, Esperidião Rosas, Estanisláo Pamplona, Heitor Borges, Estellita Werner; tenentes-coroneis Fernando de Medeiros, Luiz Furtado, Pedro Leão de Souza, João Borges Fortes, Pompeu Loureiro, João Machado Vieira, José V. de Aranha e Silva, Emilio Sarmento e grande numero de officiaes pertencentes aos corpos da guarnição desta capital e aos estabelecimentos militares aqui localizados.

MARINHA — Vice-almirante Pedro de Frontin, chefe do Estado-Maior; contra-almirantes Fonseca Rodrigues, inspector de Marinha; Raja Gabaglia, inspector de Portos e Costas, e Paiva Meira, director do Deposito Naval; capitães de mar e guerra Aristides Mascarenhas, commandante do Corpo de Marinheiros Nacionaes; Noronha Santos, commandante da 1ª divisão naval; Graça Aranha, commandante da 2ª divisão naval; Martiniano de Abreu, commandante do "Floriano"; capitães de fragata Agenor Vidal, commandante da flotilha de submersiveis; Hormidas de Albuquerque, commandante do "Barroso"; Carlos de Noronha, commandante do "Rio Grande do Sul"; Antonio Caracciolo, commandante do "Republica", e Amphiloquio Reis, commandante da Escola de Grumetes; capitães de corveta Geraldo Martins, Nelson Jurema, Felix da Cunha Menezes, Vieira de Mello, Arthur Meirelles, Apio Porto; capitães-tenentes Americo Pimentel, Alfredo Pereira da Motta e Frederico Haselmann e grande numero de officiaes do corpo da Armada e classes annexas.

EXERCITO DE 2ª LINHA — General Cruz Brilhante e a respectiva officialidade.

POLICIA MILITAR — Tenentes-coroneis João Gomes Ribeiro Filho, director da Intendencia; Felicio Paes Ribeiro, director da Contadoria; Antonio Barbosa da Paixão, commandante do regimento de cavallaria; major José Narciso de Carvalho, commandante do 1º batalhão de infantaria; tenente-coronel Bandeira de Mello, commandante do 2º batalhão; major Silva Telles, commandante do 3º batalhão; tenente-coronel Silva Campos, commandante do 4º batalhão; tenente-coronel medico Gerson de Albuquerque, chefe do Corpo de Saude e a respectiva officialidade.

CORPO DE BOMBEIROS — Coronel Neiva de Figueiredo e a respectiva officialidade.

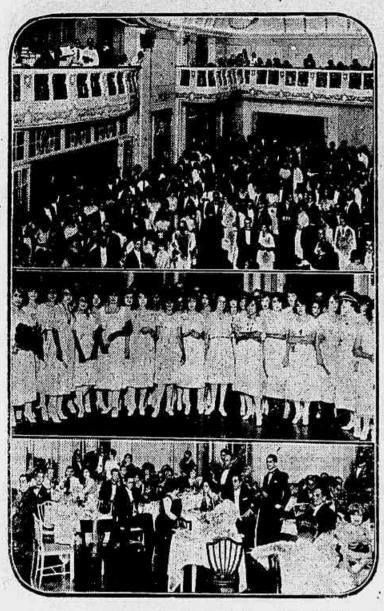
FUNCCIONALISMO PUBLICO — Francisco José da Silveira Lobo, director da Escola Superior de Commercio; Nestor Victor, vice-director da Escola Superior de Commercio; desembargador Caetano de Miranda Montenegro, presidente da Côrte de Appellação; Aloysio de Castro, director da Faculdade de Medicina; Van Erven, director de Aguas e Obras Publicas; Castello Branco, director da Imprensa Nacional; Lucas Bicalho, inspector de Portos e Canaes; Conrado Niemeyer, director de Obras da Prefeitura; barão de Ramiz Galvão, presidente do C. S. de Ensino; Carlos Chagas, director do Departamento Nacional de Saude Publica; Juliano Moreira, director do Hospicio Nacional de Alienados; Antonio Penido, director dos Telegraphos; Rafael Pinheiro, Eugenio Neiva, Frederico Neiva, Ildefonso de Azevedo, Bulhões de Carvalho, Neves da Rocha, Moraes Sarmento, Arrojado Lisboa, Moraes Rego, Cavalcanti Mello, Alvaro Cavalcanti, Bruno Lobo, coronel Luiz Americano, Paulo Filho, Cicero Peregrino, Silva Couto, Sergio Saboya, e Le Cock de Oliveira.

VARIAS NOTAS

A guarda á escadaria principal foi dada por um destacamento do Exercito, em 1º uniforme, assim como duas bandas militares formadas ás alas do saguão executaram as melhores peças de um repertorio escolhido.

CHRONICA DA CIDADE

NA PASSAGEM DO ANNO

As festas nas ruas e nos clubs

Ao alto — um aspecto do salão do Fluminense Football Club
Ao centro — um grupo de senhoritas do salão do Club Militar
Em baixo — um aspecto tirado no Palace-Hotel

A passagem do anno foi, como sempre, festejada, nas ruas, nos clubs, nos lares. Emquanto a cidade, em suas principaes arterias, barbulhava de alegria e de esperanças pelo advento do novo anno, nos clubs illuminados e cheios de pompa as festas não tinham menor intensidade e menor enthusiasmo. O ultimo minuto escoado na ampulheta e o primeiro minuto do novo anno transcorreram por entre manifestações de jubilo. Assim, foi na avenida; assim, no Fluminense Footbal Club, cuja séde luxuosa tinha grandes scintillações; assim no Club Militar e no Palacio Hotel.

Anno Bom! De facto, seja elle para todos vós...

Aggrediu e fugiu

Foi soccorrido pela Assistencia, o pintor Francisco Pinto, de 40 annos de edade, casado, portuguez, residente á rua Monte Alegre, que na rua do Rezende foi aggredido por um carregador, que conseguiu evadir-se.

Francisco recebeu feridas contusas nas regiões frontal e occipital, retirando-se depois de medicado.

A policia do 12º districto registrou essa occorrencia.

Com quem estará a verdade?

Accusam-se mutuamente

Adelaide de Souza, de 35 annos de edade, casada, portugueza, domestica, moradora á rua dos Arcos 24, procurou o commissario de serviço no 12º districto, ao qual se queixou de que em sua residencia, por questões familiares fôra aggredida a páo pela sua vizinha Hortencia Cavalcanti.

Registrando a queixa, o commissario intimou Hortencia a explicar-se. A accusada, comparecendo á delegacia, declarou que a aggredida era ella e não Adelaide, ficando assim a autoridade policial sem saber o que fazer.

Espancada pelo amante

Em sua residencia á rua Nova 43, em Honorio Gurgel, a nacional Maria Deolinda da Conceição, por questões de somenos importancia, foi aggredida a páo pelo seu amasio, o individuo Candido Vicente Caetano, conhecido pelo vulgo de "Bom na lingua". A victima queixou-se á policia do 23º districto, que a respeito abriu inquerito, estando á procura do delinquente, que varias vezes tem ajustado contas com a policia como ladrão.

A brincadeira acabou em conflicto

Dois feridos e um guarda nocturno activo

Em caminho do seu trabalho, ás primeiras horas da manhã de hontem, o chacareiro Antonio de Figueiredo, de 25 annos de edade, portuguez casado, á rua Barão de mesquita, s|n., passava vagarosamente por essa via publica.

Poucos passos havia elle dado depois que transpuzera os portões da sua residencia, quando se sentiu, inopinadamente aggredido por varios individuos, que em completo estado de embriaguez, passavam por aquella rua aos gritos e vivas ao Deus Bacho. O chacareiro oppoz resistencia e, por isso, mais ainda apanhou. O guarda nocturno de n. 32, vendo aquella aggressão de tantos contra um quiz livrar Figueira das mãos dos seus adversarios, o que lhe valeu apanhar uns murros. Em defesa, então, o guarda saccou do seu "casse-tête", e com elle se poz a distribuir pancadas por todos os lados. Um dos golpes desferidos pelo mantenedor da ordem atingiu um dos que compunham o grupo, o official de marinha mercante Ernani C. Bobini, de 20 annos de edade, solteiro, brasileiro, residente á rua Haddock Lobo, 360, que recebeu ferimentos na cabeça e no peito.

A muito custo e com o auxilio de varias pessoas foram os animos serenados e os promotores do conflicto levados para a delegacia do 18º districto onde o commissario de dia achou que o facto não tinha importancia, resolvendo-o... amigavelmente!

Consequencias do alcool

A policia do 23º districto prendeu quando, em completo estado de embriaguez promovia desordens em um botequim da rua Maria Freitas, o operario Adelino José dos Santos, morador em Oswaldo Cruz.

Adelino, que é cego, foi trancafiado no xadrez até curar a embriaguez.

MAL IRREMEDIAVEL

Um homem quasi morto

Em grande velocidade passava pela rua Jardim Botanico, o automovel de n. 1.116.

Ao defrontar o edificio da fabrica de tecidos Corcovado o auto atropelou o carregador José Thomaz, portuguez, casado, com 40 annos de edade e residente á travessa João Affonso, 28, na Gavea.

Thomaz que recebeu graves ferimentos pelo corpo, além da fractura de ambas as pernas, depois de pensado pela Assistencia, foi internado na Santa Casa.

O motorista culpado conseguiu escapar á acção da policia local, que registrou a occurrencia.

Um policial atropellado

A praça da Policia Militar Rodrigo Galdino da Rocha, casado, com 23 annos de edade e residente á rua Gesuína Ferreira s|n., ao atravessar a avenida Beira-Mar, foi atropelado por um automovel, cujo motorista conseguiu escapar ás autoridades do 6º districto.

O auto foi de encontro ao bond

Em grande velocidade, pela madrugada, passava pela avenida Salvador de Sá, o automovel de n. 1.424, dirigido por S. José Camargo, que levava como passageiros J. Ferreira, solteiro, alfaiate, de 19 annos de edade e residente á rua Conde do Bomfim, 780, e Augusto de Andrade, casado, portuguez, pratico de pharmacia, de 35 annos de edade e residente á rua Barão de Mesquita, 539.

A certa altura da avenida, a um descuido do motorista o automovel derrapou, indo bater violentamente de encontro a um bond que vinha em sentido contrario.

Além das avarias que soffreram ambos os vehiculos, receberam os passageiros diversas contusões e escoriações pelo corpo.

O motorista foi levado preso para a delegacia do 9º districto, onde ficou detido.

Um carregador atropelado

Na avenida Passos, esquina da rua São Pedro, foi colhido pelo auto 2.868, dirigido pelo motorista Carlos Fernandes Pereira, residente á rua Marqueza dos Santos, 41 casa XIV, carregador Octacilio Ferreira, casado, de 35 annos de edade, residente á rua Piedade 101, em Botafogo.

Octacilio, que recebeu escoriações geraes, foi medicado pela Assistencia, sendo o motorista preso e autuado em flagrante na delegacia do 4º districto.

PEQUENOS FACTOS

CORTOU-SE — Na rua dos Arcos, cortou-se com vidro, o ferreiro Waldemiro dos Santos, de 23 annos de edade, solteiro, brasileiro, e residente á rua Moraes e Valle s|n., que recebeu ferida incisa na mão direita.

Soccorrido pela Assistencia, retirou-se.

QUEBROU A PERNA — Na sua residencia á rua Ruy Barbosa 260, casa VI, cahiu o menor Armando, de dois annos de edade, brasileiro, filho de Armando Martins, que fracturou o terço médio do femur esquerdo.

Soccorrido pela Assistencia, ficou o menor em tratamento em sua residencia.

COUCE — Na rua Santa Luzia, 190, recebeu um couce de um burro, o operario Alfredo Augusto, de 38 annos de edade, casado, portuguez e residente á rua da Assumpção 119, que recebeu ferida contusa na bocca.

Medicado pela Assistencia, retirou-se.

COLHIDO POR LATA — Foi medicado pela Assistencia, o menor Antonio, de 6 annos de edade, filho de Joaquim Pinto, residente á rua Iguatemi n. 137, que foi, ahi, colhido por uma lata, recebendo ferida incisa na região supercilar esquerda.

QUE'DA — Na sua residencia, á rua João Ricardo n. 63, ol victima de uma quéda, o menor Manoel, de 2 annos de edade, filho de Manoel Silva, tendo recebido hematoma na região frontal.

A Assistencia soccorreu-o e o menor foi para a casa de seus paes.

TRAGICA RESOLUÇÃO DE NAMORADOS

Beberam capsulas de oxcyanureto de mercurio

Elle morreu e ella está agonisante

Ha alguns annos atraz veiu de Portugal, sua terra natal, Manoel Viegas, que lá deixou em companhia de sua mãe varios irmãos ainda pequenos.

E' que o seu pae, num momento de loucura, atirára-se sob as rodas de um trem, sendo reduzido a pedaços. Egual gesto tiveram outros ascendentes, em maioria levados a taes gestos por motivos futeis.

Manoel Viegas, o suicida

Ficára a familia na pobreza e Viegas deliberára recorrer ao Brasil, afim de aqui conseguir dinheiro sufficiente para prover os seus de recursos.

FELIZ NO BRASIL

Aportando nesta cidade, Manoel Viegas recorreu a conhecidos e dentro de alguns dias, por intermedio de João Magro foi collocado em uma fabrica.

Trabalhador e cumpridor dos seus deveres, Viegas foi progredindo e creando em torno do seu nome grande conceito.

Algum tempo depois trabalhou Manoel na fabrica, de onde, ha perto de tres annos, transferiu-se para a Casa de Saude Pedro Ernesto, onde ha tempos ganhou dos seus chefes, alcançando como premio o logar de porteiro e guarda de todos os haveres do hospital.

Muitas gratificações recebeu Viegas de enfermos e conhecidos e, poupando, foi organizando o seu peculio, que ia depositando no banco, reunindo em joias e até comprando acções da casa de saude.

Todos os mezes mandava Viegas para a sua familia, em Portugal, o que era necessario para o sustento de todos e a vida lhe sorria, sendo a maxima preoccupação do porteiro vestir-se elegantemente, afim de estabelecer confronto entre a sua pessoa e o director do hospital, pois o alfaiate era o mesmo para ambos.

O NAMORO

Como porteiro da casa de saude, fazia muitas relações Manoel Viegas, que se recommendava pelo trato que mantinha.

Dentre os conhecimentos travados no hospital, destacou-se o que fez com a familia de José da Costa Mattos, casado com Julia Guedes de Mattos, tendo como filhas, dentre outras, as senhoritas Julieta Mattos e Alice da Costa Mattos.

Irmãs de criação de um dos que enfermaram na casa de saude, as mocinhas communmente lá iam ter e Viegas as recebia com muita festa, acabando por enamorar-se de Alice, que presentemente conta 17 annos de edade.

A familia fingia não perceber o namoro e os dois faziam as suas juras amorosas, antevendo o enlace matrimonial que os deveria reunir de vez, para que vivessem um para o outro.

SOB O MESMO TECTO

Na casa de saude possuia o porteiro o seu aposento, mas para mais approximar-se da sua namorada, Viegas passou a residir na casa dos seus futuros sogros, á rua Riachuelo, 331.

Um quarto caprichosamente mobiliado foi para elle installado e assiduamente Viegas ia ficar sob o mesmo tecto de Alice, onde conversavam muito animadamente sobre o futuro de venturas que previam.

O IMPEDIMENTO

Como os seus patrões, os paes de Alice viam em Manoel um homem sério e digno de desposal-a, mas achavam, tanto o pae como a genitora, que ella era ainda muito criança para casar e que deveria esperar mais alguns annos afim de então contrahir o almejado matrimonio.

Os namorados discordaram desse retardamento e Manoel tentou convencer os progenitores de Alice de que não tinham razão em querer adiar a ambicionada felicidade.

Foram debalde todos os recursos e Viegas, num dos seus momentos de maior enthusiasmo, asseverou que havia de casar este anno ou então daria fim á vida.

EXECUTANDO O PLANO

Muito embora manifestasse Viegas, varias vezes, na casa de saude, ser um fraco, a ponto de por qualquer reprehensão desejar suicidar-se, a familia Costa Mattos não deu credito á ameaça de Manoel e o porteiro, certo de que mudariam de pensar os seus futuros sogros, foi comprando roupas para estrear este anno e para preparar a sua futura casa.

Hontem, mais uma vez, após o almoço, falou Viegas no casamento e a negativa manteve-se por parte dos paes de Alice.

Esta, que concordava com o namorado, confabulou comsigo durante algum tempo, sem que essa circumstancia despertasse a attenção dos da casa.

A's 15 horas, ao penetrar no interior da casa, viu a mãe de Alice que, cambaleante, vinha caminhando para o seu quarto o porteiro.

Interrogando delle o que sentia, Viegas respondeu que havia tomado 18 capsulas de oxcyanureto de mercurio, afim de dar fim aos seus dias e que o mesmo fizera a namorada.

Celere, correu a senhora ao encontro da filha e apurou a veracidade do allegado: ella tambem passava mal, pois havia ingerido duas das capsulas do terrivel veneno.

PARA A CASA DE SAUDE

Sem perda de tempo, communicou-se a mãe de Alice com a Casa de Saude Pedro Ernesto, e uma ambulancia foi buscar os dois na casa em que habitavam.

Soccorros foram ministrados com a maxima rapidez, mas não resistiu o porteiro aos effeitos do toxico e a sua morte verificou-se ao receber vomitorios.

Alice viu-se livre do veneno, mas o seu estado já era grave e, apesar do conforto e recurso que encontrou, continuou passando mal, peorando com o correr da noite, havendo poucas esperanças da parte dos medicos, de salval-a. Ao seu lado permanecem os parentes da namorada, que ignora o fim que teve Manoel Viegas.

AÇAUTELLANDO OS HAVERES DO MORTO

O commissario de serviço na delegacia do 12º districto, sendo sabedor da tragedia, foi ter á casa de saude fez remover o cadaver do porteiro para o Necroterio da Policia, tomando conhecimento dos factos.

Mais tarde, sciente de que o suicida possuia joias e dinheiro, tratou a autoridade de acautellar os seus bens e, dirigindo-se á casa em que morava e ao hospital, ficou conhecedor de que Manoel Viegas tinha acções da casa de saude, dinheiro em banco e relogio, corrente, anneis bengalas, guarda-chuva e medalhas de ouro com pedras, além de muitos ternos de casemira e de brim ainda novos e alguns não usados ainda.

O seu quarto foi fechado e hoje será procedida pelo delegado a arrecadação, por não ter o morto parente algum nesta cidade.

HOMENAGEM DO SR. PEDRO ERNESTO

Conforme as expressões de todo o pessoal da casa de saude, desappareceu na pessoa de Manoel Viegas um optimo empregado e excellente homem, o que provou sempre com os seus actos.

Querendo patentear o seu reconhecimento, deliberou o chefe da casa, sr. Pedro Ernesto, prestar uma ultima homenagem ao morto e esta consistirá em fazer o seu enterro, que terá logar á tarde, saindo o feretro do Necroterio da Policia, após a pericia legal.

Presos como feiticeiros

Na casa n. 251, á rua Jardim Botanico, residencia de Mario de Almeida Baptista, e sua familia, se realizava hontem uma festa, para solemnizar a passagem do Anno Novo.

Alta madrugada, as janellas abertas e a casa illuminada, Mario Baptista, na sala principal divertindo ás pessoas presentes, com um grande lençol á cabeça fingiu-se de feiticeiro, fazendo passes e esgares tão usados por esses individuos.

Subito, um visinho, incommodado com o barulho produzido pela festa, communicou-se com a delegacia do 21º districto e apresentou denuncia, dizendo que na casa n. 251 existia um "candomblé".

O commissario de serviço, dirigindo-se á casa do Mario, prendeu este e as demais pessoas que lá se encontravam, Mario Baptista, Theophilo Fortunato, Manoel de Jesus, este residente á rua Sorocaba n. 351, Manoela de Almeida e Mario José.

Mario, que se diz empregado na Escola de Bellas Artes, foi autuado em flagrante na delegacia, por exercer o feitichismo.

As demais pessoas tambem ficaram detidas durante algumas horas.

Pauladas

O conductor da Light, Felippe Guerreiro, casado, brasileiro, com 30 annos de edade e residente á rua Barão de Petropolis n. 29, devia ao dono do botequim sito no Boulevard 28 de Setembro n. 5, a importancia de 1$000, de uma garrafa de cerveja, que bebera na dias.

Entrando hontem no botequim Felippe foi insultado pelo empregado Manoel Fragoso, casado, portuguez, com 33 annos de edade e residente á travessa Fonseca Lima, 35, quando lhe cobrou aquella quantia.

Felippe repeliu com palavras a insulta e, com um bastão, partiu para Manoel com um páo quebrando a cabeça do conductor.

A victima foi pensada pela Assistencia e o aggressor preso pela policia do 15º districto, que abriu inquerito.

Accidentes no trabalho

Victima dos caixotes

A' tarde, a lancha "Freida" achava-se atracada ao costado do vapor norte-americano "Carplaka", que se achava fundeado ao largo da ilha das Enxadas, procedendo ao serviço de descarga de mercadorias que eram levadas para aquelle vapor por conta de Teixeira Salles & C., fornecedores do mesmo.

Depois de terminada a descarga, foram restituidas de bordo tres caixas de bacalhão, por ordem do commandante, as quaes eram desembarcadas por meio de um guindaste.

Em dado momento, a lingueta da roda do guindaste desprendeu-se, dando logar a que as caixas, depois de baterem no costado do navio, cahissem, esparsas, sobre os dois tripulantes da "Freida", ferindo-os em varias partes do corpo.

Immediatamente foram prestados soccorros pelo pessoal de bordo aos dois feridos: Manoel da Silva Costa, portuguez, motorista, de 30 annos de edade, residente á rua da Misericordia n. 84, que teve a perna esquerda esmagada; e Manoel Alves Martins, portuguez, casado, de 37 annos de edade, residente no becco dos Ferreiros n. 12, co-proprietario da "Freida", com escoriações pelo corpo e côxa esquerda.

O pessoal de bordo promptamente soccorreu as victimas, proporcionando-lhes os primeiros curativos, sendo então, em seguida, transportador, pela lancha "Fox", para a Assistencia Municipal.

Mais tarde, compareceu á Policia Maritima o socio de Manoel Alves Martins, para pedir providencias á Policia Maritima, encontrando-se então com um commissario do commandante, que comprometteu-se a custear as despesas que houvesse com o tratamento do feridos e, bem assim, indemnizar os damnos causados na embarcação, de propriedade da firma Martins Siqueira & C.

O "Carplaka" estava aprestando-se para levantar ferros, á noite, com destino a Victoria, levando grande quantidade de carga variada, da firma Lage & Irmão.

Depois de soccorridos na Assistencia, Manoel Alves Martins recolheu-se á sua residencia, emquanto Manoel da Silva Costa era internado na Santa Casa, inspirando cuidados o seu estado.

Um carroceiro victimado

Quando passava pela rua Toneleiros, guiando a propria carroça, tropeçou e caiu, sendo colhido pela mesma, o carroceiro Manoel Tavares, casado, de 27 annos de edade, portuguez e residente á rua Real Grandeza, 5.

Manoel, que recebeu ferida contusa na região glutea, contusão da bacia e escoriações nas pernas, foi medicado pela Assistencia, e, depois, internado na Santa Casa.

A policia do 30º districto registrou o facto.

Pilhado por um cylindro

Ao limpar o cylindro de um motor, na rua da Estação, em D. Clara, o padeiro João Baptista Lima foi victima de um accidente, resultando ficar com dois dedos da mão direita esmagados.

A Assistencia medicou-o immediatamente.

O que a policia ignora

COLHIDO POR UMA CARROÇA — Na rua General Polydoro, foi colhido por uma carroça Alvaro Vieira, casado, de 41 annos de edade, carroceiro e residente áquella mesma rua n. 78.

Alvaro, que recebeu contusões e escoriações no hemitorax direito, foi medicado pela Assistencia, sendo depois internado na Santa Casa.

A policia local de nada soube.

BALA DE REVO'LVER — Foi soccorrido pela Assistencia e, depois, internado na Santa Casa, o estivador Manoel Olympio Galvão, de 31 annos de edade, solteiro, brasileiro e residente á rua Major Freitas n. 32, que foi ahi victima de um revólver que disparou, resultando a bala ferir-lhe a mão esquerda.

A policia local de nada soube.

ATROPELADO — O menor Juvenal, filho de Eugenio Toledo, de 7 annos de edade e residente á rua Latino Coelho, ao atravessar a rua Ibiapina foi atropelado por uma bicycletta, recebendo ferimentos e tendo sido pensado na Assistencia.

A OBRA DE PROTECÇÃO A' CREANÇA

O dia de hontem nas associações de assistencia á infancia

Grupo de crianças á mesa, na festa do Instituto de Assistencia á Infancia

As diversas agremiações de protecção á criança solemnizaram, hontem, o dia da confraternização, proporcionando á infancia desamparada a felicidade passageira dos mimos e brinquedos, cuja distribuição a lenda tradicional estabeleceu ser feita nos dias finaes do anno, com a itinerancia do Pápae Noel.

No Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia, as damas protectoras, a sua directoria e um sem numero de generosos corações distribuiu brinquedos á petizada alli recolhida.

No Abrigo Thereza de Jesus, novo estabelecimento que apenas conta dois annos, houve uma sessão solemne, tendo feito conferencias os srs. Ignacio Bittencourt e Gustavo Macedo.

Depois, foi feita a distribuição de brinquedos aos abrigados ali, onde recebem o conforto que ameniza a ausencia dos carinhos maternos.

O Abrigo da Infancia tambem, hontem, fez uma distribuição de brinquedos ás crianças que soccorre, tendo sido muito concorrida a reunião.

— Como publicámos em outra parte, hontem tambem foi lançada a pedra fundamental do Asylo de Copacabana.

Assim correu o dia de hontem na obra sadia de protecção á criança.

CARNAVAL

A primeira noite do anno

Em quasi todas as sociedades carnavalescas houve grande alegria pela entrada do anno de 1921. Bailes e passeiatas realizaram-se com enthusiasmo, e, na avenida Rio Branco correram carros enfeitados que não chegaram a estabelecer o corso, em virtude de a todo o instante desabar a chuva miuda e impertinente que não permittiu a annunciada festa de 31, a despedida de 1920.

MAIS LICENÇAS REQUERIDAS

Além das sociedades que noticiámos ha dias, já terem requerido licença para funccionar durante o corrente anno, temos a accrescentar mais as seguintes, que tiveram identico procedimento: Alliados de Paquetá, á ilha de Paquetá; Blôco Chora na Corcunda, á rua Monteiro da Luz 47; Blôco Elles Te Dão, á avenida Amaro Cavalcanti 145; Blôco Você me Acaba, á rua Portella 159; Bohemios de Paula Mattos, á rua do Catumby 29; Blôco O Que não Presta se Aproveita, á rua Barão de São Felix 141; Bulhentos de S. Christovão, á praça Marechal Deodoro 82; Blôco Leque do Amor, á rua Domingos Pires 15; Brincamos Para Não Chorar, á rua Vieira Ferreira 115; Blôco Cinco Minutos, á estrada da Penha 715; Blôco Tesoura de Ouro, á rua do Livramento 83; Blôco Dois Bicudos Não se Beijam, á rua Francisco Fragoso 42 A; Caçadores do Deserto, á rua Capella 105; Conjunto das Flôres, á rua Barão 28; Circulo Philatelico, á rua Assembléa 39; Congresso dos Furrecas, á rua Commercio 23; Deixa passar Que Eu Quero, á ilha de Paquetá; Democraticos de Santa Cruz, á rua Felippe Cardoso 33; Embaixadores da Folia, á rua S. Luiz Gonzaga 11; Flôr da Lyra do Bangu', avenida Suburbana 306; Filhos de Thalma, á rua do Proposito 30; Filhos da Lyra de Bangu', avenida Suburbana 28; Filhos do Paraiso das Flôres, á ilha do Governador; Filismina Minha Nega, á rua Vidal 12; Gruta dos Encantados, á rua Visconde de Itamaraty 149; Jardim dos Amores, á rua da Misericordia 60; Juventude Brasileira, á rua D. Julia 46; Kananga do Japão, á rua Senador Eusebio 44; Lords Suburbanos, á rua Dias da Cruz 177; Liége-Club, á rua Sete de Setembro 42; Libanense Grêgo, á rua Senhor dos Passos 192; Lyrio do Aragão, á rua Conde de Bomfim 131; Lapa F. B. Club, á rua da Lapa 18; Mimoso Girasol, á rua Barroso 88; Moderno, á avenida Mem de Sá 5; Perolas de S. Christovão, á rua Bella de S. João 137; Paraiso das Camelias, á praia do Caju 17; Politicos, á rua do Passeio 78; Reinado de Siva, á rua Senador Pompeu 246; Recreio Familiar, á rua Maria José 113; Recreio Central, á rua Senador Eusebio 340; União das Baianinhas da Piedade, á rua Cesario 255; União do Brasil, á rua Luiz Gonzaga 669.

JUVENTUDE BRASILEIRA

Muito animada correu a noite de 31 na séde do Juventude Brasileira, á rua Dona Julia. Lá esteve o redactor convidado do "O JORNAL", que foi recebido gentilmente pela directoria, sendo homenageado como os demais representantes da imprensa ali presentes.

RESERVISTA CLUB

O baile realizado ante-hontem no Reservista Club, teve grande animação. Os invenciveis foliões tiveram a postos até o amanhecer do hontem. Foi uma bella festa.

REINADO DE SIVA

Os destemidos rapazes do Reinado de Siva estiveram em franca alegria sabbado ultimo, com um baile á fantasia.

O salão estava bem ornamentado. A concorrencia de convidados foi grande.

REINO DAS MAGNOLIAS

A sociedade recreativa e dansante Reino das Magnolias offereceu ante-hontem um baile á fantasia a seus convidados. As dansas estiveram animadas até o amanhecer de hontem.

RECREIO DAS FLORES

Constituiu mais uma grande victoria o baile que a Sociedade Dansante Carnavalesca "Recreio das Flores" festejou a entrada do Anno Novo.

Os magnificos salões do club da rua do Livramento foram pequeninos para conter tão grande numero de de convivas. Durou a festa até alta madrugada, quando todos cançados, mas não satisfeitos, se recolheram para as suas residencias.

Dois marujos chinezes brigaram

Beberam demais e, após rapida discussão os chinezes Lami Ko e Tchu-Hai, no becco dos Ferreiros n. 19, empenharam-se em luta corporal. Lami, desvencilhando-se de Tchu, apanhou uma faca, emquanto este empunhava um facão.

Houve a previsão de uma tragedia, mas a intervenção de populares se verificou e ambos foram presos, sendo apresentados ao commissario de serviço no 5º districto, que os recolheu ao xadrez, devendo ser hoje encaminhados para bordo, pois os dois são marinheiros.

Vizinhos que brigam

Na estrada das Furnas, onde reside, o operario Manoel Paulo, de 26 annos de edade, casado, portuguez, foi aggredido pelo seu vizinho e antigo rival Melchiades de tal, empregado na Limpeza Publica, que, após o delicto conseguiu evadir-se.

A Assistencia medicou o ferido e a policia do 7º districto registrou o facto, estando no encalço do delinquente.

O Rio repleto de ladrões

O roubo de mais um bote

Durante a noite foi tirado de uma amarra, a que estava ligado á praia de S. Christovão, o bote "Galileu", de propriedade de A. P. Figueiredo & C., estabelecida com estaleiros naquella praia.

O bote estava todo pintado de preto, com o nome pintado na prôa.

Os proprietarios do mesmo, apresentaram queixa á Policia Maritima, que prometteu providenciar no sentido de encontral-o.

Roubada em um bote

Conforme ficára assentado, na Inspectoria da Policia Maritima, compareceu pela manhã, a nacional Amelia Francisca, que, conforme noticiámos hontem, foi se queixar de ter sido roubada dentro de um bote, perto do Cáes do Porto.

O sub-inspector de dia, mandou que a queixosa voltasse segunda-feira áquella repartição, pois já havia tomado as providencias no sentido de serem apresentados os accusados naquella Inspectoria, afim de se esclarecer o caso.

Um amigo como ha muitos

O Joaquim Vianna, morador á rua dos Espinheiros s|n, tinha pelo nacional Pedro Elias, residente na mesma rua, uma amizade extraordinaria, chamando-o sempre de bom amigo, de fiel companheiro, etc.

Não sabia, porém, Vianna que qualidade de amigo tinha elle, pois, Elias, que o dizia sempre um sincero e dedicado, não passa de um ladrão, como ficou, hontem, provado.

Tendo Vianna saido a passeio com o seu "amigo", levou comsigo uma nota de 500$ para os gastos que tivessem de fazer. Pouco adeante de sua residencia, Vianna trocou em um botequim a nota, espalhando o dinheiro pelos varios bolsos da calça, do collete e do paletot. Elias, aproveitando um momento de distracção de Vianna, furtivamente, metteu-lhe a mão em um dos bolsos, arrancando dali uma nota de 20$000. Instantes após, vendo que fôra lesado, Vianna prendeu Elias, levando-o para a delegacia do 23º districto, onde foi o gatuno autuado em flagrante e mettido no xadrez. A cedula furtada foi encontrada dentro da meia do larapio e entregue ao legitimo dono.

FOGO

Na Escola 15 de Novembro

Excesso de fuligem na chaminé da cozinha da Escola 15 de Novembro, á rua Francisco Cerqueira, deu causa a um principio de incendio ali. Os bombeiros da estação do Oeste, comparecendo, com alguns baldes dagua, conseguiram extinguir as chammas. As autoridades do 10º districto registraram a occorrencia, apurando terem sido insignificantes os prejuizos.

SERVIÇO TELEGRAPHICO DA UNITED PRESS

As finanças de Portugal

Um estudo sobre a situação que o paiz atravessa

Onde está o remedio para a salvação?

(Communicado epistolar de Adolpho da Rosa)

LISBOA, 1 de dezembro. — Pelo Correio. — (United Press). — O jornal "A Patria", que no seu corpo redactorial conta um jornalista que conhece a fundo as questões economicas e financeiras, publicou, ha dias, notavel estudo sobre a desgraçada situação financeira em que o paiz se encontra. E' a esse artigo que vamos tirar elementos para esta chronica, destinada simplesmente a dar aos numerosos portuguezes que vivem no Brasil, uma idéa da verdadeira situação monetaria da Republica.

Desabou sobre nós um diluvio de notas com o recente augmento da circulação fiduciaria em mais de 200.000 contos, estando fixado actualmente em 700.000 contos o limite dessa mesma circulação. Façamos justiça ás intenções ministeriaes que se esforçam por beneficiar o commercio, a agricultura e as industrias nacionaes. Mas dever-se-ia levar em linha de conta que sendo nós um paiz pequeno, sem os numerosos recursos que outras nações têm, não nos era dado imital-os, adoptando o expediente de elevar a circulação fiduciaria á proporções até hoje desconhecidas.

O nosso movimento commercial pouco tem augmentado nos ultimos tempos. As exportações diminuiram e os vinhos já saem do paiz em menos quantidade, apezar de constituirem a nossa maior riqueza. As relações commerciaes com alguns Estados estão difficultadas, por motivos de ordem economica. O intercambio com a França, é difficil e oneroso. As nossas importações estão, além disso, rodeadas de formalidades e sujeitas á varias prohibições fiscaes.

Por outro lado, a depressão cambial flagella a economia nacional de uma maneira alarmante, e é como se sabe, no cambio que vive o ouro que reside o nosso mal estar. Este ágio custa ao paiz, no momento actual, cerca de 120.000 contos.

O debito do Estado ao Banco de Portugal é uma cousa monstruosa. Da divida fluctuante não ha noticia... E para corôar este triste sudario, o nosso deficit actual, segundo ainda ha pouco dias declarou o sr. Cunha Leal, ministro das Finanças, orça por 300.000 contos. Se agora concluirmos que estamos arruinados, não diremos novidade alguma.

O paiz desde ha muito vive alheio ás discussões estereis travadas em S. Bento pelos papagaios da politica, que é o unico signal de vida do Parlamento.

Estamos cançados de vêr reapparecer no "Diario do Governo", no fim do anno economico, artigos e ordenados eliminados do orçamento, sob a forma convincentissima de "creditos supplementares".

Para exemplo dos esbanjamentos dos dinheiros publicos, conta-se o seguinte:

O Banco de Portugal faz o serviço gratuito da thesouraria geral do Estado para todos os pagamentos e transferencias, serviço de conta corrente com a Junta de Credito Publico, e o proprio serviço de pagamento dos vales postaes nas succursaes, o que obriga o Banco ao dispendio de numeroso pessoal e á creação de agencias, muitas das quaes têm dado prejuizo, "e só tem tido razão de ser para o serviço publico".

Pois bem, apezar disso, crearam-se ultimamente numerosas thesourarias privativas, a saber: nos Abastecimentos, na Assistencia Publica, no porto de Lisboa, nos transportes maritimos, etc., etc.

Onde está o remedio para a nossa salvação? Dizem que no desenvolvimento progressivo da producção agricola e industrial, no aproveitamento das quédas d'agua e na reducção, ao minimo, de todas as importações.

Se, de facto, a nossa salvação reside na effectivação dessas medidas, então parece haver bons prenuncios de que, o horizonte se desanuvia, visto que o governo actual da presidencia do tenente-coronel Liberato Pinto, as tem inscripto no seu programma ministerial e em muito bom logar.

A situação financeira na Hespanha

NOVA YORK, 1 (U. P.) — Cabogrammas officiaes recebidos pela Embaixada da Hespanha em Washington, declaram não haver motivos para receios relativos á situação financeira creada na Hespanha como resultado das noticias da suspensão do pagamento pelo Banco de Barcelona.

Os despachos cabographicos recebidos pela Embaixada Hespanhola em Washington declaram que a suspensão do pagamentos pelo Banco de Barcelona não affectou, de maneira alguma, a vida financeira do resto da Hespanha e não causou um panico, nem na Catalunha.

Declara-se que tudo indica que o banco pode restabelecer-se e continuar os seus negocios, sob uma base normal. Accrescentam os despachos que os accionistas do Banco de Barcelona levaram a effeito diversas reuniões e estão actualmente cogitando da emissão de acções addicionaes destinadas a serem tomadas pelo publico, como meio de restabelecer aquella instituição bancaria.

As tarifas no Congresso americano

WASHINGTON, 1 (U. P.) — A luta legislativa em prol da adopção, pelo Congresso, das taxas tarifarias de emergencia, será iniciada Segunda-feira proxima, quando a Commissão das Finanças do Senado começará a estudar o projecto de lei relativo ás tarifas, actualmente perante o Congresso. Prediz-se, geralmente, nas rodas congressionaes, que o projecto de lei não será approvado pela Commissão das Finanças. O senador Boise Penrose, de Pensylvania, presidente da Commissão de Finanças, e a maioria dos senadores democratas que fazem parte da Commissão das Finanças, são irrevogavelmente contrarias ao projecto de lei.

O cardeal Gibbons em estado grave

BALTIMORE, Maryland, 1 (U. P.) — O estado de saude de sua eminencia o cardeal James Gibbons, é gravissimo. Os ultimos Sacramentos já foram administrados á sua eminencia.

O ministro peruano em Madrid

MADRID, 1. (U. P.) — O novo ministro do Perú junto ao governo da Hespanha, sr. Anselmo Barreto, apresentará as suas credenciaes, segunda-feira proxima futura.

O ouro que o Brasil enviou aos E. Unidos

NOVA YORK, 1 (U. P.) — Foi importado, nos dez dias que terminaram em 29 de dezembro proximo findo, ouro no valor de 17.691.123 dollars. O Brasil enviou aos Estados Unidos ouro no valor de 6.460 dollars, e o Chile mandou ouro no valor de 10.658 dollars.

Campeonato de tennis na Nova Zeelandia

AUKLAND (Nova Zelandia), 1 (U. P.) — Os athletas americanos venceram em todos os singles, da série "Taça Davis", do Campeonato de Tennis.

O sr. Johnston derrotou o sr. Brookes pelos seguintes scores: 5|7, 7|5 e 6|3.

O sr. Tilden derrotou o sr. Patterson pelos scores de: 5|7 e 6|3.

NOVA GERMANIA

O que diz o marechal Foch

Cumprimento do tratado de Versalhes

(Communicado telegraphico de John Graudenz)

BERLIM, 1 (U. P.) — O governo allemão enfrenta novamente uma situação muito complicada devido á pressão dos acontecimentos da politica interna e ao novo conflicto externo motivado pelo insistente empenho dos alliados em obrigar á Allemanha á rigorosa execução de todas as obrigações que lhe foram impostas pelo tratado de Versailles.

Foram publicados desmentidos officiaes das affirmações feitas pelo jornal parisiense "Le Temps", de que o sr. von Simons, ministro das Relações Exteriores, proceda ou fale de fórma ameaçadora com relação á "Entente". Ao mesmo tempo, o governo comprehende ser necessario attender ás reclamações populares, que exigem, por parte dos dirigentes dos destinos do paiz, uma attitude firme para com as chancellarias de Paris e Londres.

Os representantes da "Entente" na Allemanha reconhecem que von Simons, pelo seu modo de proceder em certos casos, demonstra desejar uma reconciliação real com os alliados. Faz-se notar que o sr. von Simons, em suas recentes visitas ao embaixador francez na Allemanha, sr. Charles Laurent, declarára não ter permittido a publicação, na imprensa allemã, das notas da "Entente" ao governo de Berlim, temendo que o conhecimento das mesmas provocasse commentarios hostis por parte dos principaes orgãos da opinião publica, o que seria prejudicial para o espirito de conciliação predominante desde a conferencia realizada em Bruxellas por peritos financeiros alliados e allemães.

Affirma-se que o ministro das Relações Exteriores tenha feito comprehender ao sr. Laurent a differença entre o tom ameaçador das notas da "Entente" e o espirito amistoso que prevaleceu na conferencia de Bruxellas, manifestando a conveniencia de modificar aquella attitude. Os funccionarios da "Entente" exprimem a opinião de ser facil de interpretar as observações de von Simons de duas maneiras, e acreditam não haver grande fundo de verdade nas allegações dos allemães, de que o pagamento ulterior das reparações era impossivel, se a policia civica da Baviera fôr licenciada.

Os jornaes "Vossiche" e "Vorwaerts" criticam a supposta attitude militarista do governo. A ultima dessas folhas accusa os ministros de obedecerem ás ordens do sr. Kahr, primeiro ministro da Baviera, tendo sido elle quem dictou a nota de von Simons sobre a necessidade de conservar-se a guarda civica.

Tornou-se ainda mais difficil a situação interna devido ao "ultimatum" dos mineiros, chefiados pelo sr. Hue, que ameaça suspender a producção de carvão destinada a Baviera, caso não seja desarmada a milicia civica. A imprensa da Baviera empenha-se em occultar a gravidade da situação. E' evidente que o sr. Simons reconhece que lhe será impossivel oppôr-se ás exigencias da Baviera, além de um certo ponto. Considera-se inteiramente possivel que o ministro do Exterior faça um appello aos bavaros, explicando que elle apenas pede o licenciamento da policia civica, inspirado num espirito de patriotismo, afim de evitar a dissolução nacional e para afastar a possibilidade da occupação do districto do Ruhr pelos alliados.

Consta que o governo allemão havia acceito a nota da "Entente", relativa ao proximo plebiscito na Alta Silesia, em que se estipula que o pleito se realize em dois dias differentes.

NOVA YORK, 31 (U. P.) — O jornal "New York Tribune" publica um despacho de Paris sobre o relatorio do marechal Foch acerca dos planos da França na occupação da bacia de Ruhr, na Allemanha, no caso em que este paiz insista em recusar-se a desarmar suas guardas civis.

O referido jornal accrescenta que ao passo de que Foch não recommenda muito especialmente a occupação do Ruhr, todavia, menciona o plano de uma invasão da Allemanha no caso em que tal acção se torne necessaria, aconselhando aos alliados a seguirem o caminho na Allemanha que foi atravessado por Napoleão, durante as grandes campanhas germanicas.

Este caminho segue o valle do rio Main e passa através de Frankfort e Hanau até Warzburg e tal marcha seguida pelos francezes separaria virtualmente a Baviera do resto da Allemanha.

REDUCÇÃO DO EXERCITO E DESTRUIÇÃO DE ARMAMENTOS

BERLIM, 1 (U. P.) — Annuncia-se, officialmente, que o exercito allemão foi, de conformidade com as condições estipuladas pelo Tratado de Versalhes, reduzido a 96.000 homens, e 4.000 officiaes. Annuncia-se, tambem, que, de conformidade com as condições do Tratado de Versalhes, foram destruidos 50.000 canhões, 5.000.000 de carabinas, 60.000 metralhadoras e 26.000 motores para aeroplanos.

A ALLEMANHA CHAMADA A' ORDEM

LONRES, 1 (U. P.) — O sr. St. Hamer, embaixador da Allemanha junto ao governo da Grã Bretanha, conferenciou hontem durante meia hora com o conde Curzon, ministro do Exterior britannico. O conde de Curzon esboçou ao embaixador allemão a attitude da Grã Bretanha para com o proceder da Allemanha, a qual deixou de cumprir as obrigações por ella assumidas por occasião da Conferencia de Spa. O ministro do Exterior britannico e o embaixador allemão nesta capital conferenciaram pouco depois de uma reunião do gabinete britannico. O sr. St. Hamer immediatamente enviou, ao governo allemão, um relatorio sobre a sua conferencia.

A ATTITUDE DA FRANÇA PARA COM OS ALLEMAES

PARIS, 1 (U. P.) — A United Press foi officialmente informada pelo Ministerio das Relações Exteriores que o governo francez, só procederá em cooperação com os alliados em qualquer medida que seja adoptada contra a Allemanha para fazel-a cumprir as clausulas do tratado de Versailles e as suas obrigações para com a "Entente".

A chancellaria franceza declarou que as tropas alliadas que se acham actualmente no Rheno, não invadirão a Allemanha, embora tenha de facto direito para assim proceder actualmente sem que o governo allemão possa queixar-se, devido a ter deixado a Allemanha de satisfazer os compromissos que assumira na conferencia de Spa.

A declaração feita pelo Ministerio das Relações Exteriores á United Press accrescenta:

"As medidas punitivas que devem ser tomadas contra a Allemanha por ter ella deixado de cumprir os compromissos tomados em Spa, serão resolvidas em uma conferencia dos chefes dos governos alliados que deve realizar-se breve. Todas as nações da "Entente", que tomaram parte na reunião de Spa, serão convidadas para a proxima. Até então os soldados francezes não darão um só passo."

A França não tenciona proceder independentemente contra a Allemanha como fez anteriormente, occupando Franckfort.

Accrescenta a informação do Ministerio do Exterior que o marechal Foch informara o governo de que a Allemanha possue escondido bastante material aereo para organizar uma frota formidavel que seria empregada em operações bellicas em um espaço de certo muito curto.

REACCENDE-SE O MILITARISMO

BERLIM, 1 (U. P.) — As autoridades governamentaes admittem ter augmentado, recentemente, os indicios do desenvolvimento do espirito militar nas universidades e escolas allemãs. Accrescentam as autoridades que o alastramento do ardor guerreiro é o resultado natural dos resentimentos creados pela attitude agressiva dos estadistas francezes para com a Allemanha.

Partiu o novo nuncio no Brasil

BORDEUS, 1 (U. P.) — O vapor "Massilia" partiu deste porto, hontem, á tarde, com destino ao Rio de Janeiro. Viaja a bordo do "Massilia" o revdmo. monsenhor Henrique Gasparri, o novo nuncio papal no Brasil.

RUSSIA VERMELHA

O regresso de Krassine

Resoluções do Congresso de Soviets

LONDRES, 1. (U. P.) — O sr. Krassin, commissario commercial da Russia dos Soviets, nesta capital, conferenciou hontem com sir Robert Horne, presidente da "Board of Trade". Nenhuma outra noticia foi recebida a respeito do boato da ordem de regresso do sr. Krassin, a Moscou, noticiado num radiogramma da capital bolchevista.

O sr. Leonid Krassine

A REDUCÇAO DO EXERCITO VERMELHO

LONDRES, 1. (U. P.) — Um radiogramma sovietista de Moscou, hoje recebido nesta capital, declara que o Congresso dos Soviets, aceitou a promessa do governo bolchevista, o qual prometteu reduzir em 50 °|°, antes dos meiados do proximo verão, os effectivos do exercito vermelho.

A vida em Portugal

O NOVO GOVERNO DE SANTAREM

LISBOA, 1. (U. P.) — Foi nomeado governador de Santarem o capitão Faria Leal.

CARICATURISTA FALSIFICADOR

LISBOA, 1. (U. P.) — Foi preso em Harde Flandres, o caricaturista do jornal "Ridiculos", Silva Souza, sob a accusação de falsificar cedulas de dez centavos.

TORPEDEIROS GANHOS AOS AUSTRIACOS

LISBOA, 1 (U. P.) — Os seis torpedeiros austriacos cedidos a Portugal, de accôrdo com o tratado de paz, são do typo modernissimo, precisando apenas ligeiras reparações.

VISITANTES BELGAS E FRANCEZES

LISBOA, 1. (U. P.) — Brevemente chegarão a esta capital o sr. Vandervelde, "leader" socialista belga, e um outro socialista de destaque, francez.

OS SERVIÇOS DE EMIGRAÇÃO

LISBOA, 1. (U. P.) — O Parlamento apreciará a proposta do sr. Liberato Pinto, presidente do Conselho de Ministros, reorganizando os serviços da emigração e difficultando a saida dos emigrantes.

O ANNO NOVO

LISBOA, 1. (U. P.) — Houve animação nesta capital, hontem de noite, por occasião da entrada do Anno Novo. Os navios surtos no Tejo apitaram, e houve muito movimento nas ruas, ficando repletos os restaurantes.

DESCARRILOU UM COMBOIO DE CARGAS

LISBOA, 1. (U. P.) — Um comboio de mercadorias descarrilou na linha oeste. Houve grandes prejuizos materiaes. Estão atrazados os comboios de passageiros.

NEGOCIOS COM OS EX-ALLEMAES

LISBOA, 1. (U. P.) — O jornal "Seculo" affirma que a Casa Toriades propoz ao governo um emprestimo, ouro, em troca dos vapores ex-allemães.

O governo declara não ter recebido essa proposta.

AS NOVAS TAXAS

LISBOA, 1. (U. P.) — Principia no dia 3 do corrente o recebimento das contribuições das novas taxas.

ASSOCIAÇÃO DE MARINHA MERCANTE

LISBOA, 1. (U. P.) — Officiaes da marinha mercante fundaram, em Ilhavo, uma associação de classe e mandaram construir a séde da mesma. Ilhavo é uma cidade da Beira, 4 milhas ao sul de Aveiro, perto do Oceano Atlantico. População em 1900: 12.545.

OS JORNAES NÃO SAIRAM

LISBOA, 1. (U. P.) — Hoje foi considerado feriado e os jornaes não serão publicados.

LINHAS TELEPHONICAS

LISBOA, 1. (U. P.) — Será inaugurada no dia 4 do corrente, a rêde telephonica entre esta capital e Evora.

A politica no Mexico

MEXICO, 1. (U. P.) — Na sessão de hontem do Congresso Nacional, os partidarios politicos do presidente Obregon, conseguiram fazer triumphar os seus candidatos para as principaes commissões que devem resolver os problemas legislativos durante as ferias parlamentares. O Congresso encerrou, hontem, á noite, os seus trabalhos.

A extrema esquerda, os laboristas e os agrarios tentaram organizar um bloco, em que tambem tomavam parte alguns membros independentes com o fim de obter maioria nas referidas commissões.

No ultimo momento, porém, o plano falhou, devido a terem resolvido os independentes votar com a maioria governamental, na organização das commissões.

Os conscriptos francezes

PARIS, 1. (U. P.) — O licenciamento da classe de 1919 começará no dia 21 de março e terminará no dia 25 do mesmo mez.

Choque de trens na Italia

LIVORNO, 1. (U. P.) — O trem directo de Roma chocou-se na estação, desta cidade com outro de mercadorias, ficando oito pessoas feridas, entre as quaes o senador Pavia.

O casamento da princeza Bena

TURIM, 1. (U. P.) — Chegou a esta capital o presidente do Conselho de Ministros, sr. Giolitti, que vem assistir ao casamento da princeza Bena de Savoia, filha do duque de Turim.

O trabalhismo na Hespanha

BARCELONA, 1. (U. P.) — A Confederação Geral do Trabalho dirigiu um extenso manifesto aos estucadores, declarando ter cuidadosamente estudado a attitude dos socialistas, depois dos acontecimentos causados pela carta dirigida á União Geral dos Trabalhadores, rompendo as relações com a mesma. A carta a que se refere diz: "Foram encerradas na sua torre de marfim as consequencias da vossa decisão, a qual nos affecta muito de perto."

Consequencia da baixa das tarifas belgas

ANTUERPIA, 1. (U. P.) — Consta nos circulos maritimos desta cidade que a grande baixa das tarifas de fretes maritimos fez com que o sr. Lloyd George, primeiro ministro da Inglaterra se decidisse a adherir ao movimento iniciado pelos Estados Unidos, no sentido de fazer-se um serviço commum entre certos portos europeus e a Argentina.

IRLANDA LIVRE

Condemnado por uso d'armas

Prisão do leader sinn-feiner

DUBLIM, 1. (U. P.) — As Côrtes Militares da Irlanda começaram a pronunciar sentenças rigorosas contra as pessoas condemnadas pelo crime de possuirem armas e munições. O sr. Pat Breheny foi condemnado á sete annos de prisão por ter sido encontrado, em seu poder, um revólver.

O GOVERNO RECEBE UM "ULTIMATUM"

LONDRES, 1. (U. P.) — Acaba de ser entregue ao governo uma representação assignada por grande numero de personalidades britannicas, politicos, escriptores, artistas, professores, etc., relativo á questão irlandeza.

Esse documento pede ao governo que faça a paz com a Irlanda ou que apresente a sua demissão, declarando que os signatarios farão todo o possivel para que o Ministerio caia, se não forem attendidas as suas propostas.

O INCENDIO DE CORK

LONDRES, 1. (U. P.) — Chegou a esta capital o relatorio do general Strickland, sobre o grande incendio que recentemente irrompeu na cidade de Cork. O ministerio estudará o relatorio immediatamente.

A POLICIA PROCURA O PRESIDENTE DA REPUBLICA IRLANDEZA

LONDRES, 1. (U. P.) — Autoridades governamentaes britannicas e a policia estão procurando, em toda a Irlanda, o sr. de Valera, presidente da chamada "republica irlandeza", o qual, consta, regressou á Irlanda depois dum periodo de exilio nos Estados Unidos. Consta que elle será preso sob a accusação de ter fugido da cadeia, porém, não se sabe que attitude o governo britannico assumirá, em seguida, para com o mesmo.

O regresso do sr. de Valera não causou nenhum receio á imprensa britannica. Algumas folhas acreditam ser falsas as noticias do regresso do "leader sinn feiner.

Pelas crianças da Europa

DONATIVO DA DIOCESE DO RIO DE JANEIRO

ROMA, 1. (U. P.) — Estão começando a chegar aqui os fundos angariados no mundo inteiro pela Santa Sé, destinados ás crianças necessitadas da Europa. Entre as quantias já recebidas acha-se incluida a de 50.000 liras, procedente da Diocese do Rio de Janeiro.

Fallecimento na Italia

MILÃO, 1. (U. P.) — Morreu nesta cidade o antigo deputado sr. Francesco Mira.

Placenza, 1. (U. P.) — Morreu nesta cidade o sr. Ernesto Prati, redactor do jornal "Liberta".

O Anno Novo do Papa

ROMA, 1. (U. P.) — Sua santidade o papa Bento XV recebeu, da parte dos membros da chancellaria d'estado, as felicitações do anno novo. O santo padre presenteou todos os membros da chancellaria.

Os dinheiros "yankees" na America latina

SETE BANCOS NO MEXICO

WASHINGTON, 1. (U. P.) — A embaixada do Mexico nesta capital annunciou que brevemente serão estabelecidos, sete bancos americanos na capital mexicana. Accrescenta a declaração da embaixada do Mexico em Washington, que banqueiros americanos estão cogitando de empregar, na America Latina a quantia de um bilhão de dollares. Declarou ainda a embaixada mexicana aqui, que os banqueiros americanos, ao empregarem essa quantia na America Latina, darão a preferencia ao Mexico, por causa da sua proximidade aos Estados Unidos.

Um paradeiro nas construcções navaes de guerra

O MOVIMENTO NOS ESTADOS UNIDOS

(Communicado telegraphico de J. W. T. Mason)

NOVA YORK, 1 (U. P.) — O sentimento em prol da limitação da construcção de navios de guerra e outras embarcações navaes, está se espalhando pelo mundo com tanta rapidez que o mesmo tornou-se uma arma mais poderosa, no que diz respeito ao progresso immediato em pról da paz universal, do que a propria Liga das Nações.

Os Estados Unidos têm o contrôlo da situação naval mundial. O que disser e fizer os Estados Unidos será feito pelas demais potencias mundiaes. Sómente a America, dispõe dos recursos financeiros sufficientes para o desenvolvimento indefinitivo dum programma de construcção naval.

Se a America está disposta a pôr um paradeiro ás suas construcções navaes, as demais potencias aproveitarão avidamente da opportunidade para fazer o mesmo, reduzindo, assim, as suas respectivas despesas. Uma conferencia das potencias mundiaes, a qual poderia reunir-se em Washington, faria mais para proteger a civilização contra uma nova guerra mundial, do que uma reunião da Liga das Nações em Genebra.

O desarmamento total não poderá ser immediatamente realizado, porque os diversos paizes correriam, assim, riscos demasiadamente grandes, porém, póde-se iniciar, immediatamente, a limitação da construcção dos navios de guerra. Sómente a America poderá inspirar um tal programma, porque ella tem o contrôlo do equilibrio do poderio mundial.

Apenas tres nações dispõem actualmente de preponderantes forças navaes: a Grã Bretanha, os Estados Unidos e o Japão. A chave do problema de economia nas despesas navaes, é de limitar, de conformidade com as necessidades proporcionaes de cada paiz, — a construcção de navios de guerra. O numero de unidades navaes necessarias á cada paiz deveria ser calculada de conformidade com os seus problemas navaes.

Os Estados Unidos, os quaes têm que proteger dois litoraes, extensissimos e densamente populados; e a Grã Bretanha, a qual tem que proteger os pontos longinquos do imperio britannico; têm o direito á manutenção de poderosas armadas, afim de se garantirem contra os possiveis acontecimentos imprevistos.

Claro é que esses dois paizes precisam ter forças navaes muito mais poderosas do que o Japão.

A força das armadas britannicas e americana será praticamente egual quando fôr terminando o actual programma de construcções navaes dos E. Unidos. Ao terminar o seu actual programma naval, o Japão terá uma força naval equivalente á mais ou menos 50 °|° da das forças navaes americanas.

O PODER NAVAL AMERICANO EM 1924

MARIAN, OHIO, (U. P.) — O jornal "Star", do qual é proprietario o presidente eleito Harding, faz os seguintes commentarios a respeito do futuro programma americano de construcções navaes:

"Calcula-se que os Estados Unidos terão, em 1924, uma armada muito mais poderosa do que qualquer outra no mundo, ultrapassando a força naval da Grã Bretanha. A segurança dos Estados Unidos será, assim, garantida e conservada, a Doutrina Monroe permanecerá inviolavel contra os designios das nações cubiçosas do Velho Mundo, e a paz do Hemispherio Occidental será, para todo o sempre, libertado de quaesquer ameaças de aggressão estrangeira."

Mercado americano

O CAFE'

NOVA YORK, 31. (U. P.) — (Retardado). — Mercado do café. Firme. Para entregas em março: 6:6; maio, 6:9; julho, 7:0; setembro, 7:3.

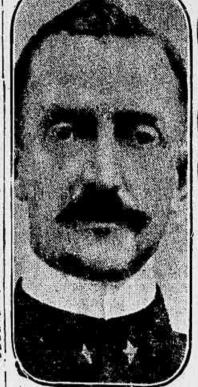
A derrota de D'Annunzio

A Regencia de Quarnero offerecida ao duque d'Aosta

A queda de Fiume repercute na Yugo Slavia

ROMA, 1. (U. P.) — Uma noticia recebida de Abbazia hoje declara que as autoridades da Regencia do Quarnero planejam offerecer, á sua alteza real, o duque de Aosta, o posto de regente do Quarnero. Declara-se que a regencia do Quarnero tenciona tornar hereditaria o posto de regente.

A INTERVENÇÃO DA YUGO SLAVIA

TRIESTE, 1. (U. P.) — Segundo as noticias que circulam nesta cidade, o ataque do general Caviglia a Fiume, foi effectuado antes do dia marcado pelo Ministerio da Guerra da Italia, devido á presença de numerosas forças yugo-slavas nas proximidades de Fiume.

S. A. R. Emanuel Filiberto di Savoia, Duque d'Aosta

As mesmas informações dizem que os yugo-slavos estavam preparados para dar execução ás clausulas do tratado Rapallo relativas á Fiume.

Acredita-se, aqui, que o repentino ataque levado a effeito pelo general Caviglia, contra Fiume, foi a causa principal da demissão do Ministerio do sr. Vesnitch, presidente do conselho de ministros de Belgrado.

Declara-se que o sr. Vesnitch tinha conseguido o consentimento de Londres e Paris para as providencias necessarias afim de obrigar o prompto cumprimento das condições estipuladas pelo Tratado de Rapallo. Diz-se, tambem, que o presidente do conselho de ministro da Yugo-Slavia tinha concentrada nas fronteiras do Fiume nove divisões yugo-slavas, e que elle estava planejando no sentido de levar a effeito um ataque contra Gabriel D'Annunzio, no dia 26 de dezembro.

As noticias declaram que o governo britannico pediu insistentemente á Italia de cooperar com a Yugo-Slavia, e de levar a effeito, conjuntamente com aquelle paiz, as operações militares necessarias para enforçar o cumprimento das estipulações do Tratado de Rapallo.

Accrescentam as noticias que ao invés de annuir ao pedido britannico, o sr. Giolitti, presidente do conselho de ministros da Italia, telegraphou á Belgrado, recusando cooperar com os yugo-slavos, e, tambem, declarando que o governo italiano considerava o caso flumense como sendo uma questão interna, isto é, nacional. Declara-se, nesta cidade, que o telegramma do sr. Giolitti, dirigido ao governo yugo-slavo, equivaleu á uma promessa, da parte da Italia, de obrigar Gabriel D'Annunzio á sair de Fiume, e, o resultado da mesma foram as operações levadas a effeito contra Fiume na vespera de Natal.

O sr. Vesnitch, presidente do gabinete Yugo-Slavo

Declara-se que muitos elementos slavos eram contrarios ao proceder do sr. Vesnitch, o qual concordou com as providencias do sr. Giolitti, e o resultado da opposição dos elementos slavos ao sr. Vesnitch foi a modificação ministerial em Belgrado.

ESTA' COMPLETO O ACCORDO

ROMA, 1. (U. P.) — Consta que sob as estipulações do accordo flumense, os Carabineiros sob o commando de officiaes do exercito italiano manterão a boa ordem publica em Fiume. Os jornaes sustentam, hoje, que está completo o accordo entre o governo italiano e o de Fiume.

AINDA UM ENCONTRO ARMADO

ROMA, 1. (U. P.) — Um despacho de Fiume declara que houve, apesar da suspensão de hostilidades, um pequeno encontro armado entre os Legionarios d'Annunzianos e as forças legaes da Italia, num ponto isolado no longo da linha do armisticio. Declara-se que, como resultado da tentativa de um paisano de atravessar, sem a devida licença, a linha do armisticio, foram disparados muitos tiros. O paisano foi morto.

EVACUAÇÃO DE FIUME E UM PLEBISCITO

ROMA, 1. (U. P.) — Despachos procedentes de Fiume e Abbazia dizem que immediatamente após a assignatura do tratado, D'Annunzio e seus legionarios abandonaram Fiume. A tropa embarcou com destino a Castellazzo.

De accordo com o referido convenio depois da evacuação da cidade, far-se-á um plebiscito afim de consultar a população sobre a annexação á Italia. Estabelece-se tambem que a ordem publica da cidade fique a cargo de uma milicia civica.

Affirma-se que Gabriel D'Annunzio soffre horrivelmente do ferimento que recebera.

A policia de Fiume prendeu diversos agitadores que distribuiam manifestos subversivos incitando o povo á revolta.

PORMENORES DO ACCORDO

ROMA, 31. (U. P.) (Retardado) — O correspondente em Abbazia do jornal "La Epoca", declara que foi celebrado hontem de noite um accordo entre o governo italiano e as autoridades flumenses. O accordo estipula que os Legionarios d'Annunzianos partirão de Fiume ou no dia 6 ou 7 de janeiro proximo vindouro. Será creada uma policia, composta de flumenses, afim de manter a boa ordem publica. A Italia enviará, tambem, um certo numero de Carabineiros afim de auxiliar o serviço de policiamento.

As tropas legaes italianas permanecerão nas fronteiras do Fiume, até o estabelecimento de um governo permanente.

OS NOVOS APOSENTOS DE D'ANNUNZIO

VENEZA, 31. (U. P.) (Retardado). — Estão sendo preparados os aposentos de Gabriel D'Annunzio no Palacio Barabrigo.

ORDEM DO DIA DE CAVIGLIA

ROMA, 1 (U. P.) — O general Caviglia, hontem, ás 20 horas, publicou em Abbazia uma ordem do dia annunciando a completa cessação da hostilidades nas regiões flumenses. Declarou o general italiano que a conferencia actualmente sendo levada a effeito entre os representantes flumenses e italianos, está elaborando os detalhes da capitulação dos flumenses, incluindo os relativos á troca de prisioneiros de guerra.

AS CONDIÇÕES DO ACCORDO AINDA DESCONHECIDAS

ABBAZIA, 1 (U. P.) — Mantém-se segredo, ainda, a respeito das condições estipuladas pelo protocollo celebrado entre Fiume e o governo italiano para o solucionamento da questão flumense. Sabe-se, comtudo, que o protocollo estipula que os legionarios d'annunzianos evacuem Fiume amanhã.

Moratoria em Cuba

HAVANA, 1 (U. P.) — A moratoria em Cuba foi prorogado até 1º de fevereiro proximo futuro.

Os bens reaes austro-hungaros

CONFISCADOS PELA ITALIA

TRIESTE, 1 (U. P.) — Informações recebidas de Udine dizem que o governo italiano confiscou importantes propriedades pertencentes á antiga familia imperial austro-hungara, nos territorios reconquistados.

As mesmas noticias dizem que os ex-soldados italianos dessa região enviaram um pedido ao governo de Roma, no sentido de que as referidas propriedades sejam convertidas numa instituição a favor dos ex-combatentes.

Conferencia dos primeiros ministros da Entente

LONDRES, 1 (U. P.) — Acreditava-se hoje, geralmente, em circulos politicos desta capital, que as actuaes difficuldades entre os alliados e os allemães só pódem ser resolvidas em uma conferencia dos primeiros ministros da "Entente", suppondo-se que essa reunião será immediatamente convocada.

A data do encontro dos chefes dos governos alliados será, provavelmente, marcada na proxima segunda-feira, depois de ter o ministerio britannico a opportunidade de tomar em consideração o relatorio do marechal Foch, sobre as violações, por parte dos allemães, do convenio de Spa e de varias clausulas do tratado de Versailles.

Esse documento já fôra entregue aos embaixadores alliados em Paris, e a traducção para o inglez acha-se a caminho de Londres. Até não ser estudado o relatorio do marechal Foch, os membros do ministerio inglez evitam formar qualquer opinião sobre a situação.

O Ministerio das Relações Exteriores não se acha alarmado deante da possibilidade da occupação do districto do Ruhr pelos alliados. A opinião, nos circulos officiaes, é a de que a situação ficará esclarecida dentro em poucos dias.

A politica grega

CONTINUAM AS OPERAÇÕES CONTRA OS TURCOS

ATHENAS, 1 (U. P.) — A situação politica nesta capital está, actualmente, muito incerta. Vê-se que haverá grandes difficuldades na formação de um novo ministerio. Os realistas esperam conseguir um gabinete composto de seus partidarios, chefiado, provavelmente, pelo sr. Gounaris, ministro da Fazenda no Ministerio do sr. Rhallys, o presidente, demissionario, do Conselho de Ministros da Grecia.

E' possivel que o sr. Strykes, "leader" do mais forte partido opposicionista, o ministro do Interior no gabinete do sr. Rhallys, recusará a fazer parte do novo Ministerio. Prediz-se, comtudo, que será formado um Ministerio coalição.

O rei Constantino não irá, por ora, á Smyrna. Apezar disso, é provavel que continuarão as operações militares dirigidas contra os turcos, fazendo, assim, um esforço de concentrar a attenção do povo sobre a situação militar. Muitos dos partidarios do antigo presidente do Conselho de Ministros da Grecia, sr. Eleuterios Venizelos, estão esperançosos, devido á actual situação, acreditando, os mesmos, haver a probabilidade do collapso do governo, e, possivelmente, tambem, o do rei Constantino.

Para limitação dos armamentos

CONVOCAÇÃO DE UMA CONFERENCIA

WASHINGTON, 1 (U. P.) — Espera-se que o presidente Wilson reuna breve nesta capital uma Conferencia Internacional com o fim de estudar os meios de promover a limitação dos armamentos. Na legislação pelo Congresso em 1916 confere-se ao presidente autorização para convocar essa Conferencia.

Têm circulado varias noticias, segundo as quaes o novo Congresso estaria disposto a repellir a referida legislação, affirmando-se que o presidente deseja reunir a Conferencia antes que o Congresso tenha a opportunidade de adoptar uma attitude contraria á realização da mesma.

A India quer tambem a sua autonomia

NAGPUR, India, 1. (U. P.) — O Congresso Nacional Indiano, actualmente em sessão aqui, approvou uma moção annunciando que o objectivo visado pelo Congresso é a obtenção do "Home Rule" (autonomia), para a India, por meio do emprego de todas as providencias legitimas e pacificas.

Convenio para navegação aerea

APPROVADO PELA FRANÇA

PARIS, 1. (U. P.) — O Senado approvou a Convenção negociada entre a França, Belgica, Bolivia, Brasil, Argentina, China, Cuba, Equador, Uruguay, Panamá e Portugal, relativa á navegação aerea.

A Alta Camara rejeitou a proposta do governo no sentido de submetter immediatamente a discussão a questão relativa aos alugueis por 164 votos contra 116. O ministro do Interior, sr. Steeg, leu o decreto de encerramento do Parlamento.

Noticias da America do Sul

Na Argentina

O EMBAIXADOR SANTOS RODRIGUEZ

BUENOS AIRES, 1. (U. P.) — O ex-embaixador hespanhol, no Chile, sr. Santos Rodriguez, chegou a Rosario, sendo recebido pelas autoridades locaes e por numerosos membros da colonia hespanhola, nessa cidade.

O recem-chegado tomou aposentos no Hotel de Italia, tendo visitado as repartições publicas e as instituições hespanholas.

O DIREITO E O FÔRO

ANTICHRESE DE BENS FIDEICOMMITTIDOS

PO'DE O FIDUCIARIO FAZEL-O? COMO OPINA O SR. ADELMAR TAVARES, CURADOR DOS TESTAMENTOS.

Ao juiz da 1ª Vara Civel pediu d. Henriette Laciette autorização para registrar a escriptura de antichrese feita com A. fiduciaria do predios á rua Marquez de Abrantes. O sr. Auto Fortes, conhecendo do pedido, mandou ouvir o sr. Adelmar Tavares, curador de residuos, que deu a seguinte promoção:

— "O facto é o seguinte: D. Henriette Pdumym Laciette mandou registrar no registro Geral de Hypothecas a escriptura de antichrese que fizera com os outorgantes das rendas dos predios 37, 39 e 45 da rua Marquez de Abrantes, em garantia de 45:000$000 emprestados. O respectivo official do Registro, verificando serem os predios gravados de "fideicommisso", e baseado no dispositivo do art. 756 do Cod. Civil. — "só aquelle que, póde alienar, poderá hypothecar, dar em antichrese ou empenhar". — negou-se a fazer registro sem autorização judicial. Essa autorização é pedida as fls. 2, e de tal pedido o M. M. juiz da 1ª Vara Civel, mandou ouvir esta Curadoria, que bem ponderando sobre o caso, tem a dizer:

A duvida manifestada pelo zeloso official do Registro basêa-se no direito anterior ao Cod. Civil. Realmente, a materia era controvertida. Duas correntes se irradiavam da interrogação: — poderia o fiduciario alienar, hypothecar, dar em antichrese, dispor emfim dos bens gravados? Uma corrente sustentava que não; outra, abria uma condicional que assentava na prohibição expressa do testador. Se este não vedasse expressamente o fiduciario, o fiduciario tinha o direito de propriedade, embora "restricto" e "resoluvel" que lhe permittia usar, gosar e dispor dos bens. E' a lição colhida dos tratadistas do assumpto.

Mas o Cod. Civil veiu pôr ponto final ás controversias e assentou no art. 1.734, que o fiduciario tem a propriedade da herança ou legado, mas "restricta" e "resoluvel", abraçando assim a segunda corrente.

Ferreira Alves, no seu Manual do Cod. Civil escreve as fls. 348 commentando o referido art. 1.734: — "o fiduciario até a abertura da successão, até a sua morte é considerado como proprietario dos bens comprehendidos na substituição. Assim, elle tem o direito de dispor como entender dos bens, póde gravar ou onerar os immoveis com servidões ou hypothecar, etc., etc. "O direito de propriedade do fiduciario ou gravado pelo fideicommisso é revogavel, e é revogado ou "resolvido", depois da morte do fiduciario, quando o fideicommissario sobrevivente tem o direito á entrega dos bens. Resolvido o dominio, entendem-se tambem resolvidos os direitos reaes concedidos pelo fiduciario, e o fideicommissario em favor de quem se opera a resolução como proprietario, então, póde reivindicar a coisa do poder de quem a detenha. "Resoluto jure dantis, resolvitur jus assipientis". Vide Op. cit. E é o que se lê em Pothier —"Substitutions", e principios do Cod. Civil Allemão e Suisso.

Ainda o mesmo escriptor sustenta que o nosso principio de Direito Positivo, no art. 1.734, não deixa duvidas, e apesar da sua "opinião pessoal", ser favoravel, como a de Ramalho, Coelho da Rocha e Lobão, pela "inalienabilidade" dos bens fideicommittidos, "bens inalienaveis por natureza", tudo isso "tem de se inclinar deante da lei que dá ao fiduciario a propriedade da herança ou legado, embora "restricta" e "resoluvel".

Clovis Bevilaqua, o autor do nosso Cod., diz ás fls. 196 vol. VI: "a propriedade do fiduciario é restricta, "não porque lhe seja vedado alienar os bens (elle poderá alienal-os sempre que o testamento não prescreva o contrario"), mas porque está submettida a condição resolutoria, e a todas as alienações que fizer, adhere necessariamente essa clausula, porque ninguem póde transferir mais direitos do que tem. Assim, se o gravado alienar ou hypothecar o immovel que recebeu em fideicommisso, o direito do adquirente ou do credor hypothecario extingue-se eis que se abre a substituição."

Se formos ao elemento historico do art. 1.734, vemos que a commissão do Senado encarregada de dar parecer sobre as emendas da Camara, escreveu numa das suas considerações: "E sendo o fiduciario proprietario dos bens do fideicommisso, póde alienal-os, "hypothecar" e constituir servidões, embora taes actos venham a "resolver-se" com o seu dominio. (Merlin, Obig. 212; Pothier, Subst. n. 68; Troplong, Donat; Demolombe, XVII, numeros 550 e 551; Aubry et Rau, Droit. Civ. Français, Laurent). Vide Alves, op. cit. pgs. 346.

Commentadores do nosso Codigo têm tambem reproduzido essas opiniões, como Vampré, Manual de Direito Civil, pgs. 425, vol. III; João Luiz Cod. Civil. Annotado; pgs. 1.226; Itabayana, "Direito das Successões", pgs. 203.

Esclarecido está que sendo (como tem sido encarada a verba em que foram deixados os predios, um fideicommisso) o fiduciario, em face da disposição do artigo 1.734, do seu elemento historico, da opinião do autor e demais commentadores do Cod. Civil, um proprietario com disposição dos bens sujeitos embora a clausula resolutoria, póde operar a transacção que vem de fazer, isto é, dar em antichrese.

Mas, até onde a minha observação, deixa de ser procedente a ponderação do official do Registro pedindo a "autorização judicial". Essas operações não devem prescindir dessa formalidade. São bens gravados. Interessa a terceiros que têm, por lei, os seus interesses protegidos. Se, tanto o fiduciario como o outro gravado, [illegible] dia no paragrapho unico: "E' obrigado, porém, a proceder ao inventario dos bens gravados, e a se lhe "exigir" o fideicommissario, a prestar caução de restituil-os". Nada mais justo que a audiencia dos interessados e o juiz, em obediencia á [illegible] 6 imprescindivel. E' a consagração da velha regra: — "Quod omnes tangit ab omnibus approbari debet. O fideicommissario não póde ficar alheio a essas transacções, principalmente se o fiduciario não prestou ao fideicommissario a devida caução "de restituendo".

Exemplifiquemos: O fideicommissario confia no fiduciario. Não lhe exige caução porque sabe que este lhe dará o bem tal como recebeu, não o damnificará, nem estragará, nem prejudicará. Mas amanhã, o fiduciario aliena, transfere, e esse bem vae pairar a mãos alheias. O fideicommissario usará então do direito que a lei lhe dá. "Exige" a caução. Não sabe o fideicommissario como irá esse adquirente usar o bem que lhe virá ás mãos, mais tarde, pela sua sobrevivencia ao fiduciario e pela morte deste. Elle não póde impedir que o fiduciario aliene, hypotheque, disponha do bem, nem o juiz póde egualmente negar esse direito ao fiduciario, mas o fideicommissario "póde usar egualmente do seu direito", tão legitimo quanto o do fiduciario, — "exigir" a caução, acautelar os seus interesses futuros, interesses que o juiz tem de pôr em ordem, de regularizar.

De outra maneira, qualquer que seja, não me parecerá regular.

Ainda mais, trata-se de um bem gravado. A autorização judicial se impõe. Ha um conjunto de interesses a respeitar. Teriam sido ouvidos todos os interessados?... Seriam os unicos?...

Ha poucos mezes, em um processo do Juizo da Provedoria, fiduciario e fideicommissario accordaram que fosse entregue certo bem a um terceiro. Ouvida a Fazenda, esta bradou pelos seus interesses, dizendo que tal operaçã o disfarçava uma renuncia ou alienação.

Ainda mais, esses accordos e operações com clausula resolutoria, "dependentes de testamento", não devem ser no Juizo do mesmo?... Qualquer renuncia, extincção, subrogação, consolidação, não se processa naquelle Juizo ... Assim, sou de parecer que a autorização pedida deve ser concedida pelo Juizo da Provedoria, sob processo regular, ouvidos todos os interessados, constando do documento da antichrese a "clausula resolutoria."

EXPEDIENTE

CORTE DE APPELLAÇÃO

SESSÃO DA 1ª CAMARA — Presidente, desembargador Guimarães. Secretario, sr. Celso Vieira.

Compareceram os desembargadores Cicero Seabra, Torquato de Figueiredo e Saraiva Junior.

JULGAMENTOS

Appellações civeis: N. 3.353 — Relator, desembargador Cicero; appellante, José Lopes, liquidatario da fallencia de Alfredo de Araujo & C.; appellados, E. Legey & C. — Negou-se provimento.

N. 3.551 — Relator, desembargador Torquato; appellante Pedro Marins de Castro; appellado, Ulysses de Souza Bezerra. — Idem.

N. 3.552 — Relator, desembargador Saraiva; appellante, Maria Eulalia Sayão; appellados, a Fazenda Municipal e Luiza Dupuy. — Deu-se provimento para julgar improcedente a acção.

N. 3.594 — Relator, desembargador Saraiva; appellante, Alfredo de Lemos; appellado, Prisco Barbosa. — Negou-se provimento.

N. 3.731 — Relator, desembargador Cicero; appellante, Francisco de Souza Costa; appellada, d. Luiza Carolina Alves. — Deu-se provimento para ser declarado o accordão no sentido do reclamado pelo embargante.

N. 3.903 — Relator, desembargador Cicero; appellante, Carlos Estrella Pires; appellada, Manoela Vidal da Cruz. — Negou-se provimento.

N. 3.066 (embargos de declaração) — Relator, desembargador Torquato; appellante, S. "Café Arens"; appellado, d. Gentil de Assis Moura. — Foram julgados procedentes, afim de se declarar que foi negado provimento á appellação de folhas 202 v., e que foi dado provimento em parte á appellação de fls. 256, concluindo-se que neste ultimo caso foi confirmada a sentença appellada na outra parte.

N. 1.160 — Relator, desembargador Torquato; appellantes, dd. Guiomar e Zilda Maria de Sá Fonte; appellados Rodrigues & Lino — Negou-se provimento.

Passagem de autos — Appellação civel n. 4.062, ao desembargador Cicero Seabra.

Com dia — Appellações civeis ns. 3.099 e 3.525.

Accordãos publicados — Appellações civeis ns. 3.632, 3.998, 3.390 e 3.776.

Sessão da 2ª Camara — Presidente, desembargador Nabuco de Abreu; secretario, sr. Cicero Brant. Compareceram os desembargadores Francellino Guimarães, Elviro Carrilho e Carvalho e Mello.

JULGAMENTOS

Carta testemunhavel — Supplicante, M. Pires & C.; supplicados, Empresa de Propriedades Guarany, J. Franklin e a Junta Commercial. — Julgaram improcedente.

Aggravos de petição — N. 6.371 — Relator, desembargador Guimarães; aggravante, José Lopes da Silva Ferreira; aggravado, Bernardino Ferreira Cardoso. — Idem.

N. 6.373 — Relator, desembargador Carrilho; aggravante, commendador Gregorio Garcia Seabra; aggravado, Mario de Moura Salles. — Idem.

N. 6.377 — Relator, desembargador Carrilho; aggravante, Manoel Carvalho Soares Costa; aggravado, o mesmo; aggravada, Branca Cruz. — Idem.

N. 6.378 — Relator, desembargador Carrilho; aggravante, Guilherme de Mesquita; aggravado, Raul de Paula Lopes. — Não conheceram do aggravo.

N. 6.379 — Relator, desembargador Carrilho; aggravante, Maria Teixeira Salgado; aggravada Catharina Teixeira do Couto. — Negaram provimento.

N. 6.384 — Relator, desembargador Carrilho; aggravante, Marianna Perpetua de Medeiros Escobar; aggravado, Venancio Hemeterio Lobo Labatut. — Idem.

N. 6.385 — Relator, desembargador Francellino; aggravante, Ventura Marianno Escobar; aggravado, Venancio Hemeterio Lobo Labatut. — Idem.

N. 6.386 — Relator, desembargador C. Mello; aggravante, Hermenegildo Ferreira da Silva; aggravados, Barros; aggravado, L. Monteiro. — Idem.

N. 6.388 — Relator, desembargador C. Mello: aggravante, Marceau Egabon; aggravados, A. Ferreira & Cruz. — Idem.

N. 6.390 — Relator, desembargador Carrilho: aggravante, Herminia Martins da Fonseca: aggravado, A. de Oliveira — Idem.

N. 6.398 — Desembargador Francellino: aggravante, Hermann Fleuiss; aggravado, Eurico Canazio. — Idem.

Sorteio — Aggravos de petição ns. 6.391, 6.393 e 6.400, ao desembargador Francellino. Ns. 6.392 e 6.397, ao desembargador Elviro Carrilho; ns. 6.393, 6.394 e 6.407, ao desembargador C. e Mello.

Novo sorteio — N. 6.381, ao desembargador Francellino.

Em mesa — Aggravos de petição ns. 6.399, 6.404, 6.406, 6.415 e 6.417.

Accordãos publicados — Aggravos de petição ns. 6.112, 6.190, 6.356, 6.361, 6.383, 6.372, 6.378, 6.382 e 6.383. Carta testemunhavel n. 390.

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

107ª sessão, em 31 de dezembro de 1920.

Presidencia do ministro Herminio do Espirito Santo.

Procurador geral da Republica, o ministro A. Pires e Albuquerque.

Secretaria do sub-secretario, dr. Edmundo da Veiga.

A's 12 horas e meia abriu-se a sessão, achando-se presentes os ministros André Cavalcanti, Guimarães Natal, Godofredo Cunha, Leoni Ramos, Muniz Barreto, Pedro Mibielli, Sebastião de Lacerda, Viveiros de Castro, João Mendes, Hermenegildo de Barros e Pedro dos Santos.

Deixaram de comparecer os ministros Pedro Lessa, com causa justificada, e Edmundo Lins, que se encontra em goso de licença.

Foi lida e approvada a acta da sessão anterior e despachado todo o expediente sobre a mesa.

JULGAMENTOS

"Habeas-corpus". N. 6.639 — Rio de Janeiro — Relator, o ministro Hermenegildo de Barros: recorrente, "ex-officio", o Juizo Federal; recorrido, o paciente Ramiro Pereira dos Santos. — Julgou-se prejudicado por ter fallecido o paciente, unanimemente.

N. 6.640 — Rio de Janeiro — Relator, ministro Pedro dos Santos; recorrente, Antonio Vieira Bussald; recorrido, o Juizo Federal. — Negou-se provimento ao recurso, unanimemente.

N. 6.641 — Minas Geraes — Relator, o ministro André Cavalcanti; recorrente, o paciente Bento Ferreira; recorrido, o Tribunal da Relação. — Deu-se provimento ao recurso, contra os votos dos ministros André Cavalcanti, Hermenegildo de Barros, Muniz Barreto, Godofredo Cunha e Guimarães Natal.

N. 6.642 — S. Paulo — Relator, o ministro Guimarães Natal; impetrante, dr. Adolpho Bergamini; pacientes, Praxedes José da Silva e outros — Converteu-se o julgamento em diligencia para se pedirem informações ao presidente do Tribunal de Justiça e ao juiz formador da culpa da comarca de Cravinhos, contra os votos dos ministros João Mendes e Godofredo Cunha, para a sessão de 5 de janeiro vindouro. Impedido, o ministro Sebastião de Lacerda.

N. 6.644 — Minas Geraes — Relator, o ministro Godofredo Cunha; paciente, Aristides José dos Santos. — Não se conheceu do pedido por não ser caso de "habeas-corpus", mas de revisão criminal, unanimemente.

N. 6.645 — Districto Federal — Relator, ministro Leoni Ramos; recorrente "ex-officio", o Juizo Federal; recorrido, o paciente Manoel Moreira Bittencourt. — Negou-se provimento ao recurso, unanimemente.

N. 6.646 — Districto Federal — Relator, ministro Muniz Barreto; recorrente, o paciente Lamartine da Silva Pinto; recorrida, a 3ª Camara da Côrte de Appellação. — Deu-se provimento ao recurso, para conceder a ordem, sem prejuizo da prisão preventiva ou da pronuncia que por ventura tenha sido decretada, unanimemente.

N. 6.647 — Districto Federal — Relator, o ministro Pedro Mibielli; paciente, Affonso José Coelho. — Converteu-se o julgamento em diligencia, para se pedirem informações ao presidente da 3ª Camara da Côrte de Appellação, unanimemente.

N. 6.649 — Minas Geraes — Relator, o ministro Viveiros de Castro; recorrente, Nicoláu Soares; recorrido, o Tribunal da Relação. — Negou-se provimento ao recurso, unanimemente.

N. 6.651 — Minas Geraes — Relator, o ministro H. de Barros; recorrente, "ex-officio", o juiz federal; recorrido, o paciente Antonio Pio de Oliveira. — Negou-se provimento ao recurso contra o voto do ministro Godofredo Cunha.

N. 6.652 — Rio de Janeiro — Relator, o ministro Pedro dos Santos; recorrente "ex-officio", o juiz federal; recorrido, o paciente Nicoláu Manoel de Sant'Anna. — Negou-se provimento ao recurso contra os votos dos ministros Pedro Mibielli, Muniz Barreto, Leoni Ramos e Godofredo Cunha.

N. 6.653 — Rio de Janeiro — Relator, o ministro André Cavalcanti; recorrente, "ex-officio", o juiz federal; recorrido, o paciente Herculano Honorio Ouverney. — Negou-se provimento ao recurso contra o voto do ministro Godofredo Cunha.

N. 6.654 — Rio de Janeiro — Relator, o ministro Guimarães Natal; recorrente, "ex-officio", o juiz federal; recorridos os pacientes Antonio Alves Peixoto e outros. — Negou-se provimento ao recurso contra o voto do ministro Godofredo Cunha.

N. 6.656 — Rio de Janeiro — Relator, o ministro Godofredo Cunha; recorrente "ex-officio", o juiz federal; recorrido, o paciente Oswaldo Rodrigues Marques. — Negou-se provimento ao recurso contra o voto do ministro Godofredo Cunha.

N. 6.657 — Rio de Janeiro — Relator, o ministro Leoni Ramos; recorrente, "ex-officio", o juiz federal; recorrido, o paciente Braulio Ferreira Nunes. — Negou-se provimento ao recurso contra o voto do ministro Godofredo Cunha.

N. 6.658 — Rio de Janeiro — Relator, o ministro Muniz Barreto; recorrente, "ex-officio", o juiz federal; recorrido, o paciente Francisco Elpidio da Veiga. — Negou-se provimento ao recurso contra os votos dos ministros Pedro dos Santos, Pedro Mibielli, Leoni Ramos e Godofredo Cunha.

N. 6.659 — S. Paulo — Relator, o ministro Pedro Mibielli; paciente, João Muchanti. — Converteu-se o julgamento em diligencia para se pedirem informações ao juiz da condemnação, unanimemente.

N. 6.660 — Rio de Janeiro — Relator, o ministro Sebastião de Lacerda; recorrente, "ex-officio", o juiz federal; recorrido, o paciente Alvaro Carvalho. — Negou-se provimento ao recurso contra o voto do ministro Godofredo Cunha.

N. 6.661 — S. Paulo — Relator, o ministro Viveiros de Castro; recorrente, "ex-officio", o juiz federal; recorrido, o paciente Leonidio Ramos Cruz. — Julgou-se prejudicado em virtude da decisão do "habeas-corpus" n. 6.660.

N. 6.662 — Districto Federal — Relator, o ministro João Mendes; paciente, Synbrond Waldemar Reinders — Negou-se a ordem pedida, unanimemente.

N. 6.664 — Rio de Janeiro — Relator, o ministro Pedro dos Santos; recorrente, "ex-officio", o juiz federal; recorrido, o paciente Joaquim Soares Fernandes. — Negou-se provimento ao recurso contra os votos dos ministros Pedro Mibielli, Muniz Barreto, Leoni Ramos e Godofredo Cunha.

Conflicto de jurisdicção — N. 495 — Districto Federal (embargos de declaração) — Relator, o ministro Godofredo Cunha; embargante, Lino Rodrigues. — Foram rejeitados os embargos, unanimemente.

Aggravo de petição — N. 2.878 — Districto Federal — Relator, o ministro Pedro Mibielli; aggravante, Arthur Cardoso; aggravado, Custodio José Barbosa. — Negou-se provimento ao aggravo, unanimemente.

Appellações civeis — N. 2.594 — Alagôas — Relator, o ministro Pedro dos Santos; appellantes, Leovigildo Augusto de Oliveira e Ivo Rocha Filho; appellada, The Great Western of Brasil Railway Company Ltd. — Negou-se provimento á appellação, unanimemente.

N. 2.997 — Minas Geraes — Relator, o ministro Guimarães Natal; appellante, o Banco do Brasil; appellados, a viuva e herdeiros do dr. Galdino Alves do Banho. — Negou-se provimento á appellação, unanimemente. Impedido, o ministro Muniz Barreto.

TODOS OS SPORTS

FOOT-BALL

Os jogos de hoje na Metropolitana

OUTRAS NOTAS

O campeonato de 1920 está prestes a terminar. Mais alguns jogos, inclusive aquelles que foram suspensos por motivos varios, quando de sua realização official, e terá a cidade o seu sport predilecto em ferias durante algum tempo, a menos que jogos que não sejam do campeonato da Metro, venham a ferir-se, em caracter de partidas amistosas entre os clubs filiados á Metro ou desses com clubs dos Estados, que, filiados á C. B. D., poderão, sem infracção no regulamento regional, tomar parte em taes embates interestaduaes ou ainda, e nesse caso, melhor ainda, de clubs cariocas com representações estrangeiras de qualquer nacionalidade.

Estes, se surgirem, só alegrias e satisfações proporcionarão aos nossos sportmen e torcedores.

Que venham, são os sinceros votos do O JORNAL, pois esses embates entre equipes afamadas muitos resultados praticos nos trarão.

A tabella da Metro marca para amanhã dois unicos jogos: um na 1ª e outro na 2ª divisão e são elles os seguintes:

1ª DIVISÃO

S. Christovão x Andarahy

No campo do S. Christovão A. C., á rua Coronel Figueira de Mello, em S. Christovão, terceiros, segundos e primeiros quadros, ás 9,15, 11,30 e 16,15, respectivamente.

2ª DIVISÃO

Rio de Janeiro x Esperança

No campo do S. C. Rio de Janeiro, á rua Moraes e Silva, no Engenho Velho, segundos e primeiros quadros, respectivamente, ás 14,30, e 16,15.

OUTROS JOGOS — OUTRAS LIGAS

Serão ainda realizados outros jogos de diversas ligas. Eis alguns:

LIGA SUBURBANA DE FOOTBALL

(Sub-Liga da Metropolitana)

União x Mavilles.
Frontin x Eclair.
Cruzeiro x Dramatico.

UNIÃO DAS SOCIEDADES DO REMO DA LAGOA RODRIGO DE FREITAS

Humaytá x Piraquê.

ASSOCIAÇÃO SPORTIVA DO RIO DE JANEIRO

No campo do Progresso F. C., ás 11 1|2 horas — H. Valladares F. C. x Recreio de Santa Luzia (primeiros teams) — Juiz, Antonio Neves.

Olaria x Atlindo Guimarães, ás 14 1|2 horas (primeiros teams) — Juiz, Laudelino Mesquita; representante, dr. José Pinheiro Machado.

Foi fixada data para a realização dos jogos suspensos.

Diversas noticias

COMBINADO CINCO MINUTOS x ESTRELLA F. C.

Realiza-se hoje, 2 de janeiro, no campo do Civil S. C., um jogo entre estas duas equipes em disputa de um tropheo offerecido pelo Bloco Carnavalesco Cinco Minutos.

O captain do primeiro pede, por nosso intermedio, o comparecimento dos jogadores abaixo escalados, ás 11 1|2 em ponto, na estação de Bomsuccesso, afim de seguirem uniformizados para o ground do Civil S. C. Eurico — Americo e Pedro — Antonio, Gallo e Agostinho (cap) — Heitor, Ernesto, Pedro, Octacilio e Doca.

Reservas: Jorge e Jarbas.

SCRATCH MILITAR x PETROPOLITANO A. CLUB

Realiza-se esse jogo, sabbado, 8, em Petropolis, em disputa da taça Serrano Foot-Ball Club.

O scratch militar será o seguinte: Nelson, Menezes I, Hercilio (cap.), Edgar, Lalá, Menezes II, José, Novis, Roldão, Alceu, Cesario.

Reservas: Edgard, Garcia, Menezes, Melgaço.

O cap. pede que todos os jogadores escalados compareçam ás 8 horas na séde social, para, incorporados, seguirem.

LIGA METROPOLITANA DE DESPORTOS TERRESTRES

Nota official

CONSELHO SUPERIOR

O presidente convida os conselheiros a se reunirem em sessão extraordinaria, amanhã, segunda-feira, 3 de janeiro, ás 20 horas e 30 minutos.

ASSEMBLE'A GERAL

O presidente convida os representantes dos clubs filiados a se reunirem em sessão ordinaria, quarta-feira, 5 de janeiro, ás 20 horas e 30 minutos, afim de tratarem da seguinte ordem do dia:

a) Apresentação do relatorio e approvação das contas de 1920.
b) Apresentação do orçamento para 1921;
c) Interesses geraes.

Football commercial

FEDERAÇÃO ATHLETICA DO ALTO COMMERCIO

A grande festa de hoje no campo do America F. C.

Sob os auspicios da Federação Athletica do Alto Commercio, realiza-se hoje á tarde, a grande festa de encerramento da temporada official de football de 1920.

O campo do America F. C., local escolhido para a realização dessa festa, será, de certo, pequeno, para colher o grande numero de afficionados desse sport, que ali affluirão.

Esse acontecimento sportivo e social, é hoje o assumpto predilecto das rodas commerciaes, pela importancia dessa festa, em que tomarão parte os mais fortes concorrentes ao campeonato da dirigente sportiva do alto commercio.

Para este estado de coisas, muito tem concorrido o preparo individual de cada um dos jogadores escalados e os treinos de conjunto a que se vêm entregando as equipes contendoras, produzindo "perfomances" que asseguram o feliz exito das côres dos seus pavilhões respectivos.

A prova principal da tarde, será realizada entre os Clubs City A. C. e Costeira F. C., respectivamente, campeões das divisões sabbateira e domingueira, para decisão final do Campeonato e posse do titulo de campeão de 1920.

Para maior successo da partida foi convidado o nosso collega de imprensa Othelo de Souza, director da Associação de Chronistas Desportivos, que servirá como referee.

Preliminarmente, será realizada uma partida amistosa entre o Leopoldina A. C. e S. D. Lloyd Brasileiro, em disputa de vinte e duas medalhas de prata e de bronze, respectivamente, ao vencedor e vencido da referida prova.

Como juiz, servirá o sportman Albertino Moreira Dias, associado do America F. C.

Ao vencedor do titulo de campeão será entregue a taça de prata, fino trabalho de arte, offerta do sportman e industrial conde Pereira Carneiro, distribuindo a Federação medalhas de ouro, cunho official e ao vice-campeão, medalhas de prata de egual cunho.

Uma banda de musica do Corpo de Marinheiros Nacionaes, cedida pelo almirante Frontin, chefe do Estado-Maior da Armada, abrilhantará a festa.

AVISO AOS CLUBS CONCORRENTES

A directoria da Federação Athletica do Alto Commercio, avisa aos clubs concorrentes á sua festa de hoje, que as provas serão realizadas ás 15 horas e 16,30, respectivamente, para a prova preliminar e Campeonato, devendo, por isto, todos os jogadores que vão tomar parte nas alludidas provas, estarem promptos á hora, afim de que não seja retardado o programma.

A DISTRIBUIÇÃO DE PREMIOS

A directoria da Federação Athletica do Alto Commercio, uma vez terminadas as provas desportivas, fará a entrega dos premios aos respectivos captains das equipes, por intermedio dos presidentes da Liga Commercial de Desportos Athleticos e Liga Bancaria de Football, gentilmente convidados para esse fim.

Os teams que se vão enfrentar

Para as grandes provas a realizarem-se hoje, na festa desportiva promovida pela Federação Athletica do Alto Commercio, os clubs concorrentes apresentarão as seguintes equipes:

City A. C. (campeão da Divisão Sabbateira):

Baptista — Caboré e Affonso — Arnaldo, Savio e Prospero — Martins, Soares, Nônô (cap.), Tuca e Ricardo.

Costeira F. C. (campeão da Divisão Domingueira):

Hilton — Barroso e Henrique — Braconnot, Dario e Derbal — Malagutti, Paranhos, Alace (cap.), Cicero e Americo.

Prova preliminar

Leopoldina A. A. (2º logar da Divisão Sabbateira):

Nelson — Carlinhos e Rocha — Raul, Ruy e Ernani — Flavio, Gomes, Odilon, Haroldo e Waldemar (cap.):

Reservas — Costa, Bastos, Moreira, Oswaldo e Lopes.

S. D. Lloyd Brasileiro (2º logar da Divisão Domingueira):

Waldemar — Rogerio e Poncy — Chrockatt, Domingos e Arnoud—Alcides, Oliveira, Joppert, Pessoa (cap.) e Maggioli.

A FEDERAÇÃO E O ANDARAHY A. C.

Como homenagem ao Andarahy A. C., que prestou valioso auxilio á Federação cedendo o seu campo para a realização dos jogos de campeonato, a directoria da Federação Athletica do Alto Commercio resolveu facultar o ingresso gratuito no campo do America F. C. a todos os seus associados, mediante a apresentação do seu titulo social.

S. C. RIO DE JANEIRO X ESPERANÇA

Na praça de sports da rua Moraes e Silva realiza-se hoje o esperado encontro de campeonato entre os clubs acima.

Dado o preparo dos mesmos é de esperar uma bella tarde sportiva para todos que lá forem assistil-a, pois a directoria do Rio de Janeiro muito se tem esforçado para que esta prova tenha o maximo brilhantismo.

AVISO DO S. C. RIO DE JANEIRO

Communicam por nosso intermedio, aos abaixo escalados, que os mesmos devem estar na séde social á hora regulamentar, afim de tomarem parte no match de campeonato contra o Esperança F. C., a realizar-se hoje, 2 de janeiro. Eis os teams:

Primeiro: Agenor — Mario Rey e Arsenio Nunes — Avellar, Couto (cap.) e Sampaio — Mathusalém, Rodolpho, Pindaro, Waldemar e Luciano.

Reservas — Sebastião, Mario e Gresco.

Segundo: Nelson Ricalho — Armando Martins e Affonso Martins — Menezes, Carlito e Eurico (cap.) — Arsenio, Abreu, Samuel, Rubens e Vieira.

Reservas — Durval, Novis e Melgaço.

A FESTA DE HOJE NO CAMPO DO METROPOLITANO

No campo da rua Dr. Dias da Cruz, realiza-se hoje a festa de sports, organizada pelos srs.: Antonio Augusto Almeida, David Figueiredo Lima, Henri Dony, Viriato Martins, Bernardo de Figueiredo Filho, Luiz Pellucí e Ramiro Nogueira, com o seguintes programma:

1ª prova — "Capitão Bellarmino de Mattos", presidente da Liga Gonçalense. Premio: Taça de prata — Audax Club x Santa Cruz F. C.

2ª prova — "Mme. Claire Nogueira". Premio: 11 medalhas de prata. — Match entre os conjuntos Willegaignon F. Club (do Corpo de Marinheiros Nacionaes) versus Ferramenta F. C.

3ª prova — "Capitão Francisco Moreira Valle". Premio: 11 medalhas de prata — Civil S. C. x Confiança A. C.

A.D. CASA PRATT

A A. D. Casa Pratt, fundada por empregados dessa casa, acaba de alugar o sobrado da rua General Camara, 189, para nelle ser installada a sua séde social definitiva.

A inauguração da nova séde está marcada para hoje, 2 de janeiro.

O FESTIVAL DO RIVER F. C.

Esse club da 2ª divisão da Metro realizará hoje em seu campo, na estação da Piedade, á rua João Pinheiro, 112, um grande festival sportivo.

HOMENAGEM A UM CAMPEÃO OLYMPICO — UM GRANDE FESTIVAL SPORTIVO, NO PROXIMO DOMINGO, NO CAMPO DO C. R. FLAMENGO

Com a presença de altas representações do sport e autoridades do paiz, já convidadas, será levado a effeito no proximo domingo, no campo do campeão de 1920, o Club de Regatas do Flamengo, o festival sportivo organizado pela Liga Suburbana de Football, Sub-Liga da Metro, em homenagem ao seu presidente, tenente Guilherme Paraense, detentor do titulo de campeão mundial do tiro de revolver, nas ultimas Olympiadas de Antuerpia.

Pela primeira vez terá occasião a Liga Suburbana de apresentar em publico o seu quadro representantivo, afim de enfrentar um da Liga Metropolitana, o que certamente redundará em um embate apreciavel.

A prova principal do programma dessa festa será travada entre os teams do Flamengo x America, em disputa da artistica "Taça Paraense", sob as ordens do referee Pedro Santos. Esse festival vem despertando vivo interesse nas nossas rodas desportivas.

O quadro da Liga Suburbana que enfrentará na prova preliminar o scratch da 3ª divisão da Metropolitana, ficou assim constituido: Diogo, cap., (Riachuelo); Lourival, (Dramatico) e Aquino (Riachuelo); Militão (Eclair), Nepomuceno (União) e Veiga (Dramatico), Lemos (Cruzeiro, Oscar de Souza (Mavilles), Aguinaldo (Riachuelo), Odilon (União) e Eugenio (Eclair).

Reservas: Astrogildo, Gama, Cabral, Fausto, Gonçalves e Agenor.

Para dirigir o festival foi eleita a seguinte commissão: Cesarino, Cesar, Mario Graça, A. Freitas e Rabello Leite.

WATER-POLO

OS JOGOS DE HOJE

A tabella marca para hoje, os seguintes jogos, na enseada de Botafogo:

S. Christovão x Natação
Guanabara x Vasco da Gama

OS TEAMS PROVAVEIS

S. Christovão: Isaac; Ferranti — J. Fonseca; Abrahão; Paranhos — Jorio e Paulo.

Natação: Vieira — P. Santos; Chocolate; Princeza — Crespo e Witte.

Guanabara: Lopes; Galvão — Fontenelle; Freire; Serpa — Leite e Allemão.

Vasco da Gama: Ribeiro; Hercules — Rosas; Provenzano; Victorino — Paciencia e Waldemar.

AUTOMOBILISMO

ASSOCIAÇÃO AUTOMOBILISTICA BRASILEIRA

Teve logar no dia 28 a ultima reunião da directoria da Associação Automobilista Brasileira no corrente anno.

A acção da A. A. B. tem-se feito sentir muito accentuadamente, granjeando as sympathias de todos os associados pela forma energica como tem intervindo em todos os assumptos que respeitam ao automobilismo e aos interesses geraes dos socios.

A sua ultima iniciativa foi em favor dos proprietarios de garages, dirigindo-se ao director da Saude Publica, solicitando que fosse modificada a exigencia da impermeabilização dos pisos por meio de ladrilhos para o ser a cimento, no que foi attendida.

Entre outras deliberações de caracter geral ficou resolvido admittir como associados de segunda categoria as firmas Carvalho & Martins, Gonçalves Fonseca & C., e as garages: Elysia, Carioca, Paulistana, Cooperativa dos Chauffeurs, Almeida, Federal, Paula, Patria, Particular, Cascata, Avenida, Central, Lloyd, Nacional e Mercedes.

TURF

A CORRIDA DE HOJE, NA MOOCA

No elegante prado da Mooca, em São Paulo, realiza-se hoje mais uma attrahente reunião promovida pelo Jockey-Club Paulistano.

Para essa corrida, cujo successo está de ante-mão assegurado, são nossos palpites:

Gallo e Necnah.
Crescente e Campina.
Bronzino e Iolito.
Newnham e Corcyra.
French Warrior e Balcorrie.
Maroim e Esterhazy.
Miss Golden e Tic-Tac.
Plumita e Conjuro.

Diversas noticias

Para festejar a entrega da Taça "Olival Costa" ao vencedor do torneio de palpites da Associação dos Chronistas do Turf, sr. Daniel Blatter, reunem-se hoje em um almoço intimo, no restaurante "La Toscana", os seguintes redactores turfistas, membros daquella novel e prospera aggremiação:

Homero Campista, Braz Vianna, Daniel Blatter, Oscar de Carvalho, Newton Brandão, F. Calmon, H. Bolteux, Gumercindo de Castro, Antonio Autran, Cardoso Machado, Eduardo Motta, Carvalho Corrêa, Netto Machado, Perfeito de Carvalho, F. Valle, José Calmon, Adjalme Corrêa, Briani Junior, Luiz Nascimento, Armando Amaral, Jayme Cunha, Simões Ferreira, Ismael Cardoso, Raul Ferreira, Collo de Barros e Valle Junior.

O repasto, que será servido ás 13 horas, terá a presidil-o o competente turfman sr. Olival Costa, offertante do rico tropheo em cuja posse temporaria vae entrar hoje o o nosso prezado collega da "A Tribuna".

— No parco "Jockey-Club", da corrida de hoje em S. Paulo, são provaveis as seguintes montarias:

Maroim — 54 kilos — E. Rodrigues.
Chicote — 50 kilos — W. Oliveira.
Esterhazy — 53 kilos — P. Zabala.

— D'"O Estado de S. Paulo" extraimos a seguinte nota:

Partiu hontem para o Rio de Janeiro o sr. Miguel de Arco e Flexa, presidente da Associação dos Chronistas Sportivos e que vae á capital da Republica tomar parte na festa do Centro dos Chronistas Sportivos, que realiza, no Derby-Club, amanhã, o seu beneficio.

E' provavel que o sr. Miguel Flexa tome parte no almoço que os jornalistas que formam a Associação dos Chronistas do Turf offerecem ao sr. Daniel Blatter, redactor da "Tribuna" e detentor da taça "Olival Costa".

Exames

ESCOLA SUPERIOR DE COMMERCIO

São chamados segunda-feira, 3 de janeiro, ás 19 horas, á prova oral, os seguintes alumnos:

3º anno médio — Physica e Chimica— Antonio Henrique Barata, Nelson Sylvio de Faria e Oswaldo Ribeiro de Barros; Historia Natural, Algebra e Geometria: Durval Ferreira de Souza, Oswaldo Macedo Costa, Iracema Xavier da Rosa, Maria Xavier da Rosa, Seraphim Dias de Castro, Manoel de Souza Ribeiro, José N. de Araujo, José Affonso de Athayde, Mario Cardoso Fernandes, Antonio da Costa Lino, Antonio Henriques Barata, Gilberto Dias Tristão, Antonio Costa, Waldemar Lopes Macieira, David João Parada, Oswaldo Ribeiro de Barros e Nelson Sylvio de Farias.

COLLEGIO MILITAR DO RIO DE JANEIRO

Realizam-se, segunda-feira, os seguintes exames oraes:

3º anno — Portuguez — Alumnos ns. 321 335 357 378 423 437 459 505 507 520 616 656.
3º anno — Francez — Alumnos ns. 309 322 323 334 335 358 332 369 366 373 714 731.
4º anno — Inglez — Alumnos ns. 538 663.
5º anno — Geometria — Alumnos ns. 112 113 294 461 514 551.
5º anno — Physica — Alumnos ns. 40 239 241 267 288 290 292 329 500 503 548.
6º anno — Chorographia e Historia do Brasil — Alumnos ns. 211 510 572 690 822.
6º anno — Geometria — Alumnos ns. 256 393.
6º anno — Topographia — Alumnos ns. 1 62 101 110 141 233 262 419 526.

O ponto oral para os exames de mathematica e sciencias physicas e naturaes será dado ás 3 horas, na secretaria.

ESCOTISMO

O concurso dos escoteiros catholicos

Promovida pela Escola de Instructores de Escoteiros, realizou-se hontem, ás 13 horas, na Quinta da Boa Vista, uma reunião geral dos grupos de Escoteiros Catholicos para disputarem um concurso inter-tropas.

Compareceram 150 escoteiros, que foram passados em revista pelo sr. Peixoto Fortuna, director technico e organizador da Escola de Instructores de Escoteiros.

Seguiu-se o jogo do relogio, [illegible] do rio, exercicios de tropa, caça aos feridos, além de outros numeros interessantes.

O máo tempo prejudicou a conclusão do programma.

A's 15 horas retiraram-se as patrulhas de escoteiros.

CURSO FEMININO GRATUITO DE DACTYLOGRAPHIA

No Curso Freycinet, Uruguayana, 47, existem 29 vagas para alumnas gratuitas. As matriculas são feitas mediante requerimento, apresentado á secretaria, durante a primeira quinzena de janeiro.

APEDIDOS

Club Militar

ASSEMBLE'A GERAL EXTRAORDINARIA

1ª Convocação

Achando-se vagos, em virtude de renuncia dos respectivos serventuarios, os cargos de sub-directores secretarios do Club e da Assistencia e sub-director da Alfaiataria, convoco, de ordem do Sr. General Presidente e nos termos do art. 55 dos Estatutos, os Srs. Socios para a eleição que deverá realizar-se as 20 horas do proximo dia 3 de Janeiro.

Rio, 31 de Dezembro de 1920.

Capitão Nilo Val.
Director Secretario

Art. 29 — As sessões de assembléa geral extraordinaria só poderão constituir-se e deliberar na 1ª convocação com a presença minima de 300 socios.

Na 2ª convocação, porém, com qualquer numero.

Centro Technico dos Desenhistas

De ordem do sr. presidente da Mesa, convido os srs. associados para a posse da nova directoria que terá logar no edificio do Lyceu de Artes e Officios, na proxima segunda-feira, 3 de janeiro, sendo a 1ª convocação ás 13 horas, a 2ª ás 15 horas e a 3ª e ultima ás 17 horas.

O 1º secretario, Luiz Alves Ribeiro Filho.

AVISO A' PRAÇA

Avisamos á Praça para os devidos fins que o Sr.

Gabriel Campbell

deixou de ser nosso empregado.

Rio, 31 de Dezembro de 1920.

Est. MESTRE & BLATGE', S. A.

Monte Pio da Familia

A Directoria communica aos Srs. associados e segurados do Rio de Janeiro que, por melhor consultar aos interesses da sociedade, transferiu o escriptorio da Agencia mantida naquella Capital a rua Treze de Maio n. 34 (sobrado), onde a mesma funccionará d'oravante a cargo dos Srs. Azevedo, Winz & C.

S. Paulo, 26 de Dezembro de 1920. — Bento de Campos, Superintendente.

INDICADOR

Advogados

Cumplido de Sant'Anna — Docente de Direito Civil da Fac. de Direito — Escr.: General Camara, 66, 2º andar. Tel. N. 4.717 — Res. S. 3.003.

Medicos

Dra. Ursulina — Especialidade — molestias das senhoras e das crianças. Cons. — Rua de S. José, 51, das 12 ás 2 1|2. Tel. C. 5868. Residencia — Rua Miguel de Frias, n. 69.

Dr. Renato Kehl — Vias urin. e syp. Cons. terças, quint. e sab., 2 ás 4. Rosario 174; res.: Carvalho Monteiro 65, tel. 56 B. M.

VIAS URINARIAS, GONORRHE'A AGUDA E ELECTRICIDADE MEDICA

O especialista dr. Carlos Daudt, garante fazer cessar qualquer corrimento uretral agudo, em menos de 5 dias, pelo seu proc. mod., supprimindo, outrosim, a dôr complet., primeiras applic. Preço medico. Uruguayana, 43, das 2 ás 4.

Dr. Paulo Affonso Franco, esp. appar. genito-urinario: Gonçalves Dias 16, 1º, sala 3, de 1 1|2 ás 7.

DOENÇAS DE OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Neves da Rocha — Mol. dos olhos, nariz e ouvidos. Membro da Acad. de Med. do Rio de Janeiro; longa prat. no paiz e nos hosps. estrang.; Av. Rio Branco 96 sob.

Dr. Zopyro Goulart — Chefe dos Serv. de Dermatologia e Syphiligraphia da Polyc. de Crianças e do Ambulatorio Rivadavia. Largo da Carioca 17, de 3 ás 6. Tel. 2.795 C.

CIRURGIA, DOENÇAS DE SENHORAS E VIAS URINARIAS

Dr. R. Chapot Prévost — Cirurgia da cabeça, do thorax e do abdomen. Consultas das 3 ás 6 da tarde. R. Carioca, 38, 1º andar. Attende a chamados. Tel. 9.578 C.

Moveis e tapeçarias

Guarda-Moveis — Sob o pat. do ind. Leandro Martins. Guarda e conserva Moveis, Tapeçarias e outros objectos de uso. Dep. Campo S. Christovão e Chaar: Ourives 41, tel. 1.500 N.

O ORPHANATO DE COPACABANA

Lancamento da pedra fundamental

O local em que foi hontem lançada a pedra fundamental do novo Orphanato

Realizou-se hontem, o lançamento da pedra fundamental do edificio do Orphanato de Copacabana, á rua dos Toneleros, dos numeros 8 a 12. O futuro edificio será dotado de todos os elementos modernos exigidos pela assistencia a que é destinado.

Antes da ceremonia do lançamento da pedra angular do Orphanato, a sua actual directoria promoveu uma kermesse, no proprio local, a favor das mesmas obras. A kermesse foi aberta ao publico ás 12 horas, mão grado das incertezas do dia, esteve bastante concorrida.

A's 14 horas, a directoria, composta dos srs. Pedro Campello, presidente; André Jansen, vice-presidente; Manoel Flores Rodrigues, 1º secretario; Alberto Pereira dos Santos, 2º secretario e J. M. Gonçalves, thesoureiro; procedeu ao lançamento da pedra fundamental. Varios oradores usaram da palavra, pondo em relevo o altruismo dos fins do Orphanato, cujo principal objectivo, assistindo e amparando orphãos e resguardar a sociedade, dotando-a de elementos sadios e nobres.

Muitas eram as pessoas presentes á solemnidade.

TELEGRAMMAS E CARTAS DOS ESTADOS

Noticias dos Estados

De São Paulo

PELA UNIDADE NACIONAL

S. PAULO, 1 (A.) — A Liga Nacionalista continúa com tenacidade na execução de seu programma civico e sua acção patriotica, procurando manter e desenvolver o espirito de solidariedade nacional, prégando a idéa de cohesão material e moral entre todas as unidades da federação.

Ha pouco, um dos mais brilhantes membros do seu conselho deliberativo lançou a magnifica idéa da fundação na capital da Republica de uma instituição denominada "Casa dos Estados", que reuna todos os elementos de valor dos diversos Estados e que seja ao mesmo tempo um centro informativo para melhor nos conhecermos e assim acabar de vez com a intriga pequenina, que tem surgido, procurando indispor os filhos dos Estados contra outros.

A commissão da Liga Nacionalista que estudou o projecto da "Casa dos Estados" foi de opinião que, de accordo com as idéas apresentadas, a Liga, para inicio de seus trabalhos, promovesse no dia 1º do anno uma reunião dos presidentes das associações academicas desta capital, para ser dirigida pelos estudantes de S. Paulo uma saudação a seus collegas de outros Estados pela entrada do Anno Novo, saudação que fosse tambem uma affirmação nacionalista.

Hoje foi executada a sympathica lembrança, tendo os srs. Raphael Sampaio Filho, presidente do Centro Academico 11 de Agosto; Heitor Portugal, presidente do Gremio Polytechnico, e Tasso da Silveira, presidente do Centro Academico Oswaldo Cruz, passado o seguinte telegramma aos estudantes de todas as escolas superiores do Brasil:

"Os estudantes das escolas superiores de S. Paulo enviam grande abraço amigo aos seus collegas desse Estado pela entrada do Anno Novo, em confraternização nacionalista de applauso á idéa da fundação da "Casa dos Estados", da Liga Nacionalista."

Do Amazonas

O SR. THAUMATURGO FOI EMPOSSADO

MANAOS, 1 (A.) — O Congresso Legislativo do Estado, hoje reunido, empossou no cargo de presidente do Estado do Amazonas o marechal Thaumaturgo de Azevedo, realizando-se essa ceremonia no Paço Municipal, séde do governo.

O marechal Thaumaturgo, logo após a sua posse, nomeou o commandante e o chefe de policia, delegados, seu secretario geral e outros auxiliares.

E TAMBEM O SR. REGO MONTEIRO

MANAOS, 1 (A.) — O sr. Rego Monteiro, de accordo com o nosso telegramma de hontem, tomou posse perante o Superior Tribunal de Justiça.

S. ex. continúa a residir no palacio do governo.

De Minas Geraes

QUEREM UMA COLONIA AGRICOLA

BELLO HORIZONTE, 31 (O JORNAL) — Os habitantes de Rio das Velhas pleiteam a installação de uma colonia agricola ali.

A DIRECTORIA DA S. MINEIRA DE AGRICULTURA

BELLO HORIZONTE, 31 (O JORNAL) — Realizou-se, em concorrida reunião, a eleição da directoria da Sociedade Mineira de Agricultura. O sr. Fidelis Reis leu o relatorio dos serviços prestados pela antiga directoria o que produziu magnifica impressão.

Em seguida foi procedida a eleição, tendo sido eleitos: Fidelis Reis, presidente; João Vianna, vice-presidente; Flavio de Salles Dias, 2º vice-presidente; Juscelino Barbosa, 3º vice-presidente; coronel Socrates Alvim, secretario geral; Edgar de Oliveira Lima, 1º secretario; Francisco Alves Costa e José Monteiro Machado, 2ºs secretarios, e coronel Sebastião Lima, thesoureiro. Foi eleito em logar do sr. Sebastião Lima, que não acceitou a eleição, o major Elverio Silva.

REVEILLON

BELLO HORIZONTE, 31 (O JORNAL) — O Club Bello Horizonte offereceu hoje a "reveillon" aos seus socios, estando a festa muito animada e concorrida.

VIAJANTES

BELLO HORIZONTE, 31 (O JORNAL) — Seguiram para o Rio, pelo nocturno, os engenheiros Gravatá Balduino Almeida e Arinodio Pontes e o commandante Mariano Costa.

A NOVA SEDE DA S. MINEIRA DE AGRICULTURA

BELLO HORIZONTE, 1 (O JORNAL) — Falando na assembléa da Sociedade Mineira de Agricultura, hontem realizada, o sr. Fidelis Reis, presidente dessa associação, disse que o acontecimento celebrado tinha alta significação moral. Aconteceu, ainda, que a acquisição do edificio para séde social, que se inaugurava, então, era prova bastante de ter a Sociedade vencido a phase mais difficil da sua vida e uma evidente affirmação de que ella jámais perecerá.

Em seu discurso, o sr. Reis, que foi, por diversas vezes, interrompido com applausos, frizou tambem ter sido o predio adquirido pela contribuição pessoal de cada um, todos empenhados na conservação do ideal collectivo.

VIAJANTES

BELLO HORIZONTE, 1 (O JORNAL) — Seguiram para o Rio, os engenheiros Carlos Elras e L. Hunt.

OS CONGRESSISTAS

BELLO HORIZONTE, 1 (O JORNAL) — Chegaram os congressistas federaes aqui residentes.

Do Estado do Rio

ADMINISTRAÇÃO PUBLICA

BOM JARDIM, 1 (O JORNAL) — Reassumiu as funcções do cargo de fiscal geral desta villa, o sr. Leoncio Silva.

UM ACHADO INTERESSANTE

PORTO ALEGRE, 1 (O JORNAL) — Nas covas de fundações que estão sendo feitas para levantamento de um edificio da firma Wilson Sons & C., cuja frente dá para a travessa Paysandu', foi encontrado um longo cabo de piassava, de 1 pollegadas de grossura, em perfeito estado de conservação. Em um dos extremos desse cabo acha-se presa uma ancora, tambem em perfeito estado. As cavas de fundação têm 5 metros de profundidade e o achado desses dois objectos, que se presume acham-se enterrados a mais de 150 annos, remonta-se a época em que o rio Guahyba chegava até o ponto alludido.

Da Bahia

A PENHORA DOS BENS DA "CHEMINS DE FER"

BAHIA, 31 (O JORNAL) — A requerimento do procurador geral da Republica foi effectuada a penhora nos bens da Companhia "Chemins de Fer", para pagamento de multas impostas, no valor de 850 contos.

AMEAÇA DE SUSPENSÃO DO TRAFEGO

BAHIA, 31 (O JORNAL) — Os jornaes tratam da penhora dos bens da Companhia de "Chemins de Fer", cuja direcção ameaçou suspender o trafego, caso a penhora fosse feita sobre 70 o|o da renda daquella Estrada.

NUCLEO COLONIAL PARA IMMIGRANTES

BAHIA, 31 (O JORNAL) — O governador do Estado telegraphou ao ministro da Agricultura offerecendo cinco mil hectares de terra para installação de um nucleo colonial de immigrantes, entre as estações de Jaquaquara e Areias.

Do Espirito Santo

AS COMMEMORAÇÕES DO ANNO NOVO

ALEGRE, 1. (O JORNAL). — Embora chovesse durante toda a noite, foi, mesmo assim, commemorada a entrada do anno novo, havendo na matriz "Te-Deum" e exposição do Santissimo, acompanhados de canticos sacros.

Foi tambem inaugurado o "bar" Simões, offerecendo o seu proprietario um baile á sociedade alegrense.

A REORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA DO ESTADO

VICTORIA, 1 (A.) — De accordo com a nova organização administrativa, creando as Secretarias do Estado, realizou-se hoje, ás 13 horas, no salão de honra do palacio do governo, a posse dos respectivos titulares. Depois de lido o termo de posse, o presidente Nestor Gomes felicitou os novos secretarios, dizendo que se sentia satisfeito, por isso que, cumprimentando os seus auxiliares de hontem, abraçava os secretarios de hoje. O sr. Cassiano Castello, secretario do Interior, agradeceu, em nome dos seus collegas, as lisongeiras palavras de s. ex., affirmando que a sua boa vontade continuaria no mesmo pé, que todos guiados pelo elevado tino administrativo de s. ex., viriam trabalhar pela grandeza do Espirito Santo.

A' hora em que telegrapho, estão se retirando do palacio do governo as pessoas que vieram cumprimentar o presidente do Estado.

OS NOVOS SECRETARIOS

VICTORIA, 1 (A.) — Por decretos de hontem, foram nomeados: secretario do Interior, o sr. Cassiano Castello; secretario da Fazenda, o sr. Ildefonso Ramos Carvalho de Brito; secretario da Instrucção, o sr. Mirabeau Pimentel; secretario da Agricultura, o sr. Vicente Mello Junior.

A REFORMA DA INSTRUCÇÃO PUBLICA E O CENTENARIO DA INDEPENDENCIA

VICTORIA, 1 (A.) — O "Diario da Manhã" publica hoje a lei n. 1.266, que reorganisa a instrucção publica; a lei n. 1.267, que concede favores á usina de assucar que for formada neste Estado, depois do corrente anno; a lei n. 1.268, que autoriza o governo a promover a participação do Estado nas festas commemorativas do Centenario da nossa Independencia; a lei n. 1.270, que autoriza o poder executivo a promover a desobstrucção de diversos ribeirões.

RECEPÇÃO EM PALACIO

VICTORIA, 1 (A.) — O Congresso Legislativo encerrou hontem os seus trabalhos, indo incorporado ao palacio do governo, em visita ao presidente Nestor Gomes. Recebidos os congressistas no salão de honra, onde foi servida uma taça de "champagne", o presidente Nestor Gomes, fez uso da palavra, dizendo-se agradecido pela elevação com que o Poder Legislativo se houve para com o Executivo, durante a sessão que acabava de ser encerrada. Disse que do patriotismo do Congresso já eram muitos os frutos colhidos em proveito dos interesses do Estado, mercê da confortadora harmonia reinante entre os dois poderes estaduaes. Em resposta o sr. Alarico de Freitas, presidente do Congresso, produziu importante discurso, dizendo não ser possivel com tão elevado e intelligente programma de governo como foi o esboçado na mensagem presidencial, não merecer o coronel Nestor Gomes os elogios sinceros que então fazia. Isso justificava plenamente o franco e decidido apoio do Congresso ao presidente do Estado, cujas inspirações seriam sempre acolhidas pelo Poder Legislativo, com absoluta e sincera confiança que este dispensava ao actual chefe do Executivo. O orador terminou o seu discurso com as seguintes palavras:

"Tanto como da acção de um homem de Estado se póde exigir, num periodo administrativo, esperámos do governo de v. ex., graças á vossa alta capacidade, revelada no cargo que exerce, concorrendo, assim, para que, entre os mais fortes, pelo valimento e respeitabilidade dos seus orgãos representativos e directores, a nossa pequena e nobre unidade federativa, alcance um conspicuo logar."

Do Rio Grande do Sul

OS PREMIOS DA LOTERIA

PORTO ALEGRE, 31. — (O JORNAL). — Os premios maiores da loteria do Estado, extrahida hoje, foram: 15.653, 200:000$000; 12.347, 20:000$000; 2.651........ 10:000$000; 9.320, 5:000$000; 5.760,........ 7.629, 9.155, 9.859, 10.341, 10.624, 14.041, 15.483, 16.483, 17.844 e 17.997, 2:000$000.

OS POSITIVISTAS E SEUS MORTOS

PORTO ALEGRE, 1 (O JORNAL) — Os positivistas desta capital visitaram incorporados o cemiterio, onde estiveram na primeira área reservada espargindo flôres nas sepulturas anonymas mais proximas.

FALLECIMENTOS

PORTO ALEGRE, 1 (O JORNAL) — Falleceu hoje em consequencia dos ferimentos no conflicto occorrido no "Cabaret Monte Carlo", o sr. Alvaro, o "Cinco de Páos".

— Falleceu tambem a viuva do conselheiro Henrique d'Avila, d. Faustina Netto d'Avila.

— Telegrammas de Uruguayana noticiam o fallecimento do sr. Eduardo Fernandes Lima, contemporaneo de Julio de Castilhos e Assis Brasil, na Academia de S. Paulo e fundador do Club 20 de Setembro, onde se iniciou a propaganda republicana no Estado.

AUGMENTO DE VENCIMENTOS

PORTO ALEGRE, 1 (O JORNAL) — Os funccionarios do Superior Tribunal de Justiça, dirigiram um requerimento pedindo augmento de vencimentos ao sr. Borges de Medeiros, governador do Estado. Este prometteu attender aos requerentes, por occasião da revisão geral dos trabalhos de vencimentos dos empregados do Estado.

Do Ceará

NOVO PREFEITO DA CAPITAL

FORTALEZA, 31 (A.) — Foi nomeado prefeito municipal desta capital, o sr. Ildefonso Albano, vice-presidente do Estado.

Do Pará

AS ELEIÇÕES VÃO SER APURADAS

BELE'M, 30 (A.) — Tiveram inicio hoje as sessões preparatorias das duas casas legislativas estaduaes, para uma reunião extraordinaria do Congresso, a qual se effectuará no dia 2 de janeiro entrante, para apuração da eleição de governador do Estado. Todos os congressistas já estão nesta capital.

Cartas dos Estados

Aos nossos zelosos correspondentes dos Estados pedimos todo o cuidado em indicarem a procedencia das cartas destinadas a esta secção. Sem isso é difficil e trabalhoso estabelecer a procedencia, com grande perda de tempo e, ás vezes, sem se chegar a resultado.

As cartas nunca devem ser escriptas a lapis, nem de ambos os lados do papel.

No interesse da boa ordem desta secção é que indicamos estas falhas e inconvenientes que podem prejudical-a, acarretando preterição da correspondencia do interior que nos merece especial attenção.

Bomjardim (E. do Rio)

Não sabemos qual o movel que levou a Companhia Leopoldina a supprimir o logar de conferente desta estação.

Dado o movimento sempre crescente, de importação e exportação, o pessoal escalado para esta estação, agente e telegraphista, que acumula o logar de conferente, vêem-se sobrecarregados de serviços e só mesmo por "amor á arte" é que elles podem supportar tal martyrio.

O inspector do trafego, que tantas vezes vem por aqui em inspecção, bem podia levar isso ao conhecimento de seus superiores, para ser augmentado em nossa estação o numero de funccionarios.

Apostamos que a Companhia Leopoldina, diminuindo o pessoal da estação, não fez o devido augmento nos salarios dos que aqui ficaram, com o trabalho augmentado.

— Acham-se já ha dias nesta villa, vindos da capital do Estado, em procura do nosso clima ameno, o distincto medico da Hygiene Estadual, Eduardo Baptista Pereira, acompanhado de sua exma. esposa e filhos, e bem assim a exma. viuva e filhas dos saudoso João Rodrigues da Costa, antigo juiz de direito da Capital Federal.

— Não fôra a falta de habitações que se nota nesta villa e teria Bomjardim assegurado tambem o titulo de "Villa de Verão".

Clima admiravel, rivalizando com os de cidades celebradas pela doçura da temperatura, bem maior numero de veranistas comportaria a villa.

— Chegado de Campos, onde se foi inscrever no concurso para preenchimento da vaga de lente de latim, no Lyceu de Humanidades daquella cidade, acha-se no seio de sua exma. familia, o nosso conterraneo sr. José Nicodemos dos Santos, actualmente professor no Collegio Anchieta, de Friburgo, e filho dilecto do sr. José Fernandes dos Santos Junior, correcto escrivão do juiz da paz desta villa.

— Commemorando o nascimento do Deus-Menino, celebrou-se á meia-noite do dia 25, a tradicional "Missa do Gallo".

— Foi numerosa a concorrencia de fieis, que se fizeram notar pelo espirito de piedade com que se portaram, não dando assim logar á pessima impressão que se tem notado em outras localidades, que fazem desse sublime acto um quasi passa-tempo.

— Os srs. Luis Corrêa & C., fortes commerciantes e capitalistas de nossa praça e agentes da Companhia Ford, nos dias 24 e 25, offereceram á população de nossa villa duas secções de cinema, fazendo passar na tela um excellente programma que constou de diversos films, alguns dos quaes representando a industria de automoveis.

As duas secções estavam repletas de espectadores e a custo se podia ter ingresso no vasto salão do cinema.

— Na manhã de 25, evadiu-se da cadeia local o preso Gonçalves, um dos cumplices no assassinato do infeliz velho Laurindo Moraes, covardemente assassinado de um modo barbaro na noite de 4 de novembro ultimo.

Dado o alarme da fuga de Gonçalves, o delegado em exercicio, sr. João Figueira Rodrigues, em companhia de soldados e paizanos saiu ao encalce do criminoso e depois de uma rigorosa batida na matta, onde se embrenhara esse faccionara, foi este novamente capturado e recolhido á cadeia.

Não fôra a pericia com que agiu a autoridade e teriamos de novo Gonçalves entregue ás suas costumadas façanhas, visto ser um sujeito terrivel e já acostumado ao crime.

Januaria (Minas)

Segundo é corrente nesta cidade, procedente da capital mineira, será com certeza nosso representante na Camara Federal, na proxima legislatura, o eminente homem de letras sr. Elpidio Cambraya, figura de alta representação no fôro de Bello Horizonte e na Camara Estadual, gozando geral sympathia da população do Januaria, S. Francisco, Villa Brazilia e outras localidades deste districto.

O povo da Januaria e S. Francisco, de onde é elle filho, receberá a sua inclusão na chapa com verdadeiro e justo gaudio, vendo assim satisfeitas as suas antigas aspirações.

— Esta cidade, cuja população é assás elevada, pois, basta dizer-se que calcula-se em cerca de 15.000 habitantes, e que tem um numero approximado de 1.800 casas, não conta um só melhoramento digno de attenção.

Quando se fala que Januaria, não tem um instituto secundario, chega a não ser crivel. Sómente vendo, como ha pouco o sr. Raul Soares, cuja visita dá esperança de algum beneficio para aqui.

Os dirigentes locaes têm culpa, e são mesmo os mais responsaveis por esta falta de progresso, porque elles não pedem aos governos, não instam, não exigem.

— Foi designado para provisoriamente exercer o emprego de promotor publico desta comarca, o bacharel Fernando de Mello Vianna, digno sub-procurador do Estado.

— Os desaffectos gratuitos do illustre promotor local, procuraram tirar partido dizendo ter sido o mesmo dispensado. O JORNAL, porém, que nesta cidade conta extraordinario numero de assignantes e admiradores, veiu sanar esse engano, trazendo no seu numero de 5 de dezembro, uma noticia em telegramma de Bello Horizonte, em que noticiava o facto e accrescentava ter sido para tratar de "um processo na comarca".

Com esta publicação d'O JORNAL, voltou a verdade e os falsos boatos não tomaram impulso.

Sabemos agora que o processo em questão é do termo da cidade de S. Francisco, vizinha e annexa a esta comarca. Trata-se, segundo estamos informados, de um processo dos responsaveis pelos ultimos assaltos áquella cidade e em cujo processo o official que o iniciou pretende responsabilizar pessoas de destaque deste municipio.

Lamentamos profundamente se porventura realizar-se um facto de tal injustiça, porque sómente desgraça virá trazer para esta boa e tranquilla terra.

Do sr. Fernandes Vianna, encarregado da justiça, confiamos que apurará toda a verdade dos factos.

(*Do correspondente*).

Bebebouro (E. de S. Paulo)

A loja maçonica local "Justiça e Amor", attenta á miseria que vae lavrando entre as classes menos favorecidas da fortuna, resolveu adquirir grande quantidade de generos alimenticios, distribuindo-a com os necessitados da terra, por occasião de festejar-se o Natal.

Foram soccorridas 34 familias pobres, com um total de 105 pessoas.

O centro espirita "Do Calvario ao bem", na mesma data e com o mesmo proposito, reuniu em seu salão 104 crianças pobres, ás quaes offereceu uma bonita festa, rematada por uma abundantissima mesa de doces, com refrescos.

Tambem a egreja protestante "Presbyteriana Independente", incumbiu-se de offerecer aos presos da cadeia publica um farto "Natal dos Pobres".

(*Do correspondente*)

Iconha (Espirito Santo)

O Iconha está embaixo dagua. Tempestades, enchentes, barreiras desabadas.

Em frente á ponte do Serrão, o sr. José Caprine quasi ia sendo victima. Este acabava de passar, a cavallo, quando desabou uma barreira sobre a estrada, interceptando a passagem.

Muitas pequenas pontes foram arrastadas pela corrente.

As enxurradas destruiram muitos pés de cafés novos.

Toda a colheita de feijão do municipio foi estragada, parte, totalmente inutilizada.

Iconha está uma verdadeira Veneza.

Escrevemos estas notas em nossa casa ilhada e com agua a 1m14 do soalho.

— Vindos de Cachoeiro, onde se casaram, chegaram a esta villa o sr. Antonio Sobreira e sua exma. esposa, d. Annita Brabo Sobreira.

— Ausente ha mezes, tambem regressou ao Iconha o sr. Antonio José Duarte importante capitalista e chefe politico deste municipio.

— Só deste municipio, segundo a estatistica pelas encommendas, foram comprados 6:800$ de bilhetes para a grande loteria de 18 de dezembro, da Companhia de Loterias Nacionaes.

Até ahi é muito natural porque o povo daqui só compra bilhetes caros, mas, o mais deploravel é os bilhetes sairem brancos.

(*Do correspondente*).

EM NICTHEROY

A NAVALHA EM ACÇÃO

Hontem, pela madrugada, achavam-se no botequim "Esperança", á rua da Conceição n. 14, na vizinha cidade, os individuos Vicente Freitas de Araujo, brasileiro, de 35 annos de edade, morador á rua General Andrade Neves n. 239, e Silvino Macedo, tambem brasileiro, casado, de 26 annos de edade, guarda da Casa de Detenção, e residente, no logar denominado Sete Pontes, em S. Gonçalo.

Em dado momento, depois de uma ligeira troca de palavras entre ambos, Vicente, sacando de uma navalha, vibrou no seu desaffecto um profundo golpe, na face esquerda.

O aggressor foi preso em flagrante, pela policia do 1º districto, que providenciou para a remoção do ferido para o Hospital de S. João Baptista.

O estado da victima inspira cuidados, em virtude de haver soffrido grande hemorrhagia.

O aggressor é um individuo de máos precedentes, já tendo sido processado por haver, ha cerca de cinco annos, desfechado um tiro de revólver contra o tenente Octaviano, da Força Militar do Estado do Rio.

A FESTA DE HONTEM NO 1º BATALHÃO DE CAÇADORES

O 1º batalhão de caçadores, aquartelado em Sete Pontes, no municipio de S. Gonçalo, commemorou hontem o primeiro anniversario de sua installação.

A' hora do toque de alvorada, foi dada uma salva de 21 morteiros, tendo a respectiva banda de musica dado uma volta em torno do quartel, executando uma marcha.

A's 13 horas, foi lida uma ordem do dia alinsiva ao acontecimento.

Pelas praças do batalhão foi jogada uma partida de football, sendo, em seguida, servidos doces aos convidados, officialidade e praças.

Todas as dependencias do quartel estavam garridamente ornamentadas de flores e festões de folhagens.

A' noite houve uma sessão cinematographica.

A Vida dos Campos

Agua de côco, seus caracteres, sua composição, seus variados empregos

Muito se tem escripto, mesmo em portuguez, sobre o coqueiro (cocos nucifera, G.), sua cultura, sobre certas partes do fruto, notadamente o coprah, porém, sobre a agua do coco pouco, ou quasi ha escripto, mesmo na litteratura estrangeira.

Por isto vamos aqui deixar o resumo deste estudo feito por Abel Lahille e inserto no numero de janeiro e fevereiro de 1920 do "Bulletin Economique de l'Indochine".

O autor estuda particularmente na sua nota sobre a agua da noz de coco, as variedades da Cochinchina.

Naquella colonia distinguem-se quatro variedades do coco, "Bi", Ta, Lua e Xiem. As duas primeiras variedades são

Coqueiros

quasi que exclusivamente para a obtenção da agua, em estado verde.

O autor relembra os incompletos e deficientes estudos anteriores e expõe as analyses que teve ensejo de effectuar no Laboratorio de Clinica do Instituto Pasteur de Saigon.

No ponto de vista pratico, utilitario, a agua dos cocos desenvolvido e não maduros, das variedades "Xiem" e "Lua" prenderam a attenção do autor.

I) AGUA DOS COCOS DESENVOLVIDOS E NÃO MADUROS DA VARIEDADE XIEM E LUA — Póde-se contar, em média, por litro d'agua do coco, 50 a 55 grammas de assucar (levulose e glucose).

As substancias mineraes, constituidas principalmente por saes de potassium, chlorureto de sodium, cal e phosphatos, ahi se acham numa proporção que vae geralmente de 3,grs.5 a 5 grs.5.

Ha interesse em se utilizar, para beber, dos cocos verdes, porém, desenvolvidos, cuja cavidade interior esteja o mais possivel cheia. A' medida que o coco amadurece, a agua se empobrece de assucar e se enriquece de saes.

Ora, a agua que possuir um sabor salino muito pronunciado não será tão agradavel para beber-se e não poderá ser preconizada para acalmar a sêde, além do que póde acarretar inconvenientes. Convem, portanto, fazer uma boa escolha dos cocos.

A agua do coco, tomada com moderação, constitue para os paizes tropicaes uma bebida agradavel, sã e um alimento de economia. Na região dos cocos o seu preço é assaz insignificante.

II) AGUA DOS COCOS MADUROS — Os coqueiros destinados á producção do coprah são susceptiveis, emquanto verdes, a dar como os cocos das variedades já consideradas, excellente agua. Entretanto, como elles são destinados a fornecer o coprah, não se póde considerar a utilização da respectiva agua senão nos cocos maduros. A maturação mostra, segundo as analyses do autor, que o assucar contido na agua desce na sua proporção, abaixo de 20 grs. por litro, e as substancias mineraes ahi existentes apresentam-se numa grande concentração, seja de 5 a 6 grammas. A proporção da materia azotada fica tambem ligeiramente augmentada.

O autor aconselha esta agua para alimentação dos animaes. Será preciso recolhel-a de maneira conveniente e dal-a ao consumo dentro de algumas horas que se seguem á abertura dos cocos; póde ser dada diluida em agua da bebida ordinaria.

O autor insiste no interesse que tem o cultivador de coco não perder a agua deste. Se não se servir della para os animaes, recolhe-se-a em recipientes, nos quaes se ajuntará, antes e depois da fermentação, cal extincta, ou phosphato de cal, de fórma a se obter um caldo que se empregará com proveito na adubação dos coqueiros e da hevea.

III) UTILIZAÇÃO DA AGUA DO COCO COMO BEBIDA THERAPEUTICA — Segundo sua composição, a agua do coco é uma agua therapeutica, um verdadeiro serum vegetal, tanto como uma bebida alimentar.

Experiencias feitas no Hospital de Saigon em doentes de beriberi, neurasthenia, anemia palustre, pneumonia grippal, deram resultados muito interessantes.

As experiencias proseguem, mas desde já se póde affirmar.

a) Que a agua do coco proveniente das frutas verdes, tomada moderadamente (dose maxima 500 grs. por dia) não é toxica;

b) Que a agua do coco é um diuretico incontestavel e que parece exercer uma acção bemfaseja em numerosas affecções agudas ou chronicas, nas quaes os rins não estejam affectados.

IV) COAGULAÇÃO DA BORRACHA — Tem-se preconizado em certos artigos de jornaes a agua do coco para a coagulação do latex.

O autor fez experiencias a este coco para 100 cm3 e 6 cm3 de agua do cocococo para 100 mc3 de latex: a coagulação estava ainda incompleta no fim de 48 horas.

A agua do coco, com o tempo e ao contacto do ar fica acida, assim, uma agua que dá, na abertura dos frutos 0,gr.37 de acidez por litro, em acido acetico, dá, 11 dias depois, uma acidez de 8 gr., 88.

Empregada neste momento, depois da necessaria clarificação, ella poderia talvez produzir uma boa coagulação do latex. Porém, para se recorrer ás propriedades coagulantes dos acidos, a utilização do acido acetico, facil de dosar, dará sem duvida melhores resultados.

Como se vê, o estudo, cujo resumo fizemos, interessa grandemente aos cultivadores do coco, que lendo, terão ensejo de aproveitar-se das vantagens que a agua do coco offerece. — E. S.

O GOVERNO DA REPUBLICA E O GOVERNO DA CIDADE

Presidencia da Republica

NO CATTETE

Após a recepção em homenagem á data da confraternização dos povos, o presidente da Republica conferenciou com os titulares do Exterior, Justiça, Viação, Fazenda, Agricultura Marinha e Guerra, sobre assumptos que se relacionam á administração geral do paiz e á situação financeira no exercicio entrante.

No Ministerio da Marinha

OS LIVROS SOBRE A GRANDE GUERRA

Já não é pequena a série de livros, quer do civis, que tratam dos principaes acontecimentos da grande guerra.

A's nossas classes militares devem interessar sobremodo esses assumpto e comquanto haja livros unicamente dedicados ás differentes phases da campanha maritima e outros exclusivamente aos feitos em terra, todos elles muito influem sobre as duas classes, de terra e mar, tanto as do Brasil, como de qualquer outra nação.

Ora, nem todos os nossos militares, dos quadros do Exercito, como da Marinha, conhecem todas as linguas para se entregarem á leitura de materia tão vasta e tão importante. Além disso, nem todas as traducções guardam boa fidelidade á narrativa dos escriptores, não sendo raro a deturpação do pensamento ou mesmo a inversão da idéa principal.

Não seria o caso do Estado-Maior da Armada constituir uma commissão de officiaes que traduzisse, embora para uso interno, se não todos os livros, pelo menos os pontos principaes da maioria delles, para uma mais vasta divulgação nos meios navaes?

E se o Estado-Maior do Exercito adoptasse a mesma praxe, poderia haver um intercambio, além da vantagem do dividir a tarefa por dous, ambos interessados em conhecer o que se passou de mais notavel durante os cinco annos de luta, tanto no mar como em terra e no ar.

Os addidos navaes e militares costumam mandar informes, retalhos do jornaes, livros e outras tantas coisas, que, em geral, são archivadas e só raramente vão ao conhecimento de um numero restricto de officiaes.

Tambem a troca desses informes, entre os dois estados-maiores, poderia trazer algumas vantagens, motivo por que aqui deixamos a idéa.

Sobretudo a traducção dos livros de maior cotação precisa ser levada a effeito e diffundida pelos meios navaes.

Ha sempre, muito que aprender nelles e o desconhecimento da lingua não deve ser um empecilho ou um retardo, até que appareça traducção em lingua mais manejavel pelo official.

VARIAS NOTICIAS

— O almirante Pedro de Frontin, chefe do Estado Maior da Armada, em ordem do dia de hontem, baixou a seguinte recommendação:

"Recommendo aos srs. commandante de divisões, flotilhas, corpos, estabelecimentos de Marinha e navios soltos que, a contar de 11 de janeiro, se observem as seguintes instrucções, de accordo com o Codigo de Organização Judiciaria e Processo Militar:

a) quando for praticado algum crime militar, e no caso de flagrante, deverá o seu autor ser preso, lavrando-se o respectivo auto no qual se mencionará o facto, por modo minucioso, as circumstancias que o acompanharam, o nome do preso e a sua graduação militar, se a tiver, juntando-se o rol de testemunhas, e, conforme as hypotheses, os autos de corpo de delicto e de busca e apprehensão, fazendo-se a remessa de tudo á autoridade competente, afim desta dentro de 48 horas enviar ao auditor respectivo (artigo 100);

A parte official, em taes casos, fica abolida, só devendo ser dada ou lavrada para base do Inquerito Policial Militar.

Os autos de prisão em flagrante serão presididos e assignados pelo commandante ou autoridade correspondente e escriptos por militar idoneo de sua confiança e designação, dentro das 24 horas posteriores á pratica do crime e sem prejuizo das demais providencias contidas nos artigos 109 e 110 do referido Codigo.

b) sempre que os senhores encarregados de Inquerito Policial Militar necessitarem, a bem dos interesses da justiça, de melhores esclarecimentos para o bom desempenho das suas funcções, poderão requisitar do auditor mais antigo, a assistencia do promotor nos termos do inquerito, salvo a este o direito de assistir por autoridade propria (artigo 70);

c) além do que se acha prescripto nos artigos 124 e 134 sobre corpo de delicto, quando se proceder a este exame, bem como nos de sanidade e quaesquer outros, e, finalmente, a autopsia deverão, não só os encarregados dos inqueritos como os peritos, profissionaes ou não, observar as regras que para taes casos se acham estabelecidas no decreto 6.440, de 30 de março de 1907.

d) emquanto não for organizado o Formulario Official, a que se refere o artigo 10 das Disposições Transitorias, do citado Codigo, poderá ser observado, a titulo provisorio, o que baixou, juntamente com o regulamento Processual Criminal-Militar, na parte relativa ao Inquerito Policial-Militar e "Deserção da praça de pret", bastando nestes ultimos casos que nos processos se junte uma copia do boletim ou detalhe de serviço, que publicar a declaração da ausencia, e o termo de inventario (artigo 238 e 239).

e) os termos de deserção lavrados até 11 de janeiro vindouro, e os que se forem lavrando após essa data, deverão ser remettidos aos commandante do Corpo de Marinheiros Nacionaes e do Batalhão Naval, para que essas autoridades os enviem ao respectivo auditor, para serem archivados nos cartorios da Auditoria de Marinha. (Artigos 238 e 239);

f) todos os indiciados militares presos em flagrante ou preventivamento, deverão ser enviados pelos commandantes ou autoridades correspondentes ao Gabinete de Identificação da Marinha, para se tirar uma individual dactyloscopica, que se juntará aos autos.

— Desligamento — Do capitão tenente Wilfrido Francisco Lynch deste Estado Maior.

— Passagem — do segundo tenente Carlos Cesar de Andrade para o C. T. "Matto Grosso".

— Fallecimentos — Do marinheiro nacional grumete n. 6.590 S.E., Maguary da Silveira, no dia 25 do corrente, no Sanatorio Naval em Novo Friburgo;

do foguista extranumerario invalido, Estevam Antonio Soares, no dia 24 do corrente, no Sanatorio Naval em Nova Friburgo.

— O ministro da Marinha despachou os requerimentos seguintes:

R. P. Maia & C., propondo a titulo de experiencia installar dois globos para luz — Selle a proposta.

Adelina Tinoco, pedindo concessão para fornecimento de leite de vacca ao Hospital Central da Marinha e Enfermaria de Copacabana — Não ha que deferir, visto já haver sido realizada a concorrencia para o fornecimento de que se trata.

Americo Ventura Pinheiro, pedindo entrega de certidões — Restituam-se mediante recibo.

Sociedade Defensora Beneficente dos Machinistas, — Bahia, pedindo permissão para que o exame complementar para obtenção da carta de ajudante machinista passe a ser effectuado na Capitania do Porto do Estado da Bahia — Os exames a que se refere só podem ser prestados na Escola Naval, como determina o regulamento.

Francisco Destri, pedindo ser apostillada sua carta como ajudante machinista. Só lhe assiste direito ao titulo de sub-ajudante machinista, nos termos do art. 686 do regulamento das capitanias.

F. Castro Silva, pedindo seja tomada em consideração sua anterior proposta — Dirija-se ao Arsenal de Marinha e Deposito Naval.

— Foi collocada uma boia luminosa para assignalar a pedra do "Rio Negro", situada dentro da bahia de Montevidéo aos 77º N.E da ilha dos Ratos ou Liberdade o que era assignalada por uma baliza cega, com bandeirolla, que não será retirada.

Essa boia está fundeada numa profundidade de 2 m,50 no baixo mar e pintada, juntamente com seu mangrulho, com faxas horizontaes pretas e vermelhas, exhibindo luz vermelha visivel a 4' 3|4 com lampejos, tendo 1', segundo de luz e 3 1|2 segundos de obscuridade.

No Ministerio da Guerra

QUADRO DOS AMNISTIADOS

A questão do Q. F., isto é, de sua organização continúa a dar agua pelas barbas.

Nada menos de duas leis sairam do Congresso, sem que, comtudo, a coisa tivesse ficado liquidada.

Ao orçamento da Guerra, no Senado, foi apresentada uma emenda mandando executar as transferencias para o Q. F.

Pois bem, essa emenda deixou de ter andamento por que o governo informou estar organizando o quadro.

Ora, se o governo está organizando, é porque o Q. F. ainda não foi organizado.

De facto, o governo vae para alguns mezes pediu a relação dos officiaes do Exercito comprehendidos na lei de amnistia.

Mas o numero de amnistiados é tão grande, que o governo até agora nada resolveu.

Era para desejar que as leis fossem feitas com cuidado, de modo a evitar sorpresas.

O que se está dando com o Q. F., já se deu com a lei dos bravos que, tendo sido feita para servir meia duzia, beneficiou um grande numero de officiaes. E foi interessante porque muitos tiveram ganho de causa pelo Supremo Tribunal Militar, outros pelo Federal e alguns contra a decisão do primeiro.

Como em tudo mais, não faltaram os caiporas que, tendo bravura, foram cortados pelo judiciario.

Agora com o Q. F., succede que officiaes caidos na compulsoria, ficam com o direito de ir aos tribunaes porque se teriam livrado da reforma, se as leis de amnistia tivessem sido executadas.

Raro é o official do Exercito que não tem em sua fé de officio as vantagens de uma amnistia.

O decreto n. 3.809 de 15 de outubro de 1919, manda transferir para o quadro F. os officiaes amnistiados em 1895 e 1898, com a mesma data em que foram transferidos os officiaes de Marinha.

Quem mandou que fosse mettido na lei esse 1898?

Ao projecto do Senado mandando reverter ao Exercito e Armada os officiaes amnistiados pela lei de 1895, o sr. Mario Hermes apresentou emenda mandando cumprir a lei 3.809, isto é, metter no Q. F., os officiaes amnistiados em 98.

E a questão vae rolando até chegar ao poder judiciario, se, antes disso, alguma emenda não mandar transferir para o Q. F. os officiaes taes e taes.

Desde, porém, que o governo já pediu a relação dos officiaes amnistiados, fica na obrigação de tomar uma providencia.

E por esta providencia esperam os officiaes que soffreram a consequencia da não execução da lei e que já começaram a dirigir os seus pedidos.

O que não é mais preciso é uma outra lei, visto que a emenda Mario Hermes foi destacada para formar um projecto á parte.

VARIAS NOTICIAS

No dia 4 será effectuada a 2ª parte da prova de capacidade de commando a que têm de ser submettidos os coroneis e os tenentes coroneis e candidatos ao Exercito de 2ª linha.

Essa prova constará de um exercicio de quadros, tendo o general Barbedo determinado que a 1ª brigada de artilharia e o 1º corpo do trem forneçam, cada um, um official para commandar a bateria e o esquadrão. A 1ª brigada de infantaria fornecerá nove officiaes para commandar os companhias.

As ordenanças para 18 officiaes e os sargentos serão fornecidos pelo 1º corpo do trem.

— Reune-se no dia 4 de janeiro vindouro, ás 12 horas, na sala do Serviço de Justiça, desta região, o conselho de guerra a que responde o soldado Elias Pazu'a Novo, que deverá comparecer bem como as testemunhas, 3º sargento Luiz Gonzaga Marques, cabo J. Machado de Albuquerque, 2º sargento José da Silva Fernandes, anspeçadas Manoel Francisco dos Santos e Antonio Francisco Dias, todos do 3º regimento de infantaria.

— Requerimentos despachados pelo ministro:

Aristides de Albuquerque Pinheiro — Remetta-se a patente á 4ª delegacia de 2ª linha. Quanto á mudança de nome, faça a prova em juizo competente.

José dos Reis Oliveira — Indeferido; embora proposto, não foi nomeado.

Cesar Cruz — Indeferido; não ha vaga de 2º sargento no 6º R. A. M.

Francisco Leão Vianna — Deferido, nas condições enunciadas.

Guilherme Thom. de Souza Filho — Dê-se por certidão.

João Freire Jucá — Não póde ser attendido.

José Franco da Fonseca — Concedo, correndo por conta do requerente as despesas de transporte.

Zacharias José dos Santos — Concedo 30 dias para ir a Pernambuco, correndo as despesas por sua conta.

Archimedes Lopes Bernacchi — Complete o sello de alguns documentos.

Oscar Varella Homem de Mello — Attendido.

Miguel Ferreira de Mendonça Junior — Complete o tempo por que se engajou.

Corbiniano Gonçalves — Concedo para desconto, na fórma da lei.

Almerindo da Motta Bandeira — Concedo 15 dias para ir a Caçapava, correndo por conta do interessado as despesas do transporte.

Julio Alves de Carvalho, capitão medico — Deferido, correndo as despesas de transporte por conta do requerente.

Domingos Francisco de Paula Machado, musico reformado — Não póde ser attendido, á vista da acta de inspecção.

Amaro da Silva Nogueira, musico — Deferido.

Arthur Pereira de Mello, 1º tenente pharmaceutico — Indeferido, por se não enquadrar o caso entre os que enumeram as disposições sobre ajuda de custo.

Manoel Teixeira de Carvalho, operario — Indeferido, "ex-vi" dos arts. 77 e 78 do regulamento do Arsenal de Guerra.

Manoel Diniz, ex-sargento — De accôrdo com a informação do commandante da região, o peticionario poderá apresentar-se ao contingente da carta que o receberá, se o julgar nas condições.

— Serviço para hoje:

Auxiliar do official de dia, amanuense Manoel A. A. Falcão.

A 1ª brigada de infantaria dará: guardas para o Ministerio da Guerra, Intendencia da Guerra, Hospital Central e Escola Militar; patrulhas para o Novo Arsenal e á disposição do official de dia; corneteiros para o Collegio Militar e o quartel general.

A 2ª brigada de infantaria dará guarda e reforço para o palacio do Cattete.

O 1º regimento de cavallaria dará 4 ordenanças para esta divisão.

Uniforme, 6º.

No Ministerio da Justiça

SAUDE PUBLICA

LICENÇAS — Por portarias do ministro da Justiça foram concedidos seis mezes de licença, aos inspectores sanitarios André Jorge Rangel e Arthur de Castro Lima.

INSPECÇÕES DE SAUDE — Communicou-se ao procurador da Fazenda Publica, que em 3 de janeiro proximo, ás 15 horas, será submettido, neste Departamento, á 3ª inspecção de saude, o guarda civil de 1ª classe, Americo Ignacio de Mattos.

Solicitou-se ao chefe de policia, providencias para que compareça no dia 3 de janeiro vindouro, ás 15 horas, neste Departamento, o guarda civil de 1ª classe, Americo Ignacio de Mattos, afim de ser submettido á 3ª inspecção de saude, para os effeitos de aposentadoria.

— Remetteu-se:

ao director da Imprensa Nacional, o laudo de inspecção de saude de Olegario Cesar de Moraes;

ao de Aguas e Obras Publicas, o de João Apera de Souza;

ao da E. F. C. Brasil, os de Francisco Ribeiro Midões e Rodrigo Rebello Lobo;

ao interino da Justiça, o de Oscar de Rezende Enout;

ao dos Correios, o de Augusto Cesar Duque Estrada Bastos e o officio numero 210;

ao dos Telegraphos, os de Ary Fonseca Botelho e Manoel Fernandes Torres;

ao da Estatistica Commercial, o de Antonio Ribeiro dos Santos Filho.

CORPO DE BOMBEIROS

Serviço para hoje:
Official de dia, 1º tenente Costa.
Auxiliar, 2º tenente Braulio.
1º soccorro, capitão Bezerra.
2º soccorro, 2º tenente Eloy.
Manobras, 2º tenente Filgueiras.
Ronda, 1º tenente Manoel.
Medico de dia, major Trigo.
Medico de emergencia, major Graça.
Dia á pharmacia, capitão Herminio.
Folgam: os commandantes das estações Maritima e Copacabana.

POLICIA

Está, de dia na Central de Policia o 3º delegado auxiliar.

GUARDA CIVIL

Dia á séde central, fiscal Napoleão e ajudante Lincoln.

Ronda geral, fiscaes Quintiliano, Cunha, Madureira, Veiga, Carvalho, Calmon, Netto, Mariz, Mariano e Freitas.

Ronda aos theatros, fiscal Nicanor.

Uniforme, 3º.

INSPECTORIA DE VEHICULOS

Dia á Inspectoria, auxiliar Antunes, e ajudantes, Medeiros e Gomes.

Ronda geral, auxiliar Marques, e ajudantes, Madruga, e Barros, e cyclistas, Agenor e Fernandes.

Uniforme, 2º.

POLICIA MILITAR

Assistencia do Pessoal — Serviço para hoje:

Uniforme, 4º (kaki).
Superior do dia, major Fontes.
Official de dia ao Quartel-General, 2º tenente Moura.
Official do dia no Corpo de Serviços Auxiliares, 2º tenente Florentino.
Medico do dia, 24 horas, 2º tenente honorario Studart.
Medico do dia, 12 horas, capitão graduado Macedo.
Pharmaceutico do dia, 2º tenente honorario Adhemar.
Interno do dia, 2º tenente honorario Toscano.
Auxiliar do official de dia ao Quartel-General, sargento Marino.

Musica de promptidão, das 6 ás 11 horas, a fanfarra do regimento de cavallaria e das 11 ás 22 horas, a banda do 3º batalhão.

O 1º batalhão fornece: um corneteiro para ordens á Assistencia do Pessoal, a promptidão de incendio, 10 praças para prevenção, o policiamento, os demais serviços já determinados e o mais que fôr pedido.

O 2º batalhão fornece: 10 praças para prevenção, o policiamento, os demais serviços já determinados e o mais que fôr pedido.

O 3º batalhão fornece: um inferior para ronda, 10 praças para prevenção, o policiamento, os demais serviços já determinados e o mais que fôr pedido.

O 4º batalhão fornece: um inferior para ronda, um inferior ás 8 horas na Assistencia do Pessoal para rondar o 2º districto, as promptidões permanente e de soccorro, 10 praças para prevenção, o policiamento, os demais serviços já determinados e o mais que fôr pedido.

O regimento de cavallaria fornece: 10 praças para a promptidão permanente, um inferior para ronda, a guarda do Quartel-General, o policiamento, os demais serviços já determinados e o mais que fôr pedido.

A companhia de metralhadoras fornece: os serviços já determinados e o mais que fôr pedido.

O Corpo de Serviços Auxiliares fornece: um mecanico e um bombeiro de dia.

A Secção de Electricidade fornece um electricista de dia.

Prado Derby-Club: 2º tenente Escobar, com 10 praças do 3º batalhão e 10 ditas do regimento de cavallaria.

Guardas: da Amortização, 2º tenente Rebello; do Thesouro Nacional, 2º tenente Manfredo, e da Moeda, 2º tenente Guimarães.

Promptidões: no Quartel-General, 2º tenente Pessoa de Mello e no regimento de cavallaria, 2º tenente Adolpho Soares.

Dia nos corpos: no 1º batalhão, capitão Astolpho; no 2º, 2º tenente Anthero; no 3º, 2º tenente Eugenes; no 4º, capitão Barbosa Lima; no regimento de cavallaria, 1º tenente Themistocles; no quartel da Saude, 2º tenente Confucio e no quartel do Andarahy, 2º tenente Piquet.

Ronda, 2º tenente Pasqualino.

No Ministerio da Agricultura

DIRECTORIA GERAL DE INDUSTRIA E COMMERCIO

Foram depositados na Directoria Geral de Industria e Commercio relatorios e outras peças referentes ás seguintes invenções:

Um novo preparado destinado á conservação de queijos, denominado "Isolante Ideal", de José Cruzeiro do Nascimento;

Aperfeiçoamento nas machinas de empacotar cigarros e artigos semelhantes, de Walter Everett Molins;

Melhoramento introduzido na invenção de um processo para o tratamento e purificação do carvão de pedra e de substancias similares, de Walter Edwin Trent;

Aperfeiçoamentos em apparelhos trituradores, de Walter Edwin Trent;

Um novo systema de sinete e carimbos, denominado "Processo Economico", para fins de propaganda e fiscalização, de Athos Duque Estrada Meyer;

Melhoramentos introduzidos na invenção de um novo typo de soalho, de Andrén de Melzi;

Um processo de tratamento de Schisto betumoso pulverizado, combinado com pixe alcatroado em briquettes e differentes typos de coke, denominado "Combustivel Mineral", de Antonio Luiz da Silva;

Aperfeiçoamento em canhões de artilharia, e um canhão de artilharia, composto de partes ligadas umas ás outras por tracção mutua, da "Fried Krupp Attiengesellschaft";

Uma machina aperfeiçoada de moldar objectos para fundição, da "Sociedade Anonyma Commercio e Industria Souza Noschese";

Uma nova caixa hygienica para agua potavel, denominada "Brasil", de José Accioly de Almeida;

Um assucareiro aperfeiçoado combinado com uma caixa para louça e semelhante, de José Delgado Motta Junior;

Aperfeiçoamento em bombas, de Wilhelm Goert Boonzaier;

Aperfeiçoamentos em processo de fabricar assucar, da "The Door Company";

Um processo para a destruição de formigas, da Companhia Chimica Rhodia Brasileira;

Um apparelho distribuidor de agua para vasos sanitarios, denominado "Ideal", dos srs. José Maria Leal e Affonso Kruk;

Aperfeiçoamento em arrolhamento de garrafas e recipientes semelhantes, de Howard Fenwick.

No Ministerio da Viação

VARIAS NOTICIAS

Como succede todos os annos, o pagamento geral do pessoal foi effectuado no dia 31, porém, com a maxima presteza.

Reforçada de outros empregados, a turma encarregada da extracção das folhas, foi possivel, assim, á Sub-directoria de Contabilidade fazer a entrega das folhas aos funccionarios que têm exercicio nas succursaes, antes das 12 horas e, ás 16 horas, tinham sido extrahidas e entregues todas as folhas do pessoal da Directoria e das Agencias, cujos certificados haviam dado entrada naquelle departamento.

O facto é digno de registro, porque nos annos anteriores o serviço prolongava-se até depois das 18 horas, repetindo-se a todo o momento as reclamações.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

D. Alice Soares da Motta e outros, viuva e filhos de Francisco Soares da Motta, machinista de 3ª classe da Estrada de Ferro Central do Brasil. — Deferido. D. Abigail Lisboa, filha de Valeriano José Lisboa, bagageiro de 1ª classe, aposentado da E. F. Central do Brasil. — Prove a inexistencia de João Baptista Lisboa que, vivo, deverá ser representado no processo por tutor legalmente constituido, apresente a certidão de casamento de Adelina, a certidão do pagamento das contribuições a que estava obrigado o de "cujus", após sua aposentadoria e e complete o sello de um documento apresentado. Joaquim Soares Rodrigues. — Apresente nova certidão de obito da pensionista devidamente rectificados os nomes da finada e dos filhos della constantes e prove que a mesma ficou quite do pagamento do "onus" de que trata o n. 2 paragrapho 2º do art. 25 do Regulamento do Montepio. D. Henriqueta Augusta Ramos. — Faça visar o attestado apresentado, pelo chefe de serviço dos funccionarios que o subscrevem e prove que a finada satisfez o "onus" de que trata o n. 2 paragrapho 2º, do art. 25, do Reg. do Montepio. D. Elisa Maximiana Peixoto e outras, mãe, viuva e irmãs de José Peixoto. — Deferido.

CORREIO

O director concedeu o auxilio para aluguel de casa, solicitado por d. Edwiges Trindade, agente postal de Ponta-Porã, no Estado de Matto-Grosso.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Roque Baptista Nascimento. — Estando preenchida a vaga, não ha que deferir. Aureliano Borges de Carvalho, ajudante da agencia de S. João da Boa Vista, Estado de S. Paulo. — Preenchida a vaga, não ha que deferir. Carlos Cardoso, reservista do Exercito. — A' vista do informado, indeferido. D. Anna Vidal de Negreiros Chaves, ajudante da agencia do Correio de Brasilia, no Territorio do Acre. — Por equidade, concedo. Braulio Gomes, ex-praticante dos Correios de S. Paulo. — Requeira, querendo, ao administrador, de quem dependem as nomeações de praticante. Thales Pragana Pinto, praticante de 1ª clase, Directoria. — Indefiro o pedido. O funccionario já havia sido responsabilisado por facto anterior e acaba de ser alvo de terceira responsabilidade reincidindo, assim em irregularidades referentes a extravio de valores. Victor Ladvocat. — Compareça na 2ª Secção do Expediente. Manoel Maria Junqueira, carteiro de 2ª classe e Maciel Junior estafeta interno, dos Correios de Minas. — Indeferido. Domingos Soares da Silva, praticante de 2ª classe, S. Paulo. — Indeferido. Alvaro Pinto da Luz e João Francisco de Carvalho. Sim, mediante recibo.

REPARTIÇÃO DE AGUAS E OBRAS PUBLICAS

Requerimentos despachados pelo director geral:

Manoel Lucio Guimarães — Deferido, sem prejuizo do serviço; Ernirio Francisco Ramos — Abonem-se oito faltas, com dois terços, e as demais com um terço; Alvaro Cirne — Abonem-se, com dois terços; Frederico A. Xavier de Campos — Idem, idem; Manuel Antonio da Silva Freitas — Compareça no escriptorio do 1º districto, para explicações; João Jacques Villela — Idem, no 2º districto, idem; Cornelio Pereira Costa — Restitua-se, mediante recibo; Luiz Fernandes Gomes — Faça-se validar pelo attestado, a palavra Fernandes, intercalada, com a "a", letra differente no documento annexo; Anna Alvares Barata — Certifique-se o que constar; Chrispim dos Santos — Deferido, sem prejuizo do serviço; Tobias Rodrigues — Idem, idem; Anthero Pereira — Idem, idem; João Telles de Carvalho — Idem, idem; Gualter de Siqueira Amazonas — Compareça, na secção de Contabilidade, para explicações; Antonio Garcia da Cruz — Idem, na 1ª divisão, para explicações; Manoel George Gaio — Concedo a penna d'agua, que deverá ser substituida por hydrometro, se assim o exigir a natureza do negocio á explorar-se no predio; Deodato Villela dos Santos — Concedo o hydrometro de 0,010. Despesas por conta do requerente.

Notas Mundanas

HISTORIA DE BONECAS

A mocidade já havia passado com o seu enthusiasmo e a nossa bandeira na procissão festiva da glorificação do aviador que pousara em terra estranha, mas amiga. Em conjunto, a cidade tinha tonalidades de aurora, clara de alegria, como a madrugada de luz. Mas a cidade é o eterno curso das coisas eguaes, com as mesmas physionomias, as identicas figuras que os satiricos e mordazes epigrammas ridicularisam e caricaturam... Foi, pois, com certa satisfação intima e alvoroçada, que o quadro se nos desenhou aos olhos, a cores vivas. Mamãe, esgalga figura formosa, de negro vêo pondo um pouco de maravilhoso mysterio na belleza do seu rosto, leva pela mão enluvada de fidalga o filhote de calção casemira-verde e blusa branca de sêda. São dois bibelots que algum sopro divino espiritualizou e os pôz no mundo para graça do proprio mundo. Mas, bêbê mal póde mover os pésinhos no desenho do passeio da avenida; leva no braço com galhardia um armazem de brinquedos. São bonecas que falam e polichinelos risonhos; são barcos de vellas e aeroplanos verdes como a esperança; é uma encantada arvore de Natal nos braços minusculos da criança. Bêbê, entretanto, chora a altas vozes e quer pôr fóra o universo que tem nos braços. A senhora acalenta-o com esse segredo emotivo e essa arte inegualavel, que só têm as mães para o carinho. Mas, o pequenino insiste no seu despreso por tudo de que tem a posse: os olhos de uma boneca, deitada, entre rendas e fitas, na vitrine de uma casa, o empolgára e elle dava tudo aquillo que era seu, só seu, unicamente seu, por aquella bêbê de louça rosada e olhos azues...

*

Veiu-nos ao cerebro, então, numa scentelha a historia de muitos moços que têm nas mãos ou quasi nas suas mãos muitas bonecas e que, entretanto, como o bêbê desta chronica, sentem os olhos humidos e o coração triste deante doutras bonecas que não serão suas...

E ficamos depois longamente no grande enigma da vida... — A.

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

A senhorita Dagmar Ribeiro, filha do sr. João Gonçalves Ribeiro, advogado em nosso fôro;

A pequena Maria Emilia, filha do negociante Manoel Avellar Barreto;

O sr. Oscar Osorio de Britto;

A sra. d. Melania Gomes Carneiro, esposa do coronel Elysio Pires Carneiro.

NASCIMENTOS

O professor Lafaytte Côrtes está com o seu lar augmentado com mais um filhinho, nascido a 30 do mez findo e que recebeu o nome de Milton.

CHA'S DANSANTES

O Aero-Club Brasileiro offerece, hoje, ás 16 horas, no Assyrio, um chá-dansante ao aviador argentino Eduardo Hearne.

ALMOÇOS

Amigos e collegas do professor Fernando Magalhães, presidente da Sociedade de Medicina e Cirurgia vão lhe offerecer dentro destes dias um almoço intimo.

FESTAS

O Club Dramatico João Barbosa abre hoje os seus salões para dar logar a uma "matinée" dansante, que terá inicio ás 15 horas. Abrilhantará a festa uma banda militar.

— A directoria do Club Fraternidade Luzitana promove para hoje, ás 15 horas, uma tarde dansante, que promette ser muito concorrida. A festa será abrilhantada por uma orchestra.

HOSPEDES E VIAJANTES

Acha-se nesta capital, procedente de Bello Horizonte, o sr. João Luiz Alves, secretario das Finanças do Estado de Minas.

— A bordo do "Limburgia" chegaram de Amsterdam e escalas os seguintes passageiros:

Walter C. Buclau, Max Elisat, Ernest W. Ludemann, Hans Schlesinger e senhora, Franz C. Wilmer, Gustavo F. Bertran, Hugo Gerdau, Anna Stulven, Helda Gerdau, Liselotte Gerdau, Hans Stoltz, Marens Sinjen, Alfredo Loriaux, Maurice Simonsen e senhora, Levy Levier, Sylvio Kronauer e familia, Mad Daviers, Lea Le Dreper, Esperanza Vidal, Gaston Barbanson e senhora, José de Lancaster, Jeanne Pireaux, Ignacio R. Fonseca, Antonio Rodrigues, Fernando A. Pinto e senhora, Zeferino Oliveira, Anna F. Oliveira e familia, Serafina Medeiros, John Meyer, Inger Espeland e filho.

— Para Aracajú partiram, a bordo do "Itaituba", os seguintes passageiros:

Manoel Pereira, Rodolpho Steigar, José Peixoto, Alberto Pereira Azevedo, Francisco Franco, Francisco Nobre Lacerda, Manoel da Fonseca Doria, Agrario de A. Mendes, Cicero Pentana e José Valença Monteiro.

— Para Maceió e escalas seguiram, a bordo do "Itajubá", os seguintes passageiros:

Abrahão Winkler, Mauricio Cerstman, Luiz Corrêa de Brito, João Ribeiro de Brito, Alice Carvalho de Brito e familia, Juvencia Souza Marinho, Luiz Ramalho, Ottilio Girault, Henrique Moreira, Octavio Passos, Jocelina de Araujo, Nelson Bandeira Moreira e familia, Huascar Rocha e familia, Mario Galvão e familia, Vicente Falcone, Violete Nauly, Walter Deveroux Hickman, Francisco Magno Baptista e familia, Nizario Gurgel, Epitacio Lyra, Beatriz Brito, Judith de Brito, Manoel Gonçalves Furtado e familia, Luiz A. Ferreira Coelho, Raul Massa, Edgard da Silva Doser, Olive Piquand, Tertulliano M. Senna, Felippe G. do Rego Barros e familia, Leopoldina Gomes Coelho, Williams Renaud, Evelin C. Anderson, Harold Anderson, João Leite Ferreira e senhora, Armando Bastos, Eltich Glusberg e Margarida Santos.

— A bordo do "Highland Pride" chegaram, de Londres e escalas, os seguintes passageiros:

John Moore e familia, William Brooke, Thomas Morgan, Eduardo Hughes, John Macherson, Jean Favez e Beatriz Machado.

MISSA EM ACÇÃO DE GRAÇAS

No altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, celebrou-se, hontem, ás 10 horas, missa solemne em louvor de Nossa Senhora da Conceição, padroeira do "Parc Royal", mandada rezar pela gerencia desse estabelecimento commercial.

Foi officiante o padre Nilo, que ao terminar, fez uma prédica sobre o acto. Tocou durante a solemnidade uma orchestra sob a regencia da senhorita Josephina Cunha.

Ao acto, que esteve muito concorrido, compareceram, além de todo o pessoal do "Parc Royal", grande numero de amigos e freguezes.

Depois da missa o sr. José Ortigão, socio-gerente do "Parc-Royal" foi muito felicitado pelos presentes, que lhe apresentaram cumprimentos de bôas-festas, com votos de crescente prosperidade para o conhecido e importante estabelecimento.

MISSAS

Celebram-se amanhã as seguintes missas funebres:

Na egreja de N. S. da Salette, em Catumby, por Guilhermina Xavier Proença, ás 9 horas;

na capella do Divino Espirito Santo, do Maracanã, por Manoel José Ferreira de Viveiros, ás 9 horas;

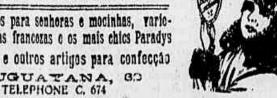
na egreja do Santuario, no Meyer, por Heitor Zago, ás 8 horas;

na egreja de Santo Affonso, por Celina Pereira de Oliveira Guimarães, ás 9 horas.

Tarquinio Gomes dos Santos Lopes

Zulmira dos Santos Lopes Audipa, Antonio Pereira da Silva Paranhos, senhora e filhos (ausentes), Dulce dos Santos Lopes (ausentes), João Curvello e senhora (ausentes), dr. Adolpho Franco e senhora (ausentes) agradecem aos parentes e amigos o interesse carinhoso com que os acompanharam na dôr que soffreram com a morte do seu querido e saudoso irmão, cunhado e tio, TARQUINIO GOMES DOS SANTOS LOPES, e ora os convida para assistirem á missa de 7º dia que por alma delle fazem celebrar amanhã, 3 de janeiro, ás 9 horas, na egreja de São Francisco de Paula e por cujo comparecimento se confessam desde já eternamente gratos.

Celina Pereira d'Oliveira Guimarães

Napoleão Pereira d'Oliveira Guimarães, senhora e filhos, Manoel Pereira d'Oliveira Guimarães, João Bento de Magalhães e senhora, Maximilliano Baldossarini, senhora e filhos agradecem penhorados, a todos que acompanharam os restos mortaes de sua inesquecivel filha, irmã, neta, sobrinha e prima CELINA PEREIRA D'OLIVEIRA GUIMARÃES, e convidam para assistirem á missa de 7º dia, que por sua alma mandam rezar, amanhã, segunda-feira 3 do corrente, ás 9 horas, na egreja de Santo Affonso, confessando-se desde já, eternamente agradecidos.

RELIGIÃO

CATHOLICISMO

O SANTO DO DIA

Em Sebaste, cidade da Armenia, dia de S. Braz, bispo e martyr, obrador de muitos milagres, o qual, sendo presidente Agricolão, foi por muito tempo açoutado e suspenso em uma trave, onde lhe rasgaram as carnes com pentes de ferro, depois metido em uma cadeia escura e lançado em uma lagôa da qual saiu sem lesão, foi finalmente degollado com dois meninos, por mandado do mesmo juiz.

Antes delle foram degolladas sete mulheres e atormentadas primeiro com crueis tormentos, por andarem recolhendo as gottas do sangue do Santo Martyr e mostrarem com isto que eram christãs.

Em Africa, de S. Celerino diacono, o qual em desonre dias de rigoroso carcere, soffreu invencivel de rigoroso confessor de Christo, e enquanto com inexpugnavel firmeza venceu a seus inimigos, ensinou aos companheiros o modo de os vencer. Tambem, dos Santos Martyres Laurentino e Ignacio, tios do mesmo Santo (o primeiro irmão de seu pae, e o segundo de sua mãe) e Celerina, sua avó, os quaes foram primeiro do que elle martyrizados. Dos gloriosos louvores de todos estes Santos ha uma carta de S. Cypriano. Tambem em Africa, dos Santos Martyres Felix, Symfronio, Hippolito e de seus companheiros. No logar de Vapingo, no Delfinado, dos Santos Tigides e Remedio, bispos. Em Leão de França, de S. Luceino e Felix, tambem bispos. No mesmo dia de S. Auscario, bispo de Brema, o qual converteu á fé de Christo a gente de Suecia e Dinamarca.

EVANGELISMO

EGREJA EVANGELICA FLUMINENSE

Hoje, domingo, ás 10,45, como de costume em todos os domingos, reune-se a Escola Dominical para o estudo da palavra de Deus.

Ao meio dia, o dr. Francisco de Souza, pastor da Egreja, dará principio ao culto divino, havendo a seguir a consagração de novos presbyteros, baptismos de 10 pessoas e a Ceia do Senhor.

PADRE PLACIDO DA COSTA PAES

Este ex-padre, coadjutor e director da banda de musica da matriz da egreja catholica do Engenho de Dentro, fará hoje, nesta egreja, á rua Camerino n. 102, a sua publica profissão de fé ao Evangelho de Nosso Senhor Jesus Christo.

Este ex-padre, depois de um aturado estudo e compilando diversos compendios de religião, chegou á conclusão de que todo o seu passado de vida religiosa, estava perdido, e que só Jesus Christo é o unico intermediario entre Deus e os homens.

Despresando, pois, a sua posição, sacrificando os seus interesses, preferiu lançar a sua sorte com Christo, que, segundo diz S. Paulo, é sem comparação muito melhor.

Depois do baptisado, o pastor da egreja dará a palavra ao ex-padre Placido para publicamente mostrar a sua satisfação, dando tambem o seu testemunho a respeito da sua nova fé em Nosso Senhor Jesus Christo.

EGREJA METHODISTA A' RUA JARDIM BOTANICO

Nesta egreja, do dia 2 até o dia 9 de janeiro proximo, ás 19 1|2 horas, haverá prégação do Evangelho de nosso Senhor Jesus Christo. Sete oradores occuparão successivamente a tribuna, sendo tres ex-padres da Egreja Romana.

No dia 2 prégará o ex-vigario foraneo rev. Hyppolito de Oliveira Campos, sobre o thema: "O que devemos fazer para nos salvar?". No dia 3 prégará o rev. Alexandre Telford; no dia 4, o rev. Pedro Campello; no dia 5, o rev. A. V. Fonseca; no dia 6 o rev. André Jensen, sob o thema — "A Grande Victoria"; no dia 7, o rev. Henrique Lima da Costa, ex-padre jesuita; no dia 8, o rev. Americo C. de Menezes; no dia 9, o rev. Victor Coelho de Almeida, ex-conego da Egreja Romana, sob o thema: "A Constituição do Reino dos Céos".

"Vinde a mim todos os que andaes em trabalho e vos achaes carregados, e eu vos alliviarei."

EGREJA EVANGELICA BAPTISTA EM BOM SUCCESSO

Como foi annunciado realisou-se sexta-feira ultima, no salão dessa egreja á Estrada da Penha 775, o costumado culto de Vigilia. A's 20 horas deu inicio ao programma o diacono Theodulo Nunes, que dirigiu o culto devocional. Começou a segunda parte do programma que foi bellamente desempenhada pelas crianças da Sociedade Juvenil. Todas ellas se houveram muito bem. Foi eleita a nova directoria, que ficou composta de tres crianças que promettem trabalhar muito para a causa de Deus. Cantou um bonito hymno o professor Mario Teixeira e d. Julieta Nunes.

Occupou o pulpito, falando durante 40 minutos sobre "A psychologia da alegria", o sr. Mario Teixeira, que mostrou a alegria nas coisas terrenas e a que existe na esperança da fé. Disse o orador que a humanidade de hoje mais do que nunca, está alegre, mas a sua alegria é passageira como tudo é ephemero neste mundo.

Busquemos, pois, a alegria por termos os nossos nomes escriptos nos céos."

Ao approximar-se a meia noite foi organisado um culto especial. Foram distribuidos versiculos das Sagradas Escripturas que eram lidos, á maneira que iam sendo abertos.

Foi franqueada a palavra aos assistentes para demonstrarem a sua gratidão a Deus pelas bençams recebidas no anno que ora expirava. Faltando poucos minutos para as 24 horas, foram elevadas duas preces, de joelhos, ao throno do Altissimo.

Finalizou a reunião o cantico do hymno, "Mais perto quero estar meu Deus de ti", que serviu de um fervoroso appello áquelles que ainda não haviam aceito Christo como Salvador. Terminou a solemnidade na maior alegria e fraternidade.

Foram cantados hymnos sacros acompanhados pelo harmonio.

O salão estava muito bem ornamentado com flores naturaes e se tornou pequeno para conter o vasto e selecto auditorio que excedia de 150 pessoas. Assim terminou o anno velho e rompeu o novo, dentro de flores e canticos, de alegria e prazer, para a Egreja Baptista em Bom Successo.

Hoje haverá Escola Dominical, ás 11 horas e prégação ás 13 e 19.30.

Quartas-feiras: prégação do Evangelho ás 19.30.

"Examinae as Escripturas que conhecereis a Verdade e esta vos libertará".

EGREJA EVANGELICA CHRISTÃ

Oswaldo Cruz

Haverá hoje, nesta egreja, a Escola Dominical do costume, pelo superintendente J. M. Barbosa, e ás 18 horas a Santa Ceia pelo rev. Antonio Teixeira Guimarães, o qual ainda ás 19 1|2 occupará o pulpito sagrado da egreja para prégação do Evangelho aos peccadores, cujo thema é o seguinte: "Devemos recorrer á misericordia de Deus e alcançaremos perdão por Jesus" (psalmo 6-1 a 10). Em todas as ceremonias cantará o côro e tocará o pequeno orgão. Realizou-se tambem no dia 31 a pequena festa do programma annunciado que foi bem concorrida, e do dia 3 a 8 de janeiro haverá ainda no salão desta egreja a semana de oração universal, instituida pela Alliança Evangelica.

— Na Egreja Evangelica Christã, em Oswaldo Cruz, realizou-se ante-hontem uma festa que obedeceu ao seguinte programma:

1ª Parte — Hymno 374, pela egreja; Oração, pelo pastor Guimarães; Leitura do psalmo 146; Exposição, pelo pastor da egreja; Poesia, pela menina Eglantina. (Amor); Hymno, pelo côro da egreja; Oração, pelo thesoureiro da egreja.

2ª parte — Hymno, pelas crianças; Poesia, pela senhorita Julia (Natal); Idem, pela senhorita Antonieta (Gloria); Idem, pela senhorita Deolinda Pereira (Eternidade); Idem, pela senhorita Amaia (Redempção); Discurso, pela menina Eglantina (A' Biblia); Saudação, pelo departamento da egreja; Explicação do mappa da Palestina, pelo superintendente; Duetto, pelos irmãos Campos e Paulo; Poesia, pela senhorita Alda (Salvador); Idem, pela senhorita Alice (Elle é Bom); Oração de louvor a Deus, pelo sr. Barbosa; Hymno 140, pela egreja.

3ª parte — Discurso, pela senhorita Deolinda (Jesus); Um conselho aos meninos, por João Guimarães; Hymno, pelo côro da egreja; Testemunhas, pelos crentes; Algumas palavras, pelo rev. A. Guimarães; ... e biscoitos aos presentes; Oração ... pela egreja para Deus; Hymno 10, pela egreja; Oração, pelo secretario.

4ª parte — ... aos presentes; Hymno ... pelo côro da egreja; Oração ... pelos crentes, pelo rev. Guimarães; Hymno ... da egreja de joelhos, ... á meia noite; Agradecimento aos presentes, pelo pastor da egreja; Côro ..., pela egreja; Benção apostolica, pelo rev. A. Guimarães.

EGREJA PRESBYTERIANA INDEPENDENTE

Cultos de hoje: — No templo, á rua Batão do Rio Branco (antiga travessa do Senado), n. 6, haverá os cultos do costume, sendo franco o ingresso.

— Por occasião do culto da manhã, ás 9 horas, o pastor revdmo. Odilon Moraes falará sobre o thema: "A fonte de confiança christã". Psalmo 121.

— Por occasião do culto da noite, ás 19 1|2 horas, o mesmo ministro dissertará sobre: — "A luz e as trevas". S. João 1-5.

— No culto da manhã será celebrada a Sagrada Communhão.

Escola Dominical — Funccionará logo em seguida ao culto da manhã, sob a superintendencia do professor Evonio Marques.

— O assumpto da lição de hoje: — "O menino e o reino". Matheus 18:1-14.

— O texto aureo: — "Quem, pois, se tornar humilde como este menino, esse será o maior no reino dos céos". Matheus 18-4.

Ensaio — O ensaio de hymnos continua a effectuar-se ás sextas-feiras, ás 19 1|2 horas, sob a regencia do sr. Hercilio de Moraes.

Natal e Anno Bom — Ambos firam condignamente celebrados, com programmas especiaes. Posteriormente sairão noticias detalhadas.

CONGREGAÇÃO P. INDEPENDENTE DE OSWALDO CRUZ

Em sua séde, á rua João Vicente, 287, haverá culto publico ás 19 1|2 horas, sendo prégado o Evangelho.

— A Escola Dominical abrir-se-á ás 18 1|2 horas para o estudo da Palavra Divina.

UNIÃO DE OBREIROS EVANGELICOS

Esta associação realizará amanhã, ás 14 horas, na séde da A. C. M., a primeira reunião ordinaria deste anno, sob a presidencia do revdmo. Fortunato Luz, vice-presidente em exercicio. Espera-se grande concorrencia.

ESPIRITISMO

SESSÕES DOMINICAES

Haverá hoje:

Na Federação Espirita Brasileira, á av. Passos, 38, ás 14,00;

no Cent. Antonio de Padua, á rua Senador Pompeu, 103, ás 20 horas;

no Nucleo Amor á Verdade, á rua Oliveira Andrade, 26, Encantado, ás 19,30;

na União Iguassuana, estação de Mesquita, ás 19,30;

na União de Oswaldo Cruz, á rua Maria Teixeira, 31, Oswaldo Cruz.

Entradas francas.

O APPARELHO DE EDISON PARA SUBSTITUIR OS MEDIUNS

Durante a 46ª das sessões que se effectuaram na Inglaterra com os professores Oliver Lodge e Alfredo Lodge como consultantes, o intermediario Phinuit exclamou de repente: "Ah! meu Deus! Ora ahi está uma cousa bem aborrecida! Acham-se aqui duas meninas chamadas Stevenson; o nome de baptismo de uma é Mannie, ella quer absolutamente enviar a expressão do seu affecto a seu pae e a sua mãe que estão no corpo; teve dor de garganta e veio aqui. Seu pae ficou extremamente anniquilado de desgosto. Esta menina agarra-se a mim e supplica-me para que lhes diga que é a pequena Mannie Stevenson, pois seu pae está quasi morto de dôr, elle chora que faz dó. Digam-lhe que não chore desse modo, pois ella não está morta, e envia-lhe a expressão do seu amor.

Prof. Lodge — Poderia ella dar-nos o seu nome?

Phinuit — Chamavam-n'a pequerrucha e, emquanto esteve doente, chamavam-n'a "Birdie". Pede-lhes que não esqueçam tão pouco sua mãe.

Prof. Lodge. — Transmittirei o recado se puder.

O professor Lodge não poude descobrir essa familia Stevenson: e é muito para lastimar por dois motivos: primeiro, esse recado de Além tumulo talvez tivesse restituido um pouco de calma e de esperança a paes desesperados; depois, os contradictores não poderiam attribuir o incidente a uma suprema habilidade do medium, o que não deixariam de fazer se outros incidentes do mesmo genero não tornassem essa interpretação quasi inadmissivel.

Na 45ª das sessões que se effectuaram na Inglaterra, em que os consultantes eram os professores Oliver Lodge e Alfredo Lodge, o sr. e sra. Thompson, Phinuit disse inesperadamente:

"Conhece Richard Rich, o sr. Rich?"

A Sra. Thompson. — Não muito bem. Conheci vagamente um dr. Rich.

Phinuit. — E' esse mesmo. Deixou o corpo. Elle envia a expressão do seu affecto o mais terno a seu pae."

E immediatamente Phinuit falou de outra cousa.

Na sessão 83ª, em que os mesmos sr. e sra. Thompson estavam entre os consultantes, Phinuit disse em um momento dado:

"Cá está o dr. Rich."

Depois, immediatamente, o proprio dr. Rich toma a palavra. Phinuit parece ter-lhe cedido o logar no organismo.

O dr. Rich. — E' na verdade muita amabilidade deste senhor permittir que eu lhes fale. Sr. Thompon, eu quizera pedir-lhe para dar um recado a meu pae.

O dr. Thompson. — Dal-o-hei

O dr. Rich. — **Mil vezes obrigado.** E' muita amabilidade sua. E' que deixei meu corpo um tanto, repentinamente. Meu pae ficou muito impressionado, e ainda está: não póde vencer o seu pezar. Diga-lhe que estou vivo e exprima-lhe todo o meu affecto. Onde estão os meus oculos? (O medium passa a mão pelos olhos.) Eu usava oculos. (Esta observação e outras fazem crer que o communicante julga que voltou momentaneamente, não para um organismo estranho, mas para o proprio organismo. Parece que isso é devido á semi-somnolencia que se apodera delle quando está na "luz" do medium. Tomadas as informações, verificou-se que o dr. Rich usava realmente oculos.. Devem estar com meu pae, assim como alguns livros meus. Eu tinha tambem uma caixinha preta; deve tambem estar com elle: faço muito empenho em que não se perca. Meu pae tem ás vezes vertigens: é nervosismo, não tem nenhuma gravidade.

O sr. Thompson. — Que faz seu pae?

O dr. Rich. — (Toma um cartão, faz o gesto de escrever nelle e depois de pregar um sello.) — Occupa-se destas cousas. Sr. Thompson, se lhe quiser dar meu recado, ajudal-o-ei de mil modos: posso e hei de fazel-o.

Eis as observações do professor Oliver Lodge sobre este incidente: "O sr. Rich pae é agente geral dos correios em Liverpool. Seu filho, o dr. Rich, era quasi um desconhecido para o sr. Thompson e completamente desconhecido para mim. O pae tinha effectivamente ficado muito impressionado com a morte do filho. O sr. Thompson foi procural-o e deu-lhe o recado. O sr. Rich achou o incidente extraordinario e inexplicavel a não ser por uma fraude de uma natureza qualquer. A expressão **mil vezes obrigado** era habitualmente empregada pelo dr. Rich. O sr. Rich pae tinha tido realmente nos ultimos tempos ligeiras vertigens. Não sabe o que o filho quer dizer com a **caixa preta**. A unica pessoa que nos poderia informar a respeito está, presentemente, na Allemanha. Mas no leito mortuario o dr. Rich falava incessantemente de uma caixa preta."

Não ha duvida que o sr. e sra. Thompson conheciam o dr. Rich por tel-o encontrado uma vez. Mas ignoravam totalmente os pormenores que elle lhes dá aqui. Onde o medium os foi buscar?

Continúa.

Oscar d'ARGONNEL.

CHRISTO

Para exemplo do mundo amesquinhando o orgulho, em trévas confundindo a tôrva presumpção que a vaidade e a ignorancia, em seus palacios de oiro, irreflictida e audaz, aprimorado têm; desthronando o egoismo, os titulos de nobreza, do opprimido quebrando as horridas cadeiras; o Filho do Senhor, o humilde Nazareno, á terra prenunciando o dia da igualdade, mais pobre que um mendigo, em simples manjedoura — como se acaso fôra o ultimo dos mortaes — obscuro appareceu para trazer, no emtanto, aos doutores da lei e aos phariseus hypocritas, a eterna luz da vida — a luz da redempção!... E os doutores da egreja — os infalliveis sabios — que, como inda se vê, sedentos de conquista, través da synagoga, entre pomposas festas, procuravam sómente os logares de honra; pequeninos se viam, envergonhados, pobres, ante o olhar bonançoso, illuminado e claro, que, então, lhes fixava o Divinal Menino, doze annos depois de seu nascer na terra.

Feriram-se no Templo as discussões... O Mestre, pequeno pela edade e grande no saber, com a meiguice da infancia a lhe brincar nos labios — levando de vencida os doutos sacerdotes — á luz de uma razão invencivel e forte, com brilho esclarecendo as coisas divinaes, a profligar o atraso em que se achavam os homens e causando surpreza aos circumstantes todos, construiu rapidamente, em bases mais seguras, o alicerce da Fé, serena, indistructivel, que firma o pedestal do Amor e da Justiça, em cujo centro habita o Sol da Caridade lançando para o mundo inapagaveis raios.

Depois... quem nos dará noticia do Rabbi? — afastou-se do mundo e, assim, por longo tempo, occulto se tornou ás massas populares, sem que a historia nos diga onde Elle foi viver...

Aos trinta annos, porém, resurgiu, novamente, numa vida de luta: os pobres o acclamavam; mas, os ricos que o viam humilde e empobrecido, desprezando, entretanto, os thronos que erigiam, e dando mais valor, mais vida, mais riqueza ao tugurio do pobre — ao mizero plebeu — conter não se puderam: odiaram-n'O de morte, e, sedentos de sangue, impavidos, fataes, perseguiram-n'O, após, num grito de exterminio!

Num fremito de horror, que a terra fez tremer, moveu-se, nesse instante o selo da amplidão!...

— "Vingança, temos nós!" — bradou a humanidade — "do opprobio a que 'no quiz lançar um pobretão!...'"

Mas, o Espirito de Luz do lyrial Cordeiro — Alvorada de Amor que ao mundo se afastava — "Perdôa-lhes, meu Pae, não sabem o que fazem!" — murmurou, contemplando os seus crueis verdugos, e se elevou, sereno, ás plagas infinitas.

Luiz de OLIVEIRA.

THEOSOPHIA

O PHILOSOPHO ALLEMÃO

Hoecke fala, em uma das suas obras, do continente da Lemuria, hoje desapparecido, como tendo sido o berço da actual humanidade; e a sciencia moderna vae, pouco a pouco, corroborando as affirmações do genial allemão.

A Theosophia prova que, de facto, existiu o continente da Lemuria, e a raça lemuriana tem ainda hoje muitos representantes. Os aborigenes da Australia e da Tasmania, os malaios e os hotentotes, affirmam os mestres theosophistas, são descendentes da grande raça lemuriana, a terceira grande raça raiz.

Com o desapparecimento da Lemuria surge, no scenario do mundo, o grande continente da Atlantida que foi o "habitat" da grande raça atlante ou quarta raça. Raça raiz, cujos descendentes comprehendem os chinezes, os japonezes, polynesios, os hungaros e os indigenas das duas Americas.

Eis como Platão refere a tradição da Atlantida no Timeo: "O Atlantico era então navegavel e havia, diante das columnas de Hercules (estreito de Gibraltar), uma ilha maior que a Lybia e toda a Asia. Desta ilha podia-se passar facilmente ás outras ilhas e destas ao continente que circumda o mar interior. Nesta ilha Atlantida reinaram reis de um grande e maravilhoso poderio; tinham sob seus dominios todas as ilhas e alguma porção do continente. Sua acção estendia-se até ao Egypto e a Tyrrhenia."

Em outro trabalho intitulado "Critias ou Atlantida", Platão descreve longamente a ilha de Poseidon que Homero tambem assevera como sendo uma parte do continente da Atlantida.

A ilha de Poseidon foi o ultimo pedaço do grande continente despparecido. E os sacerdotes egypcios, que instituiram Solon nos mysterios sagrados, diziam-lhe que 9.500 annos antes a ilha de Poseidon desappareceu tambem.

A civilização atlante attingiu a um grande esplendor. Cidades com todas as exigencias hygienicas, trabalho de irrigação, construcções admiraveis como ainda hoje attestam os destroços e ruinas do antigo Egypto.

O homem atlante possuia uma estatura descommunal, e é possivel que os gigantes que Homero descreve na "Odysséa", quando trata do caso de Polyphemo com Ulysses, sejam descendentes dos Atlantes.

Os esqueletos de Mammouths, rennas e outros animaes de grandes proporções, o homem fossil encontrados em terrenos terciarios, são os unicos documentos destas épocas longinquas do globo.

As investigações oceanographicas vão descobrindo vestigios destes continentes. As sondagens no Atlantico provam a existencia de uma immensa cadeia de montanhas submarinas que se estende do sul ao norte: e os Açores, Ascenção, Santa-Helena, são pontos que emergem deste maravilhoso continente.

Recommendamos a leitura da "Historia da Atlantida" de Scott Elliot, as obras de platão e principalmente a "Genealogia do Homem", de Annie Besant.

E. NICOLL.

Contra a carestia das roupa

Uma exposição de vestuarios de... papel, para homens, senhoras e senhoritas!

Quando aqui ha tempos surgiu a tentativa por implantar-se nos habitos masculinos os "overall", como traje de uso commum, na labuta diaria, muita gente acreditou que estaria encontrada a solução para o angustioso problema do vestuario, tornado quasi insoluvel, com os preços dos tecidos e da mão de obra na carestia actual.

A moda, porém, não "pegou". Por muitos motivos. E um delles porque a idéa dos "overall" ligou-se á de os fazer de zuarte, fazenda que decididamente não é de sympathia geral. De outros tecidos pouco proveito teriam os "overall", porque estavam e estão elles carissimos, a preços quasi inaccessiveis aos pobres e ás classes médias, que uns e outros constituem entre nós a quasi totalidade da população.

Entre nós e alhures. O problema é geral, e a solução aqui alvitrada foi com o mesmo insuccesso lembrada em toda parte, e em toda parte posta de lado logo após: escolhida a "fazenda barata" de que se fariam os "overalls", passavam immediatamente os alfaiates a cobrar por ella preços carissimos, o que tornava absolutamente inutil, por mentirosa, a tal solução.

E não se falou mais nisso.

Agora, estamos a pique de receber aqui uma outra novidade, que a estas horas já anda a tentar implantar-se no Prata. Com successo? E' cedo para affirmar-se. Mas com muitas possibilidades disso.

Como para supprir a falta de outros artigos de primeira necessidade, até na alimentação, lançaram mãos alguns povos dos chamados "succedaneos" desses artigos, alguns industriaes intelligentes lembraram-se de fazer DE PAPEL succedaneos que substituissem os tecidos carissimos, communmente empregados na confecção de roupas.

Quer para as roupas masculinas quer para as femininas.

Acabam de abrir em Buenos Aires uma casa, em que são expostas telas de papel lavavel, perfeitamente aptas para se utilizarem na manufactura de vestuarios para os dois sexos. Affirmam os expositores que as taes telas podem perfeitamente substituir todos os actuaes tecidos e pannos empregados na confecção de roupas, quer as de saida e passeio, quer as de uso caseiro — e por preços consideravelmente mais baratos.

Esses preços acompanham as amostras expostas. Um "overall", ou paletot sacco e calças, para adulto, póde ficar por 5 pesos argentinos; pelos mesmos 5 pesos um vestido para senhora ou senhorita, confeccionado pelos ultimos modelos, e quaesquer côres, imitando o brim de linho, e bordados, e bainhas; o mesmo vestido, azul e violeta, com enfeites pintados, bainhas feitas á mão, custa um pouco mais: 7 pesos; custa, porém, 5, como o outro, um elegantissimo "tailleur" de casaco bem amplo, cinturão e collarinho bordados e pintados, typo brim.

E tudo isso... de papel, e podendo-se lavar como de panno commum!

A ELEGANCIA FEMININA

Vestidos de soirée

A época actual é propria aos corsos e passeios á tarde e recepções. Os dias quentes, um sol vigoroso derrama poeiras de luz sobre a vertigem da vida urbana; a moda serve-se do maravilhoso effeito dessa luz — para a combinação das nuanças e cores a serem empregadas nos costumes femininos.

Os modelos que ora apresentamos consubstanciam essa deliciosa harmonia da luz ambiente e o bom gosto dos modistas.

O modelo n. 1 — vestido de fazenda escura, principalmente, preta, qualquer tecido, bordado de ouro. As applicações de ouro fôsco dão especial relevo ao talho do costume e harmonizam-se muito bem com a opposição da cor do vestido.

Modelo n. 2 — Vestido de setim "petala de rosa com fôrro e applicações côr de ouro. A superposição de tecidos de côres tão explendentes produzem uma combinação maravilhosa para qualquer effeito de luz ou sombra.

Modelo n. 3 — Vestido de setim preto, luzidio, com rendas e bordados de seda, da côr indicada pelo gosto da modista. Em generalidade, escolhem-se as applicações de côres contrastes ao do campo do vestido para que o mesmo tenha maior relevo.

São esses os modelos que offerecemos ás nossas leitoras para as tardes magnificas da presente estação. A côr das fazendas e a estructura dos tecidos estão em harmonia com a limpidez dos dias que deslizam. Os costumes reflectem essa magnificencia da luz.

O Movimento dos Negocios

AVISOS

ASSEMBLE'AS — Estão annunciadas para os dias abaixo mencionados, as seguintes:

Companhia Agave Brasileiro, dia 3, ás 12 horas.

Trajano de Medeiros & C., dia 3, ás 18 horas.

Empreza de Armazens Geraes Garangola, dia 4.

Companhia Territorial Brasileira, dia 5, ás 12 horas.

Empresa de Productos Guaraná, dia 5, ás 4 horas.

Companhia Metropole Hotel, dia 15, ás 14 horas.

Companhia Industrial Mattogrossense, dia 15, ás 13 horas.

Companhia Manufactora Progresso, dia 15, ás 14 horas.

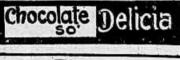
REUNIÕES DE CREDORES — Estão marcadas as seguintes:

Fallencia de Gutmann & C., juizo da 2ª Vara Civel, dia 5 ás 14 horas.

Fallencia de Mindlin, juizo da 2ª Vara Civel, dia 6, ás 14 horas.

Fallencia da Companhia Luso-Brasileira de Oleos, 3ª Vara Civel, dia 13, ás 13 horas.

Fallencia de Henrique E. N. Santos & Comp., juizo da 1ª Vara Civel, dia 14 ás 13 horas.

Fallencia de Victorino & Gomes, juizo da 5ª Vara Civel, dia 14 ás 14 horas.

Fallencia de Antonio dos Passos Ferreira, juizo da 2ª Vara Civel, dia 15, ás 14 horas.

Fallencia de Araujo & Meirelles, juizo da 2ª Vara Civel, dia 16 ás 16 horas.

Fallencia de Pedro Valchan, juizo da 1ª Vara Civel, dia 17, ás 13 horas.

Fallencia de Domingos Montenegro & C., juizo da 2ª Vara Civel, dia 18, ás 16 horas.

JUROS — Estão annunciados os pagamentos dos seguintes:

Companhia Fiat Lux, de 7 o|o do 2º semestre de 1920, em pagamento.

Companhia Industrial Sul America, do 8 o|o do 2º semestre de 1920, dia 3 em deante.

Companhia Usinas Nacionaes, de 8$ por debenture, do 2º semestre de 1920, dia 3 em deante.

Companhia Nacional de Tecidos de Juta, 3$ por debenture, do 2º semestre de 1920, dia 3 em deante.

Companhia Federal de Fundição, do 2º semestre de 1920, dia 3 em deante.

Companhia Antarctica Paulista, 8$ por debenture, do 2º semestre de 1920, dia 3 em diante.

Companhia Cessionaria das Docas do Porto da Bahia, 6$ do 7º coupon da 2ª hypotheca, dia 4 em diante.

Companhia Brasileira Carbureto de Calcio, 8$ por debenture, dia 4 em diante.

Companhia Fiação e Tecelagem de Lã, 8 o|o, do 2º semestre de 1920, de 4 m diante.

Prefeitura Municipal de Petropolis, do 2º semestre de 1920, dia 5 em diante.

Empresa de Aguas Caxambú de 4 o|o dia 7 em diante.

Fluminense Football Club, de 7 o|o do 2º semestre de 1920, do dia 15 em diante.

DIVIDENDOS

Estão annunciados os pagamento dos seguintes:

The National City Bank, de 10 o|o, em pagamento.

Companhia Brasileira do Corbureto de Calcio, 6 o|o por acção, dia 4 em diante.

S. A. Casa Colombo, de 80$ por acção, dia 7 em diante.

PRAÇAS

Estão annunciadas as seguintes:

Predios á rua Benedicto Hypolito numeros 72 e 76, uizo da 3ª Vara Civel, no dia 3, ás 13 horas.

Predio, á rua Antonio Vargas ns. 38, 1ª Vara de Orphãos, dia 4, ás 13 horas.

Predio á rua Argentina n. 22, Juizo da 2ª Vara de Orphãos, dia 4, ás 13 horas.

Predio á rua Aqueducto n. 22, Juizo da 2ª Vara de Orphãos, dia 4, ás 13 horas.

Predio á rua Marcilio Dias, Juizo da 2ª Vara de Orphãos, dia 7, ás 13 horas.

Predio á rua S. Francisco Xavier n. 228, Juizo da 3ª Vara Federal, dia 10, ás 13 horas.

Predios á rua Palm Pamplona numeros 26 a 40, um terreno á mesma rua n. 22, um predio á rua Ignacio Goulart n. 137 e uma avenida á mesma rua numero 111, Juizo da 1ª Vara de Orphãos, dia 21, ás 13 horas.

Predio á rua S. Paulo n. 91, Juizo da 5ª Vara Civel, dia 21, ás 13 horas.

Predio á rua Condessa de Belmonte n. 91, Juizo da 2ª Vara de Orphãos, dia 21, ás 13 horas.

CONCURRENCIAS

Estão annunciadas as seguintes:

Escola de Aperfeiçoamento de Officiaes, para fornecimento re racções, encerra-se no dia 3 ás 12 horas.

Asylo dos Invalidos da Patria, para fornecimento de generos alimenticios e materiaes diversos, encerra-se no dia 3, ás 13 horas.

E. F. Central do Brasil, para fornecimento de telhas para a 5ª Divisão, até no dia 3, ás 13 horas.

Ministerio da Marinha, para fornecimento de fazendas e aviamentos, até ao dia 3, ás 13 horas.

2º batalhão de caçadores, para fornecimento de generos alimenticios e diversos artigos, dia 3 do corrente, ás 13 horas.

2º grupo de artilharia de Costa e Fortaleza S. João, para fornecimento de artigos diversos, até ao dia 4 ás 13 horas.

Casa da Moeda, para fornecimento de artigos diversos, dia 4, ás 13 horas.

1ª companhia de metralhadoras, para fornecimento de generos e artigos de expediente, até ao dia 5 ás 9 horas.

E. F. Central do Brasil, para fornecimento de carvão e dynamite, até ao dia 6 ás 13 horas.

Inspectoria Federal das Estradas, para fornecimento de objectos de escriptorio e expediente, dia 6 ás 13 horas.

Quartel da 4ª companhia de Estabelecimentos, para reconstrucção do quartel, dia 7 ás 13 horas.

Escola de Aviação Militar, para fornecimento de rações, até ao dia 7 ás 12 horas.

E. F. Central do Brasil, para construcção de tres casas para turmas da 5ª divisão, dia 7 ás 13 horas.

E. F. Central do Brasil, para fornecimento de estopa para a 4ª divisão, até ao dia 10 ás 13 horas.

E. F. Central do Brasil, para venda de papeis e cartões utilizados, até ao dia 11 ás 13 horas.

E. F. Central do Brasil, para venda de quartolas vasias de oleo, até ao dia 12 ás 13 horas.

3ª companhia de metralhadoras, para fornecimento de artigos de expediente e ferragens, até ao dia 13 ás 12 horas.

3ª companhia de metralhadoras, para fornecimento de rações, até ao dia 13 ás 12 horas.

E. F. Central do Brasil, para fornecimento de material electrico e outros á 1ª divisão, dia 13 ás 13 horas.

E. F. Oeste de Minas, para fornecimento de artigos para a 3ª divisão, até ao dia 15 ás 13 horas.

Fabrica de Polvora sem Fumaça, para fornecimento de ferragens e artigos diversos, até ao dia 15 ás 14 horas.

E. F. Oeste de Minas, para fornecimento de oleo, estopa e graxa, até ao dia 17 ás 15 horas.

Ministerio da Fazenda, na Directoria do Patrimonio Nacional, para venda de telhas e telhões, no dia 19 ás 13 horas.

Inspectoria Federal das Estradas, para venda de 290 toneladas de ferro velho, até ao dia 31 ás 14 horas.

VENDAS POR ALVARA'S

Estão designadas as seguintes:

Pelo corretor José Willensens, 4.200 acções da Companhia S. Luiz a Caxias, dia 3.

Pelo corretor Orozimbo Muniz Barreto Junior, 150 apolices federaes, de 1:000$, diversos emissões, dia 5.

MOVIMENTO DE CAPITAES

Relação dos contratos, das alterações e dos distratos das sociedades nesta praça, archivados em sessão de 2 de dezembro de 1920.

Contratos:

De Chaves & C., firma composta dos socios solidarios Prisco Pachaco e da commanditaria d. Marciana Aniceta Cabral, para o commercio de commissões, com o capital de 30:000$000.

De Padua & C., firma composta do socio solidario Padua Menezes e do socio de industria Annibal Carvalho de Aguiar, para o commercio de pharmacia, á rua Nicaragua n. 100, com o capital de 3:000$000.

De Vidal & Martins, firma composta dos socios solidarios Waldir Guimarães Vidal, Bento Affonso Martins, para o commercio de pharmacia, á rua do Mattoso n. 210, com o capital de 25:000$000.

De Miguel Zaino & C., firma composta do socio Miguel Zaine, como solidario e de industria, para o commercio de costuras, á rua Buenos Aires n. 316, com o capital de 8:000$000.

De Raul Pareto & C., firma composta dos socios solidarios Raul Carlos Pareto e Carlos Raul Pareto, para o commercio de fabrico de papelão, á rua Conselho Olegario n. 119, com o capital de 100:000$000.

De A. Pires & C., firma composta dos socios solidarios Ataliba Pires, Sydney Parker e do commanditario Eurimedes Coelho de Magalhães, para o commercio de commissões, á rua General Camara n. 32, com o capital de 600:000$, sendo 200:000$ do commanditario.

De Antonio Dannemann & C., firma composta dos socios solidarios Antonio Dannemann, Carlos Baptista Zanotta e Ernesto Rutgerson, para o commercio de fabrico de marfim artificial, com o capital de réis 43:000$000.

De A. M. Pereira, firma composta do socio solidario Antonio Maria Pereira e do commanditario Francisco Augusto de Carvalho, para o commercio de pelisqueiras, rua Buenos Aires n. 173, com o capital déis 40:000$000.

De F. Moura & C., firma composta do socio solidario Francisco de Paula Moura e do socio de industria Armando Silva, para o commercio de pharmacia, á rua dos Voluntarios da Patria n. 224, com o capital de 10:000$000.

De Julio Lallet Filho & C., firma composta dos socios solidarios Julien Lallet Filho e Alfredo Garcia Pinto, para o commercio de motocyclettas, á praça dos Governadores, 13, com o capital de 20:000$000.

De Joaquim Guimarães & C., firma composta do socio solidario Joaquim de Souza Guimarães e do socio de industria Hernani Senrade de Oliveira, para o commercio de pharmacia, com o capital de 2:000$000.

De Castro Rosa & C., firma composta do socio solidario Cicero de Castro Rosa e do socio de industria Aldovandro Benevides Galvão, para o commercio de pharmacia, na praia do Zumby, 89, com o capital de réis 3:000$000.

De C. Mattos & C., firma composta do socio solidario Manoel Ferreira Coelho e dos socios de industria José Ferreira Coelho de Mattos e Carlos Ferreira Coelho de Mattos, para o commercio de aguardente, com o capital de 25:000$000.

De Dias da Cruz & C., firma composta dos socios solidarios Manoel Antonio da Cruz e Percival Vasconcellos, para o commercio de artefactos de metal, á rua da Alfandega 208, 210 e 212, com o capital de 100:000$000.

De Soares & Braga, firma composta dos socios solidarios Francisco Soares e Augusto Pereira Braga, para o commercio de torração de café, á rua Barão de S. Felix, 81, com o capital de 10:000$000.

De Huon & C., firma composta do socio solidario Joseph Huon e do commanditario Charles Marot, para o commercio de tintas, á rua Pedro Alves 160, com o capital de 22:000$000.

De Orlando, Prado & C., firma composta dos socios solidarios Orlando Pimentel de Almeida e Olavo Medina Prado, e dos socios commanditarios Amaro José Prado, Olympio Joaquim da Silva Prado, para o commercio de drogas, á rua da Alfandega, 101, com o capital de réis 200:000$000.

De Djalma Monteiro & C., firma composta do socio solidario Djalma Monteiro e do socio de industria Odaly Soares, para o commercio de pharmacia, á rua da Saude, 355, com o capital de réis 10:000$000.

Alterações:

De Davou & C. Ltd., alterando os paragraphos I e IV.

De F. Horta, pela alteração da clausula 3ª do seu contrato social.

De Gomes Cerqueira & C., fazendo algumas modificações em seu contrato social.

De Barreiros, Figueiredo & C., pela saida do socio de industria Carlos Vasconcellos Motta, nada recebendo e entrada para sociedade como socio de industria o sr. Affonso Botiglieri.

Distratos:

De Cecilio & Santos, que dissolve-se pela saida do socio Cecilio Simão e José da Costa Santos, recebendo cada um a quantia de 6:000$000.

De José Rodrigues Ferreira & Irmão, que dissolve-se pela saida do socio João Rodrigues Ferreira, recebendo 10:935$915, ficando com o activo e passivo o socio restante.

De M. Soares & C., dissolve-se pela saida dos socios, nada havendo a repartir entre os socios.

De Ramos & Pedrosa, que dissolve-se pela saida do socio Manoel Ramos, recebendo 800$, fica com o activo e passivo o socio restante.

De Djalma Monteiro & C., pela saida do socio de industria, nada recebendo, fica com o activo e passivo o socio Djalma Monteiro, no valor de 10:000$000.

De Pereira & Smith, que dissolve-se pela saida do socio Charles Henry Smith, recebendo 10:732$498, fica com o activo e passivo o socio restante na importancia de 93:907$455.

De Couto & Menezes, que dissolve-se pela saida do socio Antonio Gonçalves do Couto, recebendo 15:000$ e do socio Mario Cabral Menezes, 2:000$000.

Relação dos contratos, alterações e distratos archivados na Junta Commercial em sessão realizada em 6 de dezembro de 1920.

Contratos:

De E. Pahn & C., firma composta dos socios solidarios José de Rezende Carval e Eugenio Kahn, para o commercio de couros e venda de artigos convenientes ao negocio, á rua do Ouvidor n. 187, sobrado, com o capital de 45:000$000.

De Joaquim de Oliveira & C., firma composta dos socios solidarios Joaquim Pinto de Oliveira e Carlos Pinto de Oliveira, para o commercio de quitanda, carvão e lenha, á rua S. Clemente, 178, com o capital de 7:000$000.

De Brito & C., Limitada, firma composta dos socios solidarios João Maria de Brito e José Rodrigues Braga, para o commercio de exploração de pedreira e materiaes, á rua Aristides Lobo n. 163, fundos, com o capital de 20:000$000.

De M. Grillo & C., firma composta do socio solidario Manoel Gomes Grillo e do commanditario José Gomes Grillo, para o commercio de café e bilhares, á rua Felippe Cardoso n. 9, Curato de Santa Cruz, com o capital de 5:000$000.

De Menezes Pontes & C., firma composta do socio solidario dr. Victor de Menezes Pontes e das commanditarias d. Maria Eliza de Moraes Freitas e dona Delphina de Guimarães Menezes, para o commercio de representações, etc., á rua da Quitanda n. 165, sobrado, com o capital de 50:000$000.

De Alvaro Barrozo & C., firma composta do socio solidario Alvaro Alvim Barroso e do commanditario dr. Custodio Fernandes, para o commercio de commissões e consignações, á rua do Rosario n. 79, com o capital de 100:000$000.

Alterações:

De Nahim & Felix, pela declaração de que esta firma assume a responsabilidade do activo e passivo da do socio Antonio Felix Nensur, de quem é successora no negocio de armarinho, á rua do Acre n. 12.

De Martins do Amaral & C., pela modificação da clausula 1ª de seu contrato, quanto á divisão do capital social, sendo 160:000 para a casa da rua da Quitanda n. 166 e 40:000$ para a fabrica, á rua Frei Caneca ns. 77, 79 e 81.

Distratos:

De Aragão & Silva, que se dissolve, recebendo o socio Francisco Alves de Aragão 16:000$ e o socio Antonio Augusto da Silva a quantia de 11:000$000.

De Coelho & Nobre, retira-se o socio Antonio Nobre recebendo 1:750$ e o socio José Agostinho Coelho fica com o activo e passivo no valor de 3:500$000.

De Alphonse Karr & C., retira-se o socio Alphonse Karr recebendo 5:000$ e os socios Marcos Carneiro de Mendonça e Alberto de Queiroz, ficam com o activo e passivo no valor de 38:301$153.

Diversos productos

ALGODÃO

Preços por 10 kilos:

Sertões	25$000 a	26$000
Primeiras sortes	23$000 a	24$000
Mediana	20$000 a	21$500
Paulista	28$000 a	29$000

MOVIMENTO DO DIA 30

Entradas:	Fardos
Ceará	556
Natal	159
Maranhão	113
Pará	42
Total	870
Saidas:	
No dia 30	1.296
Existencia	32.208

Mercado frouxo.

ASSUCAR

Preços por kilo:

Branco crystal	$830 a	$860
Segundo jacto	$630 a	$700
Crystal amarello	—	—
Mascavinho	$520 a	$600
Mascavo novo	$480 a	$500
Mascavo velho	$340 a	$480

MOVIMENTO DO DIA 30

Entradas	*Saccos*
Campos	8.652
Saidas:	
No dia 30	20.810
Existencia	239.097

Mercado firme.

QUEIJOS

Preços por unidade:

Typo Minas, 1ª	1$800 a	2$000
Typo Minas, 2ª	$800 a	2$000
Typo Reino, 1ª, nacional	3$000 a	9$000
Typo Reino, 2ª, nacional	2$500 a	5$000

XARQUE

Movimento do mercado:

	Fardos	Kilos
Existencia anterior	7.500	675.000
Entradas:		
Rio Grande e Rio da Prata	1.661	149.490
Minas, Rio, S. Paulo	2.090	188.100
Matto Grosso	202	18.180
Somma	11.453	1.030.770
Saidas	6.952	625.770
"Stock" actual	4.500	405.000

COTAÇÕES

	Kilo
Rio da Prata — Mantas	2$100 a 2$300
Rio Grande — Patos e Mantas	2$000 a 2$160
Rio Grande — Mantas	2$000 a 2$240
Matto Grosso — Patos e Mantas	1$600 a 2$100
Minas, Rio, S. Paulo — Patos e mantas	1$600 a 2$200

"STOCKS" NO MERCADO

Principaes generos existentes nos trapiches do Rio de Janeiro, na manhã do dia 31 de dezembro de 1920:

Arroz, saccos	40.654
Feijão, saccos	23.822
Farinha de trigo, saccos	7.705
Farinha de mandioca, saccos	52.273
Assucar (*), saccos	233.524
Banha, caixas	13.501
Algodão, fardos	36.211
Xarque, fardos	4.500

(*) Dos 233.524 saccos de assucar, 179.558 saccos eram de assucar branco, 36.738 saccos de assucar mascavinho, 12.150 saccos de assucar mascavo e 5.078 saccos de assucar não especificado.

CARNES VERDES

A matança de hontem no matadouro de Santa Cruz, principiou ás 5 horas e terminou ás 11 e 55 minutos.

O embarque terminou ás 12 e 20.

O trem chegou em S. Diogo ás 15 e 45 minutos.

Foram abatidos, hontem:

Rezes	474
Vitellos	54
Porcos	259
Cabrito	1
Carneiros	12

Pertencentes aos marchantes:

Oliveira Irmãos Ltd., 174 rezes, 14 porcos e 5 carneiros; Candido E. de Mello, 139 rezes e 20 porcos; Tavares & Pires, 20 vitellos e 10 porcos; José Pacheco de Aguiar, 34 rezes e 10 porcos; Augusto Maria da Motta, 2 vitellas, 57 porcos, e 7 carneiros; Fernandes & Filhos, 15 porcos; João Paulo Santos, 43 porcos; Lima & Filhos, 127 rezes, 11 vitellas e 44 porcos.

Foram regeitados:

Foram regeitados: 5 1|8 rezes, 5 vitellas e 12 porcos.

Foram vendidas: 100 rezes e 2 4, pesando 24.447 kilos, e 12 porcos.

EXISTENCIA NOS CURRAES

Foram recolhidos aos curraes de Santa Cruz, afim de serem abatidos amanhã: 218 rezes, 65 vitellos, 110 porcos e 20 carneiros.

Pertencentes aos seguintes marchantes: João de Paula Santos, 30 porcos; Oliveira, Irmãos Ltd., 55 rezes, 15 vitellas, 20 porcos e 10 carneiros; Candido E. de Mello, 16 rezes; Tavares & Pires, 20 vitellos; Fernandes & Filhos, 30 porcos; Augusto Maria da Motta, 15 vitellas, 10 porcos; Lima & Filhos, 100 rezes, 15 vitellos e 15 porcos; F. S. Portinho, 3 vitellos; José Pacheco de Aguiar, 81 rezes e 10 carneiros; Durisch & C., 5 porcos.

"STOCK" NOS CAMPOS

Existem nos campos de Santa Cruz, afim de supprir o abastecimento do Matadouro: 478 rezes, 390 porcos e 420 vitellos.

ENTREPOSTO

Foram vendidos, no entreposto de São Diogo: 368 1|4 1|8, 52 vitellos, 284 porcos, 24 carneiros, e 1 cobrito, pelos seguintes preços:

Rezes	1$080 a	1$100
Porcos		1$700
Cabritos	2$200 a	2$500
Carneiros	2$200 a	2$500
Vitellos	1$200 a	1$400

Cáes do Porto

Embarcações atracadas ao Cáes do Porto, no trecho entregue á Compagnie du Port, no dia 31 de dezembro, p. p., ás *Armazens:*

10 horas:

Interno 1 — Embarcações diversas.

Interno 1 — Vapor allemão "Arfeld" — Recebendo carga.

Interno 2 — Chatas diversas — Com carga do "West Selene".

Interno 3 — Vapor americano "Robin Goodfellow" — Recebendo minerio.

Interno 3 (mixto 2) — Chatas diversas — Com carga do "Sheridan".

Interno 3 (mixto 2) — Chatas diversas — Com carga do "Silarus".

Interno 4 (mixto 8) — Chatas diversas — Com carga do "Ancross".

Interno 5 (mixto 8) — Chatas diversas — Com carga do "Scaldier".

Interno 5 — Chatas diversas — Com carga do "Euclid".

Interno 5 — Hiate nacional "Leão do Norte" — Cabotagem.

Interno 5 — Vapor nacional "Helena".

Interno 6 (mixto 8) — Chatas diversas — Com carga do "American Star".

Interno 6 (mixto 8) — Chatas diversas — Com carga do "Plutarck".

Interno 7 (mixto 8) — Vapor americano "Cardonia" — Descarregando arame farpado no armazem 3.

Interno 8 — Chatas diversas — Recebendo minerio.

Interno 9 — Chatas diversas — Com carga do "Rushiville".

Interno 9 — Vapor nacional "Dina" Cabotagem.

Pateo 10 — Vapor nacional "Avaré" — Recebendo carga.

Interno 10 — Chatas diversas — Com carga do "Saaland".

Interno 10 (mixto 8) — Vapor norueguez "Rio de Janeiro" — Descarregando mercadorias da tabella H., sómente.

Pateo 11 — Vapor americano "Pallas" — Descarregando farinha de trigo.

Interno 15 — Chatas diversas — Com carga do "Garryvalle".

Interno 15 — Pontão nacional "Itaúna" — Com carga do "Sambre".

Interno 16 (mixto 8) — Chatas diversas — Com carga do "Rapidan".

Interno 17 (mixto 8) — Vapor inglez "Molière" — Descarregando mercadorias da tabella H.

Interno 18 (mixto 8) — Chatas diversas — Com carga do "Samara".

P. Mauá — Vago.

Movimento do Porto

ENTRADAS NO DIA 1º

"Nagara", paquete inglez, com 5.455 toneladas de registro. Procedente de Hull e escalas, com carregamento de varios generos consignados á Mala Real Ingleza. 27 dias de viagem, em boas condições sanitarias.

"Limburgia", paquete hollandes com 11.184 toneladas de registro. Procedente de Amsterdam e escalas, com 247 passageiros para o Rio e 1.085 em transito, e carga de varios generos, consignados á Sociedade Anonyma Martinelli, 17 dias de viagem em boas condições sanitarias.

"Cervino", vapor italiano, com 3.261 toneladas de registro. Procedente de La Plata e escalas, com carregamento de varios generos consignados á S. A. Martinelli. 9 dias de viagem em boas condições sanitarias.

"Socrates", paquete inglez, procedente de Londres e escalas, com carregamento de varios generos, consignados a Norton Megaw & C., 41 dias de viagem em boas condições sanitarias.

"Highland Pride", paquete inglez, com 4.705 toneladas de registro. Procedente de Londres e escalas, com 29 passageiros para o Rio e 584 em transito, e carga de varios generos consignados á Mala Real Ingleza. 23 dias de viagem em boas condições.

"Zarembo", vapor americano, com 3.505 toneladas de registro. Procedente de Baltimore e escalas, com carga de varios generos, consignados á Companhia Expresso Federal. 26 dias de viagem em boas condições sanitarias.

"Sunray", vapor inglez, com 1.967 toneladas de registro. Procedente de Cardiff, com carregamento de carvão consignado a Pereira Carneiro & C. 24 dias de viagem, em boas condições sanitarias.

SAIDAS NO DIA 1º

"San Patricio", vapor inglez, para Buenos Aires.

"Daylcam", vapor inglez, para Santos.

"Itajubá", paquete nacional, para Macáo e escalas.

"Itaituba", paquete nacional, para Aracajú e escalas.

"Helena", vapor nacional, para Ponta da Areia e escalas.

"Limburgia", paquete hollandez, para Buenos Aires e escalas.

"Dois Amigos", hiate nacional, para Cabo Frio.

"Almirante Saldanha", hiate nacional, para Cabo Frio.

"Rio de Janeiro", paquete norueguez, para Buenos Aires e escalas.

"Arfeld", vapor allemão, para Hamburgo e escalas.

VAPORES ESPERADOS

Rio da Prata — "Lutetia"	2
Londres — "Rossetti"	2
Portos do Norte — "Rio de Janeiro"	2
Portos do Norte — "Javary"	3
Liverpool — "Phidias"	3
Rio da Prata — "Aeolus"	3
Liverpool e escs. — "Darro"	4
Londres e escs. — "Highland Laddie"	5
Rio da Prata — "Arlanza"	5
Rio da Prata — "Columbia"	5
Portos do Sul — "Sirio"	5
Japão e escs. — "Canadá Marú"	5
Portos do Norte — "Atlantico"	6
Nova York — "Aidan"	7
Rio da Prata — "Ceylan"	7
Rio da Prata — "Lalande"	7
Rio da Prata — "Vestris"	[illegible]
Havre e escs. — "Ouessant"	[illegible]

VAPORES A SAIR

Buenos Aires — "Molière"	[illegible]
Montevidéo e escs. — "S. Dourado"	[illegible]
Recife e escs. — "S. Paulo"	[illegible]
Portos do Sul — "Itapura" (10 hs.)	[illegible]
Antuerpia — "Cimbrier"	[illegible]
Napoles — "Avaré"	[illegible]
Nova York — "Aeolus"	[illegible]
Laguna e escs. — "Laguna"	4
Santos — "Etha"	[illegible]
Caravellas e escs. — "Aquiqui"	5
Manáos e escs. — "Bahia"	5
Rio da Prata — "Darro"	5
Recife e escs. — "Iris"	5
Rio da Prata — "Highland Laddie"	5
Southampton e escs. — "Arlanza"	5
Trieste e escs. — "Columbia"	5
Rio Grande do Sul — "Bronte"	5
Recife e escs. — "Itatinga"	5
Guaratuba e escs. — "Oyapock"	6
Rio da Prata — "Acre"	6
Recife e escs. — "Marne"	6
Portos do Sul — "Itapuca"	6
Havre e escs. — "Ceylan"	7
Nova York — "Tennyson"	7
Pelotas e escs. — "Itapacy" (12 hs.)	8
Nova York — "Vestris"	8
Nova York — "Camoens"	8

THEATRO, MUSICA E CINEMA

Os bailados no seculo XIX

Tres bailarinas que enlouqueceram Paris

O brilho e luxo dos espectaculos na antiga Opera

Devemos a Théophile Gautier uma interessante chronica sobre a graça e dons que possuiam as tres bailarinas que enlouqueceram Paris em meiados do seculo passado: Maria Taglioni, Fanny Elssler e

A bailarina norueguesa Maria Taglioni

Carlota Grassi, respectivamente, norueguesa, allemã e italiana.

Paris, apezar disso, dellas se apropriou, convertendo-as em flores do vergel parisiense. Acreditava-as tão suas que, quando Taglioni aceitou um contrato fabuloso que lhe offereceram na Russia, Paris inteiro a injuriou, chamando-a de "caçadora de fortuna em um paiz selvagem!..."

Chegara a ser em curto tempo a primeira bailarina do "Opera". Sua arte havia feito resuscitar o amor das damas, que decahira entre os "leões" elegantes que perseguiam as bailarinas nos bastidores do theatro.

Para Taglioni interceiou Rossini, em "Guilherme Tell" a sua canção-bailado e Meyerbeer, no 3º acto de "Roberto Diabo" o passo-bailado da sombra. Mas onde a sua arte resplandecia, era nas pantomimas, que para ella imaginaram famosos litteratos e musicos admiraveis. Tinham estas representações tanto ou mais importancia que as das operas e o publico acudia ao theatro com egual enthusiasmo. E alcançou Taglioni sua consagração com uma destas pantomimas, intitulada — "A Silphide".

Realmente, rezam as chronicas do tempo, esta pantomima encarnava a arte suprema de Taglioni, que era a ligeireza; uma ligeireza ainda de mariposa. Produzia sempre a impressão de que não pisava, de que seus pés não tocavam no solo, como se fôra o seu corpo gracil uma apparição luminosa. Demais, Taglioni bailando produzia uma assombrosa sensação de pudor, de castidade. "Era tão branca!..." — escreveu Julio Janin. Mesmo o austero Chateaubriand, ... da vida do Reformador desta Ordem, uma ... lembrança da bailarina celebre, norueguesa de origem, italiana de nome e franceza do coração.

Comparão com ella a gloria choreographica Fanny Elssler, nascida na Allemanha e de tal forma enamorada pela Hespanha, que levou a Paris os seus bailados regionaes, triumphando tambem no Opera. Fanny era alta e bem proporcionada em seus membros e em suas curvas. Suas pernas pareciam torneadas, como as de Diana caçadora. E a força que revelavam não lhe diminuiam a graça. A cabeça, pequena como a de uma estatua antiga, se unia ás linhas nobres e puras de uma espadua alva e assetinada. Tinham os seus olhos uma expressão de voluptuosidade maliciosa, extremamente picante, a que se juntava o sorriso, um tanto ironico, da sua linda e pequenina bocca. O seu rosto, que Fidias o não esculpiria mais perfeito, se prestava a reflectir todos os sentimentos, da dor mais tragica á alegria mais louca.

Théophile Gautier, que viu bailar Rosita Diez, Lola, e outras tantas famosas bailarinas, madrilhenas, sevilhanas, malagenas e granadinas, jámais experimentára — assim elle o confessou — o encanto magico que lhe proporcionara essa admiravel allemã hespanholisada. E toda Paris quiz aprender "la cachucha" e tocar castanholas.

Durou pouco, no entanto, a alegria dos parisienses. Um emprezario yankee, pouco depois de ter seguido a Taglioni para S. Petersburgo, levou Fanny Elssler para Nova York. As noticias que após chegavam da Russia e da grande metropole americana

A bailarina allemã Fanny Elssler

augmentavam ainda mais a ira dos parisienses contra as suas bailarinas predilectas que os haviam abandonado por um punhado de ouro.

Um dia, se soube na capital franceza que os senadores yankees haviam tirado os cavallos do carro de Elssler, puxando-o elles!... E Paris inteiro estremeceu a cada correio que chegava da Russia ou da America!... As festas faustosas, os presentes esplendidos, a chuva de ouro e brilhantes, eram novos tormentos.

Eis, porém, que desponta um novo astro! Descobrira-o o proprio Théophile Gautier, que já idealizava pantomimas bailaveis para o Opera. Planejou "Giselle", concebeu com o maestro Adam as situações musicaes em que se deveriam collocar os passos de baile da nova estrella e firmou com o seu nome a nova obra. O ar-

A bailarina italiana Carlota Grassi

gumento era vasado em uma lenda allemã. A estrella eleita era Carlota Grassi, que fazia alguns annos, desempenhava papeis secundarios no Opera.

Tudo se transformou. Paris já não invejava a America ou a Russia.

Carlota, uma linda italiana de vinte e dois annos, ... olhos azues reflectiam innocencia e a sua pelle branca tinha a frescura de uma rosa ao desabrochar.

Sua arte era portentosa, — nos diz Gautier: ligeira e casta como a Taglioni; viva, alegre e precisa como a Elssler. Era mais bella que uma ou que outra, e mesmo que as duas juntas.

De estatura mediana e pequeninos pés, as linhas do seu corpo se combinavam em perfeição surprehendente.

Demais, essa mulher singular surgira rodeada de encantadora lenda. Havia nascido em uma aldeia do Alto Istria, em um palacio abandonado onde o imperador Francisco II havia passado algumas noites e, precisamente, no mesmo leito onde dormira o monarcha. Seria sua filha?

A belleza de Carlota e sua distincção, pareciam deixar a sua origem estirpe. Era impossivel que uma simples aldeã, nascendo embora com os mais admiraveis dotes de belleza feminina, houvesse conservado em uma infancia de abandono e de descuido.

Para a apresentação de Carlota, chegou a Opera — não a actual, mas a sua precursora que era situada na rua Lepelletier — ao mais extremado desprendimento de decorações, luxos e trajes. Em um "Guia de Paris", de 1845, ha a affirmação de que no mundo jámais houvera espectaculo tão faustoso e deslumbrante e a informação de que todos os dias chegavam a Paris estrangeiros procedentes de Londres, Roma, Madrid, que iam exclusivamente assistir a uma daquellas soberbas representações na Academia Real de Musica. E' verdade que o governo dava áquelle theatro uma subvenção annual de 890.000 francos.

O THEATRO

O ACTOR NASCIMENTO FERNANDES VAE BATER-SE EM DUELLO

O telegramma abaixo, enviado de Lisbôa, traz-nos a noticia, de sensação no meio theatral, de que o actor Nascimento Fernandes desafiou para um duello o seu collega Alves da Cunha.

"Portrait-charge" do actor Nascimento Fernandes no "Cocabichinhos", compère da revista "Novo Mundo"

Um e outro são bastante conhecidos do nosso publico, mórmente o actor Nascimento Fernandes, que aqui esteve com a sua companhia no Recreio em 1919, tendo antes disso realizado entre nós varias temporadas. Pelo seu original feitio de actor excentrico, logrou Nascimento Fernandes tornar-se desde logo popular, para o que muito contribuiu a engraçada interpretação por elle dada aos "Cocabichinhos", o impagavel policial da conhecidissima revista portugueza — "De Capote e lenço", cujas representações nos nossos theatros contam-se por centenas.

O seu collega Alves da Cunha, a ultima vez que trabalhou entre nós fazia parte da actual companhia do São Pedro, onde se estréou na peça de grande montagem — "O capitão Corcoram", fazendo elle o protagonista.

O telegramma a que alludimos e que não precisa, senão de fórma muito vaga a causa do desafio, é o seguinte:

LISBOA, 1 (U. P.) — Devido á entrevista publicada pelo "Diario de Noticias", o actor Nascimento Fernandes desafiou para um duello o actor José Alves Cunha.

INFORMAÇÕES E BOATOS

Para descanso dos artistas não haverá amanhã espectaculo no Palacio Theatro.

Terça-feira, porém, em penultimo espectaculo, a excellente companhia hespanhola do actor Ernesto Vilches, representará a esplendida comedia "El eterno D. Juan", a peça de maior agrado da sua recente temporada no Municipal, em que, no "D. Juan", um celebre barytono decadente, tem o actor Vilches um trabalho simplesmente admiravel.

*** "Amor de mascara", a bella opereta de Darclée, que tem na protagonista, a actriz cantora Maria Abranches, o seu melhor trabalho, será mais uma vez representada no Republica pela companhia Cremilda d'Oliveira.

*** Amanhã, com o auxilio do maestro Bento Mossurunga, o director do S. José, sr. Isidro Nunes, fará, ali, o primeiro ensaio de apuro, da espectaculosa revista carnavalesca de Carlos Bettencourt e Cardoso de Menezes — "Réco-Réco", que subirá, em "première", por estes dias.

"Réco-Réco" está sendo montada com grande encenação.

*** O maestro Roberto Soriano, autor da partitura da "pochade" carnavalesca — "Serpentinas lyricas" — ora em ensaios no S. Pedro, fez, hontem, entrega de toda a musica do terceiro acto, que ainda estava por instrumentar.

Essa partitura, não sendo rigorosamente original, é, todavia, muito curiosa, pois, explora os motivos de todas as operas populares de Verdi, Carlos Gomes, Puccini, Bellini, Arrigo Boito, etc.

*** A' direcção do Theatro Recreio foi entregue a nova revista — "O mundo marcha", original dos srs. Antonio Tavares e Corrêa Varella, com musica do maestro Julio Christobal.

*** Da actriz Palmyra Silva, um dos bons elementos da companhia do Trianon, recebemos, hontem, attencioso cartão, portador de votos de Boas Festas, que retribuimos e agradecemos.

CINEMATOGRAPHIA

INAUGURAÇÃO DE UM CINEMA

O Rio conta desde hontem, com mais uma bem installada sala de projecções: o "Cinema Primor", de propriedade do sr. Celestino de Abreu, que hontem se inaugurou a 13 horas. Installado á avenida Passos, possue o novo cinema todas as condições para attrahir o publico aos seus salões, pois, offerece segurança, commodidade e conforto aos espectadores. Dos seus programmas farão sempre parte os "films" de maior exito das melhores fabricas americanas e européas. Já hontem, dia da sua inauguração, apresentou elle o aspecto animador dos emprehendimentos vencedores.

A ESCRIPTORA ELINOR GLYN CHEGA DA EUROPA PARA ESCREVER DRAMAS PARA A PARAMOUNT. A ACTRIZ GLORIA SWANSON SERA' A PROTAGONISTA

Elinor Glyn, notavel autora das "Tres Semanas", ("Three Weeks"), e de outros livros muito lidos e conhecidos, chegou a Nova York, onde escreverá peças cinematographicas destinadas á "Famous Players-Lasky Corporation".

Elinor Glyn é uma das autoras inglezas mais em voga e foi contratada por Jesse L. Lasky, primeiro vice-presidente da companhia, na sua ultima viagem á Europa, para trabalhar nos Studios da Paramount. Sir Gilbert Parker, autor do "Behold My Wife", e Edward Knoblock, o celebre dramaturgo inglez, já estão trabalhando neste paiz, para a Famous Players.

O principal papel do drama que Elinor Glyn vae escrever, quando chegar a Hollywood, será interpretado por Gloria Swanson, que ella julga ser a actriz mais talentosa da téla. Esta illustre escriptora viu em Paris o film "Male and Fmale", dirigido por Cecil B. de Mille, e ficou bem impressionada com o trabalho da actriz Gloria Swanson. Mais tarde, conversando com Jesse L. Lasky, manifestou o desejo de escrever uma historia apropriada para ser interpretada pela formosa actriz que tanto a tinha fascinado com os seus modos distinctos e gestos elegantes.

A notavel autora procura agora o actor galã, que deverá representar, com Gloria Swanson. Tambem ainda não escolheu o typo do herôe do seu film, e, durante a viagem daqui á California, fará alguns estudos em diversas cidades, afim de tomar uma deliberação definitiva sobre essa escolha.

IMPRESSÕES DE UM DIRECTOR AMERICANO SOBRE A CINEMATOGRAPHIA INGLEZA

Depois de inaugurar, em Londres, o Studio da Famous Players-Lasky British Producers Lmt., Hugh Ford voltou para Nova York. Durante os seis mezes que esteve na Inglaterra, dirigiu os films "The Great Day" ("O Grande Dia"), um melodrama do theatro Drury Lane, escripto por George Sims, e "The Call of Youth", ("Attracção da Juventude"), por Henry Arthur Jones. Nos elencos destas duas pelliculas figuram sómente artistas inglezes.

O sr. Ford contou muitos episodios interessantes do seu trabalho no Studio de Londres. "O nevoeiro difficulta muito todas as operações cinematographicas", disse elle. "Dias de sol, são raros. Portanto, um director tem que calcular uma semana mais de tempo, para terminar um "film". Mesmo assim, é necessario dispôr o trabalho de maneira a poder interrompel-o, cinematographando vistas interiores ou exteriores, de accôrdo com o tempo bom ou máo de cada dia da semana.

"Os artistas inglezes pouco se dedicam á cinematographia, e, portanto, ainda são principiantes da Arte Muda. Só os principaes actores, com fama adquirida na scena fallada é que são os preferidos para serem filmados. Este atraso é certamente devido á guerra, que estacionou o desenvolvimento da industria cinematographica ingleza.

"Os locaes exteriores apropriados são muitos. E' facil ir tirar vistas em França ou nos Alpes Suissos, conforme fizemos para muitas scenas do "film" "The Great Day". E' o mesmo que ir de Nova York á Florida. A belleza natural da Inglaterra encanta os olhos. Ha innumeras lindas paysagens que nunca foram cinematographadas."

RECLAMOS

PALACIO — A companhia hespanhola do actor Ernesto Vilches representará hoje, em vesperal, a delicada peça norte-americana "La muchacha que todo lo tiene", notavel trabalho de Irene Heredia e Ernesto Vilches.

A' noite, Vilches e sua companhia representarão a hilariante peça "La aventura del coche", que a nossa platéa desconhece.

TRIANON — E' definitivo o successo da comedia "A casa do tio Pedro", ora em scena no Trianon. A sala do elegante theatro da Avenida continua a ficar repleta em todas as sessões, o que quer dizer que tão cedo a peça de Oduvaldo Vianna não deixará o cartaz. Para hoje estão annunciadas mais tres representações da feliz comedia, sendo uma em "matinée", ás 15 horas.

CARLOS GOMES — A companhia do actor Marzullo representa, hoje, no Carlos Gomes, nas duas sessões, o drama de Camillo Castello Branco — "Amor de perdição".

Sem duvida, tanto em "matinée" como á noite, o Carlos Gomes ficará regorgitando de espectadores.

REPUBLICA — "A menina Tra-la-lá" e a "Viuva alegre" são as duas operetas que serão representadas nos espectaculos de hoje, no Republica. Assim é que na vesperal será mais uma vez cantada "A menina Tra-la-lá", que tão bem recebida foi pelo publico, e no espectaculo da noite, em ultima representação, Cremilda de Oliveira representará mais uma vez "A viuva alegre".

S. PEDRO — O S. Pedro, hoje, em "matinée" e á noite, apanhará, com certeza, enchentes extraordinarias com as representações da "A Capital Federal", de Arthur Azevedo.

A peça do saudoso theatrologo maranhense irá até meiados de janeiro, quando cederá logar ás "Serpentinas lyricas", ora em ensaios.

S. JOSE' — A burleta de J. Miranda — "Os cangaceiros" — em que Pinto Filho, Candida Leal, Pedro Dias, J. Figueiredo, etc., têm papeis salientes, será representada, hoje, no S. José em "matinée" e á noite.

"Os 8 batutas", que trabalham na peça, vão ter, pois, ensejo de colher novos applausos.

RECREIO — A Companhia de Revistas do Recreio dá hoje tres espectaculos com a revista de grande successo "Se a bomba arrebenta...".

Se hontem, dia feriado, o popular theatro da rua do Espirito Santo apanhou tres enchentes, hoje, pelo mesmo motivo, deverá ficar á cunha.

CINEMAS

ODEON — Serão dadas hoje as ultimas exhibições do segundo programma semanal, constituido pelos bellos "films" "Amor e mentira", em que tem soberbo trabalho Norma Talmadge; "As regatas", engraçada "charge" pelos impagaveis bonecos "Mott e Jeff" e, como fecho do programma, o ultimo numero de "Gaumont — Actualidades", com os mais recentes figurinos e as ultimas occorrencias mundiaes.

PATHE' — A encantadora pellicula "A filha do tigre" terá hoje, no Pathé, as suas ultimas exhibições. Aproveitem, pois, os que ainda não foram ver esse primoroso "film", que veiu mais uma vez provar o cuidado que presidiu sempre a escolha dos "films" a serem apresentados á sua grande clientella por este popular cinema da Avenida.

ELECTRO-BALL CINEMA — A predilecção do publico por este centro de diversões é patente na sua grande frequencia diaria. Hoje, isso se repetirá por certo. E para que todos espaireçam, funccionarão o "electro-ball", o cinema e demais diversões installadas no seu vasto recinto.

ESPECTACULOS PARA HOJE

PALACIO — "La muchacha que todo lo tiene" ("matinée"), e "La aventura del coche" (á noite).
TRIANON — "A casa do tio Pedro" (em "matinée" e á noite).
CARLOS GOMES — "Amor de perdição" (em "matinée" e á noite).
REPUBLICA — "A menina Tra-la-lá" (em "matinée"), e "Viuva alegre" (á noite).
S. PEDRO — "A Capital Federal" (em "matinée" e á noite).
RECREIO — "Se a bomba arrebenta" (em "matinée" e á noite).
S. JOSE' — "Os cangaceiros" (em "matinée" e á noite).
LYRICO — Variedades.

CINEMAS

PATHE' — "A filha do tigre".
ODEON — "Amor e mentira".
PALAIS — "Quando o coração quer!"
AVENIDA — "A' toda velocidade".
PARISIENSE — "Nanine".
CENTRAL — "O testamento de Maciste".
PARIS — "O testamento de Maciste".
IDEAL — "A filha do tigre".
IRIS — "A' toda velocidade".

ATÉ A'S 3 1|2 DA MANHÃ DE HOJE

OS ULTIMOS TELEGRAMMAS | AS ULTIMAS NOTICIAS

A desorganisação economica da America Central

Aggrava-se cada vez mais a crise financeira

WASHINGTON, 1 (U. P.) — Discutem-se muito nesta capital as dolorosas condições economicas de diversas republicas da America Central. Declara-se que a situação dos fazendeiros daquellas regiões está muito precaria. Café, procedente da America Central, está actualmente sendo vendido a 14 centavos a libra.

Os bancos, que emprestaram dinheiro aos fazendeiros quando se pensava que o café seria vendido a 24 centavos a libra, e muitos dos fazendeiros esperavam que as suas colheitas actuaes seriam vendidas a 30 centavos a libra, não estão muito dispostos a conceder novos auxilios financeiros aos fazendeiros, e, muitos bancos estão exigindo o pagamento das quantias vencidas.

Os interesses commerciaes, tanto na America Central como nos Estados Unidos, exprimem a esperança de que a nova União Centro-Americana, cuja organização já se acha praticamente terminada, terá como resultado o melhoramento immediato das condições economicas em todas as republicas.

Fazem vêr que aquella união politica deveria ter como resultado a consolidação de muitas empresas commerciaes, e, tambem, a reorganização das finanças das regiões centro-americanas.

Declara-se que a união a que se refere, eliminará as controversias actualmente existentes relativas ás fronteiras, tornando possivel a reducção do numero dos effectivos dos diversos exercitos centro-americanos, e, tambem, a conciliação de muitas actividades governamentaes.

Zildo de Freitas Brandão, aprendiz de 3ª classe, da E. F. C. do Brasil, em Cachoeira, 7º Deposito, declara que desta data passa a assignar-se Masson de Freitas Brandão.
— Cachoeira, 30 de dezembro de 1920. — Masson de Freitas Brandão.

O incidente russo-polaco

Surgem embaraços ás negociações de paz

LONDRES, 1 (A. P.) — O correspondente do orgão trabalhista "Daily Herald", em Riga, communica ter havido um incidente entre as delegações polaca e russa, que negociam a paz.

O sr. Dombski, chefe da delegação russa, protestou contra a supposta violação da linha do armisticio, ao que o sr. Joffe retrucou, em nome do governo russo, com a accusação de que as tropas polacas ainda não tinham até esta data evacuado certas aldeias fixadas no convenio do armisticio. O sr. Joffe alludiu tambem a outros factos, que, na sua opinião, offendem o tratado, e terminou pedindo a retirada de todas as tropas polacas da linha do armisticio, para evitar que os russos se vejam na emergencia de tomar por si mesmos uma attitude decisiva.

Foi assignado o protocollo entre a Regencia de Quarnero e o Governo da Italia

E concedida annistia aos legionarios de D'Annunzio

ABBAZIA, 1 (U. P.) — Acaba de ser assignado o protocollo entre os representantes do governo italiano e da cidade de Fiume. Esse protocolo concede amnistia aos legionarios do Gabriel D'Annunzio.

O futuro da Allemanha é ainda duvidoso

As declarações de von Simons

BERLIM, 1 (U. P.) — O sr. von Simons, ministro das Relações Exteriores, tendo-lhe solicitado o jornal "Berliner Tageblatt" uma declaração por occasião do Anno Novo, sobre as perspectivas de restabelecimento da Allemanha, no correr do periodo que hoje se inicia, declarou que o futuro do povo allemão ainda era duvidoso.

A Sphynge de novo apresenta-se com tres mysterios, accrescentou o ministro.

O primeiro é o que se refere á maneira porque vamos chegar a um entendimento com os nossos antigos inimigos, sobre a fórma de supportar as pesadas cargas da guerra. O segundo, é saber como vamos concertar as relações com os nossos vizinhos, afim de tornal-as mais faceis, e o terceiro, como obteremos egualdade de direitos aos dos outros Estados na Liga das Nações. Não podemos achar nenhum desses tres problemas até termos feito a paz com a America do Norte. Essas questões, entretanto, devem ser liquidadas no anno corrente. Por outra fórma, a Sphynge que agora apenas nos intimida, lançar-nos-á a um abysmo.

O combate á tuberculose

O sr. Placido Barbosa acompanha com interesse o serviço prophylatico norte-americano

NOVA YORK, 1 (U. P.) — O sr. Placido Barbosa da repartição de Saude Publica do Rio de Janeiro, que se acha actualmente nesta cidade, demonstra grande interesse nos trabalhos que se executam nos Estados Unidos para combater a tuberculose. O sr. Barbosa é o inspector da prophylaxia dessa terrivel molestia na capital do Brasil.

O distincto profissional brasileiro dedica-se ao estudo dos trabalhos que se realizam neste paiz não só dominar a tuberculose, como tambem contra as molestias sociaes. Ao mesmo tempo está adquirindo apparelhos, films e outros objectos que elle considera necessario para iniciar activa campanha de hygiene social no Rio de Janeiro.

O sr. Barbosa, visitou o Instituto da Fundação Rockefeller, a Associação Nacional contra a Tuberculose, a Sociedade Americana de Educação Hygienica e outras instituições.

Antes de voltar para o Brasil no mez proximo, o sr. Barbosa visitará os grandes laboratorios hygienicos do Estado de Nova York, na capital de Albany, e tambem o Laboratorio Anti-Tuberculose de Boston, Estado de Massachusset.

Um grande desastre de avião em Marselha

MARSELHA, 1 (U. P.) — Deu-se terrivel accidente de aviação, morrendo tres aviadores.

O restabelecimento das relações da Rumania com a Bulgaria

BUCAREST, 1 (U. P.) — Foram restabelecidas hontem as relações diplomaticas entre a Rumania e a Bulgaria, tendo o ministro deste paiz apresentado, hontem, suas credenciaes ao rei Fernando.

Agitação communista na Servia

BELGRADO, 1 (U. P.) — Tropas do governo occuparam os principaes reductos do partido communista yugo-slavo, afim de evitar a perturbação da ordem, por occasião da grève geral de 24 horas, decretada em signal de sympathia á agitação communista.

O governo suspendeu a publicação dos jornaes communistas de Belgrado.

As negociações anglo-russas

LONDRES, 31 (U. P.) — A noticia da chamada do delegado commercial russo Krassine, causou profunda sorpresa nos circulos politicos desta capital.

Sabe-se aqui de fonte autorizada que Krassine não tinha conhecimento de sua chamada até que della teve noticia pelos jornaes.

Nos circulos bolchevistas aqui não acreditam que as negociações entre os Soviets e a Grã-Bretanha tenham soffrido uma ruptura. Esperam que dentro de seis semanas o accordo commercial entre os dois paizes esteja feito.

Um membro official da Junta do Commercio declarou á United Press, hoje, que provavelmente se tornará necessario ao sr. Lenine ter uma conversa pessoal com o sr. Krassine, que não possuia poderes plenipotenciarios, e sempre dependeu das ordens radiographicas recebidas de Moscou antes de chegar a qualquer decisão ou tomar qualquer medida.

Sabe-se, entretanto, que o sr. Krassine tem tido repetidas conferencias com sir Robert Horne, presidente da Junta do Commercio (Board of Trade).

Ultimos telegrammas dos Estados

Pernambuco

O AUGMENTO DA ETAPA DAS PRAÇAS

RECIFE, 1 (O JORNAL) — O sr. José Bezerra augmentou a etapa das praças policiaes.

INCENDIO NO "DIARIO DE PERNAMBUCO"

RECIFE, 1 (O JORNAL) — Houve começo de incendio nas bobinas do "Diario de Pernambuco", sendo abafado pelos proprios auxiliares antes da chegada dos bombeiros.

Estado do Rio

INAUGURAÇÃO, EM CAMPOS, DO NOVO MATADOURO MODELO

CAMPOS, 1 (A.) — O prefeito Luiz Sobral inaugurou solemnemente, com a presença de vereadores, representantes da imprensa e pessoas gradas, o novo Matadouro Modelo, que obedece a todos os preceitos da hygiene moderna, conforme as necessidades deste municipio. A's 10 horas foi posto em movimento todo o machinismo, que funccionou muito bem, tendo sido o sr. prefeito muito felicitado.

Esse Matadouro custou cerca de 300:000$000.

Cartas dos Estados

Montes Claros (Minas)

Os dois partidos politicos desta cidade preparam-se para disputar as proximas eleições de fevereiro.

A cidade está em um movimento espantoso; durante todo o dia as ruas abarrotadas de pessoas de fóra que vêm se alistar.

Só se ouve e se fala em politica. O pleito, parece, vae ser agitadissimo.

Praza a Deus que não haja nada ruim.

O partido camillista, do sr. Camillo Prates, procura supplantar o numero de eleitores novos do partido honoratista, chefiado pelo sr. Honorato Alves. Mas este, em eleitores recentemente alistados, conta uma maioria de cento e tantos sobre aquelles.

Os honoratistas contam com uma maioria, em todo o municipio, entre novos e velhos eleitores, de cerca de mil sobre os camillistas.

Vindo de Jurumento e Brejo das Almas, entrou na cidade, na tarde de 24 de dezembro, um contingente de mais de 80 pessoas, tendo á sua frente o revdmo. padre Augusto P. da Silva, o major José Dias Pereira Zêca e mais pessoas de prestigio no partido do municipio.

Visitaram muitos amigos e a banda de musica Lyra Montesclarense executou magnificas peças do seu vasto repertorio.

De Canna Brava chegou o sr. José Rodrigues de Miranda, com alguns dos seus partidarios; é esperado do Jurumento o sr. Lazaro Pimenta, com um contingente talvez egual ao de Brejo das Almas, além de muitos outros chefes politicos de influencia que chegarão á cidade por estes dias.

Hoje, deve chegar de Bella Vista o sr. Alexandre Rodrigues, com seus partidarios e seus amigos, para serem alistados.

— Foi fundada nesta cidade, [illegible] uma banda de musica com o nome de Lyra Montesclarense.

Sua directoria ficou assim composta: [illegible]

Pelo muito deve o publico a esta nova e util corporação pelas horas de prazer que tem gosado, ouvindo execução dessas lindas peças do seu bem começado repertorio.

— A Camara Municipal desta cidade, [illegible] o sr. prefeito José Alves, mandou levantar [illegible] já está terminada a planta do seu futuro predio. Ficou uma obra digna e que muito recommenda o seu autor, o sr. João Hengler Shon.

Estão em bom andamento as obras da Cadeia, Forum e Theatro Municipal.

(Do correspondente).

Rio Branco (Pernambuco)

Acabam de ser feitas as experiencias na usina de beneficiar algodão, da Sociedade Algodoeira do Nordeste Brasileiro, dando optimos resultados.

A nova usina muito vem beneficiar a cultura do algodão do Nordeste, pois, as suas machinas modernas e as concessões obtidas pela empresa, quer por parte do governo, quer por parte da "Great Western", tem fazer com que seja o preço do algodão, em rama ou em pluma, normalizado, concorrendo para fomentar a agricultura da preciosa malvacea.

Para avaliar-se o que é a nova usina de beneficiar o algodão, basta dizer que esta foi fornecida pela firma do sr. Francisco Caldas, encarregado da construcção.

O motor, que tem 75 H. P. de força, recebe a sua velocidade de uma caldeira tubular-horizontal de 125 H. P. Ambos são de fabricação americana (Continental Gin Company) assim como todo o machinismo da usina que é do systema "Munger".

O machinismo da usina compõe-se de um elevador de aspiração continua [illegible]

A usina conta com uma escola nocturna para o operariado, [illegible]

O projecto da empresa [illegible]

O systema de edificios da usina é de muita pratica utilidade e segurança em casos de incendios, pois consiste em quatro edificios separados, afóra o almoxarifado tambem separado, onde funcciona a escola.

Ao visitante, deixa a nova usina a melhor impressão, pelo asseio, ordem e methodo de trabalho.

(Do correspondente).

Ladrão decidido

Furtou e resistiu á prisão a bala

Do predio de n. 472, da rua de S. Pedro, onde está localizada uma casa de alugar commodos, saiu a correr um homem, ao mesmo tempo que se ouviam gritos de alarme, que partiam da mesma casa.

O guarda civil José Pereira de Mello, de 37 annos de edade, casado e residente á Estrada da Penha s|n., atravessou-se na frente do homem fugitivo. Este, puxando de um revólver, detonou-o contra o guarda que lhe embargava os passos. José, porém, não foi attingido, e atracou-se com o homem que lhe era apontado como gatuno e haver subtraido uma bolsa, contendo dinheiro, de um residente daquella casa.

Em soccorro do guarda, juntamente com soldados e marinheiros, interveiu o carpinteiro José Fonseca Borges, de 39 annos de edade, solteiro, portuguez e residente á rua Miguel Angelo, 221.

O apontado larapio resistiu e fez fogo contra todos.

Nas quédas recebidas ficaram feridos levemente o guarda e o carpinteiro e depois de certa luta foi o preso declarado ladrão, subjugado e levado á delegacia do 4º districto, onde se recusou a declarar o seu nome, sendo, porém, reconhecido como ex-praça do Exercito.

Na delegacia, foi apprehendida em poder do larapio a carteira que pertence a Rosa Maria da Conceição.

Foi contra o meliante lavrado auto de prisão em flagrante, na qual depuzeram as testemunhas e o empregado da casa de alugar commodos, José da Silva Novaes, que perseguiu-o até a rua, gritando para que o prendessem.

Conflicto n'um botequim

No botequim da rua de S. Jorge n. 24, um marinheiro, depois de estar alcoolizado, teve uma questão com uma praça do exercito, e após breve troca de palavras, passaram a lutar.

Os demais companheiros dos dois, armados de cadeiras formaram carrilho, tendo saido ferido na cabeça o marinheiro 38, 20 do 4º quartel.

Medicado na Assistencia retiram-se, emquanto na delegacia dois companheiros prestaram declarações, accusando [illegible] como autor da aggressão ao marinheiro.

A policia do 4º districto abriu inquerito.

Um homem quasi degollado

A policia não soube de nada

O nacional Amelio Soares Barroso, solteiro, telegraphista, de 21 annos de edade e residente á rua da Lapa n. 54, ahi, foi ferido, a navalha, na face e no pescoço do lado esquerdo, apresentando este ultimo ferimento alguma gravidade.

Barroso foi pensado pela Assistencia e em seguida, transportado para a Santa Casa.

A policia do 13º districto, até ás 23 horas, não conheceu do facto, não obstante ter elle occorrido ás 20 horas.

Esfaqueou uma criança

O menor de 10 annos de edade, Dulphe, filho de Nair Gamunch, residente á rua Santo Christo n. 201, passava pelo largo do mesmo nome, quando um desconhecido, por elle passando, sem que houvesse motivo, o aggrediu, ferindo-o, a faca, na mão direita e na cabeça.

A victima foi pensada pela Assistencia e em seguida transportada para a sua residencia.

A policia do 8º districto, sabedora da occorrencia, tomou as necessarias providencias para a captura do aggressor.

PAULADAS

Quando em um botequim da rua General Pedra tomava café, o nacional Manoel Braz, solteiro, de 36 annos de edade e residente em Nictheroy, foi, depois de acalorada discussão, aggredido, a páo, por um desconhecido.

Pensado pela Assistencia, Braz recolheu-se á sua residencia.

A policia do 14º districto não soube do caso.

Entre mulher e marido

São casados e residem á rua General Severiano n. 74, os nacionaes Maria da Conceição e José Alves, de 53 annos de edade e pintor.

Houve, entre os dois uma desavença, tendo Maria, com um páo, aggredido o marido, produzindo-lhe ferimentos na orelha direita e contusões no braço esquerdo.

José foi soccorrido pela Assistencia Publica.

Aggredido por uma mulher

O nacional José Moreira, trabalhador, solteiro, com 30 annos de edade, e sem domicilio, em S. Christovão, algum tanto alcoolizado, dirigiu gracejos á nacional Eliza Maia Carneiro. Esta, [illegible] de um tamanco, com elle aggrediu Moreira, ferindo-o no superciliο direito.

A aggressora foi presa e o offendido pensado pela Assistencia.

Os bondes tambem

Um menor atropelado

O menor Reynaldo, filho de Eliza Velloso, brasileiro, com 6 annos de edade e residente á rua Jardim Botanico, 44, nesta rua foi colhido por um bonde que lhe produziu contusões na perna direita.

Pensado pela Assistencia, o menor ficou em tratamento em sua residencia.

A policia local não soube do accidente.

MEMENTO BIBLIOGRAPHICO

LIVROS

O MEU PRESENTE — Os srs. Henrique de Vasconcellos e Marieta Mendes, [illegible] um livro contendo alguns contos sob o titulo "O meu presente". E' uma serie de historietas para criancinhas, devidamente illustradas, de cujo valor dirá em tempo opportuno o sr. Tristão de Athayde.

REVISTAS

THE AMERICAN REVIEW — Revista de propaganda da America, [illegible] em seu ultimo numero interessantes trabalhos sobre varios assumptos do seu programma.

OPUSCULOS

DO COLLEGIO BAPTISTA — A direcção desse estabelecimento de ensino manda-nos dois opusculos sobre a vida collegial, estando nelles incluidos varias photographias do edificio e outras dependencias collegiaes.

Carnaval

Uma passeata dos Fenianos

Em regosijo a data de hontem, um grupo de associados dos Fenianos, fez uma passeata, á noite, pela avenida Rio Branco, em automoveis, enfeitados.

Depois de passarem, por duas vezes, na avenida, recolheram-se ao "Poleiro", debaixo de ruidosas palmas.

Informações uteis

O TEMPO

Hontem — Dia chuvoso, triste, sem uma restea de luz! Entretanto, em todas as almas, através as horas desse primeiro dia do anno, fulgiu a luz de muitas esperanças...

A temperatura não foi muito elevada; a maxima, 24º,6; a minima, 22º,2.

— Hoje — Tempo incerto e máo; temperatura em ascenção de dia; mormaço. Ventos, variaveis e frescos.

CORREIO

Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

"Itapura", para Santos, Paraná, São Francisco e Rio Grande do Sul, recebendo impressos até ás 6 horas, cartas para o interior até ás 6.30 e com porte duplo até ás 7.

"S. Paulo", para Victoria, Bahia, Maceió e Recife, recebendo impressos até ás 6 horas, cartas para o interior até ás 6.30 e com porte duplo até ás 7.

"Servulo Dourado", para Santos, Paranaguá, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande e Montevidéo, recebendo impressos até ás 6 horas, cartas para o interior até ás 6.30, com porte duplo e para o exterior até ás 7.

— Amanhã:

"Avaré", para Napoles, recebendo objectos para registrar até ás 11 horas, impressos até ás 12 e cartas para o exterior até ás 13.

Os cofres da Recebedoria Federal vão ser balanceados

O director da Recebedoria do Districto Federal designou o 1º escripturario Sebastião Benevenuto de Carvalho, segundos escripturarios Frederico da Silva Souto e Alfonso Monteiro de Barros, os terceiros escripturarios Edgard de Oliveira e Deodoro da Silva Pessoa, e o 3º Erasmo José dos Santos, para em commissão, com assistencia do sub-director da 3ª sub-directoria, José Belens de Almeida, procederem ao balanço dos valores existentes na thesouraria do Sello.

Aquelle director determinou outrosim, que fosse balanceada a thesouraria geral daquella repartição, tendo sido, por isso, prorogado o expediente.

ANNO NOVO

Boas festas e folhinhas

Ao "O JORNAL" foram ainda hontem dirigidos votos de felicidades no anno iniciado, bem como offerecidos pequenos presentes de fim de anno, como folhinhas, [illegible] dos fabricantes do 320, elixir depurativo, com lindos chromos.

— Recebemos mais cartões de boas-festas dos srs. [illegible] Maia & C., Directoria da Companhia [illegible], fabricantes dos Cofres Nacionaes, Antonio José da Fonseca Moreira, Directoria da Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil, Centro Musical do Rio de Janeiro, Affonso Segreto e [illegible].

— Recebemos ainda cumprimentos de felicitações da União dos Trabalhadores do Cáes do Porto.

Novo agente fiscal do imposto de consumo no Estado de S. Paulo

Pelo ministro da Fazenda foi approvado o acto pelo qual o delegado fiscal do Thesouro no Estado de S. Paulo nomeou Carlos Monteiro Brissol Pessoa para exercer interinamente as funcções de agente fiscal do imposto do consumo no interior do mesmo Estado, durante o impedimento do effectivo, Manoel Benedicto dos Santos.

David Copperfield

Carlos Dickens — Folhetim N. 268

CAPITULO XXXIX

Wickfield e Heep

favor, Ignez, em que a venho apoquentar com os meus pobres aborrecimentos!

— Torne assim os meus menos amargos, meu bom Trot! — retorquiu sorrindo.

— Minha querida Ignez — proseguí com calor, talvez seja uma grande presumpção de minha parte querer dar-lhe um conselho, eu que tão pouco tenho da sua nobreza, da sua coragem, da sua clarividencia, da sua bondade. Você sabe porém o quanto lhe sou afeiçoado, o quanto lhe devo e desejo o seu bem. Attenda-me, pois, Ignez, minha amiga, não se sacrifique nunca a um dever mal comprehendido!...

Ella recuou um passo, deixando-me a mão. Nunca a vira tão branca e tão agitada.

— Diga-me que v. nunca teve, nunca ha de ter semelhante pensamento, querida Ignez! Você que é para mim mais do que uma irmã, Ignez, lembre-se do que valem um coração, um amor como os seus!...

Ah! quantas vezes depois revi eu aquella doce physionomia, aquelle profundo olhar de um instante no qual não havia nem espanto, nem exprobação, nem tristeza! Quantas vezes revi o sorriso encantador com o qual me asseverou estar tranquilla sobre si mesma e me recommendou não me affligir por causa della. Chamou-me depois de irmão e desappareceu.

Era escuro ainda na manhã seguinte quando subi na diligencia á porta da hospedaria. Iamos partir e o dia começava a clarear quando, no momento em que meu ultimo pensamento se voltava para Ignez, dei com a cabeça de Uriah que trepava a meu lado.

— Copperfield — segredou-me em voz baixa, agarrando-se ao gradil do carro — imaginei que o senhor gostaria de saber antes de partir que tudo está arranjado, por isso vim. Fui ao quarto delle e tornei-o manso como um cordeiro. Por mais humilde que eu seja sempre tenho a minha utilidade e quando elle não está embriagado, comprehende muito bem onde está o seu interesse. E' um homem amavel, apesar de tudo, não acha, mestre Copperfiel?

Fiz um esforço sobre mim e respondi-lhe que folgava muito saber que elle pedia desculpas.

— Oh! certamente — retorquiu Uriah — quando se é humilde, pedir desculpas não custa. A proposito supponho, mestre Copperfiel — accrescentou com uma ligeira contorsão — que já lhe aconteceu colher uma pera antes de madura?

— E' provavel.

— E' o que eu fiz hontem á noite — concluiu Uriah — mas a pera ha de amadurecer, estou de olho alerta e posso esperar.

E cumulando-me de adeuses, deixou a diligencia no momento em que o cocheiro subia á boléa. Creio que ao trepar comia já alguma coisa, afim de não aspirar em jejum o ar humido da manhã, pelo menos ao vêr-lhe de longe, o movimento da boca dir-se-ia que a pera já estava madura e elle gostosamente a saboreava.

CAPITULO XL

Triste viagem á aventura

Tivemos, naquella noite, em Buckingham-Street uma conversa muito séria sobre os acontecimentos domesticos que no ultimo capitulo relatei. Minha tia interessava-se immenso por tudo aquillo e, durante duas horas, percorreu o quarto, de braços cruzados e sobrecenho carregado. Todas as vezes, aliás, que ella tinha qualquer motivo particular de aborrecimento, era certo uma façanha pedestre daquelle genero e podia-se avaliar a força do aborrecimento que a atormentava pela duração do passeio pelo quarto.

Naquelle dia estava tão commovida que abriu a porta do quarto della, afim de dar campo mais largo ao seu nervosismo. Emquanto mister Dick e eu nos conservavamos sentados perto do fogo, ella passava e repassava ao nosso lado com a regularidade de um pendulo de relogio. Mistor Dick deixou-nos logo para se ir deitar e eu puz-me a escrever a carta ás duas velhas tias de Dora. Minha tia, afinal, fatigada de tanto exercicio, terminou por se vir sentar tambem um pedaço da saia dobrado sobre o joelho, como era seu habito antigo. Em vez, porém, de collocar o copo em cima do joelho, como fazia sempre, deixou-o negligentemente sobre a chaminé, e o cotovello esquerdo appoiado no braço direito, apoiando o queixo na mão esquerda, quedou-se immovel a olharme pensativamente. Todas as vezes que eu levantava os olhos encontrava os della fixos sobre mim.

— Quero-te muito, Trot — disse-me por fim — mas estou hoje aborrecida e triste.

Demasiado occupado com o que eu escrevia para reparar que ella não bebera o que chamava a sua poção da noite, só quando me levantei para ir deitar-me foi que avistei o copo cheio.

Tão insolito me pareceu este esquecimento que fui bater-lhe á porta do quarto, lembrando-lhe o esquecido.

Abriu-me a porta, respondendo-me com mais ternura ainda do que habitualmente:

— Obrigada, filho, mas não tenho coragem hoje de beber.

Abanou em seguida tristemente a cabeça e fechou a porta. Na manhã seguinte leu minha carta ás tias de Dora e approvou-a. Fui eu mesmo pol-a no correio, não tendo mais nada a fazer senão esperar com paciencia a resposta. Esperava já, havia perto de uma semana, quando deixei uma tarde a casa do dr. Strong, de regresso para a minha. Fizera muito frio durante o dia, e o nordeste soprara de rijo, cortando o rosto. Abrandára porém o vento á tardinha e a neve começara a cair em grossos flócos pennugentos, cobrindo inteiramente o sólo. Não se ouvia o barulho das rodas dos vehiculos nem o passo dos transeuntes, dir-se-ia que as ruas estavam atapetadas de algodão. O caminho mais curto para chegar á nossa casa passava pela ruella de São Martim. Nesse tempo a egreja que deu nome a este beco estreito, estava ainda encravada entre os outros edificios, não havia nem sequer espaço aberto deante do portico e a ruela dobrava em cotovello para ir dar ao Strand.

Ao passar deante dos degráos da egreja, cruzei com uma mulher. Ella me olhou um instante, atravessou a rua e desappareceu. Julguei reconhecer-lhe o rosto, mas não pude precisar quem fosse. Já a tinha visto, não sabia onde, sentia apenas que a sua figura se alliava a qualquer coisa que me ia direito ao coração. No momento em que topei com ella, no emtanto, pensava em outra coisa e tudo não foi senão uma idéa confusa e indefinida.

Sobre os degráos da egreja um homem acabava de depositar um embrulho, no meio da neve, abaixava-se para concertar qualquer coisa e eu vi-o ao mesmo tempo que a mulher. Mal voltara a mim da minha sorpresa, quando o vi dirigir-se para mim e me achei em face de mister Peggotty.

Lembrei-me então, num relampago, quem era aquella mulher. Era Martha, aquella a quem a pequena Emilia dera dinheiro uma vez na cozinha, Martha Endell, ao lado da qual o velho Peggotty não queria nunca vêr a sobrinha, nem por todos os thesouros do oceano. Ham muitas e muitas vezes m'o repetira. Apertamo-nos affectuosamente a mão, sem conseguirmos pronunciar uma palavra.

— Mister Davy! — disse por fim o velho, apertando-me de novo a mão entre as delle — como me faz bem têl-o encontrado. Que bom encontro!...

— E' verdade, meu velho amigo, mas confesso que foi uma sorpresa.

— Tinha tido a idéa de ir procural-o hoje á noite, mister Davy, mas tendo sabido que sua tia morava agora com o senhor, receei ser muito tarde. Contava ir vêl-o amanhã cedo, antes de tornar a partir. Sim, senhor — repetiu, sacudindo teimosamente a cabeça branca — parto amanhã.

— E para onde? indaguei.

— Ah! — replicou, fazendo cair a neve que lhe cobria os cabellos compridos — vou fazer uma longa viagem.

Nesse tempo havia uma alea transversal, levando da egreja S. Martim á praça da Cruz de Ouro, essa hospedaria tão estreitamente ligada no meu espirito á desgraça de meu pobre amigo. Mostrei-lhe a grade, tomei-lhe o braço e entrámos.

Duas ou tres salas da hospedaria davam para o pateo; vi fogo em uma dellas e foi nesta que o fiz entrar e o accommodei. Quando nos trouxeram luz reparei que tinha os cabellos compridos e em desordem. As rugas da testa se haviam mais profundamente cavado, como se tivesse penosamente vagado sob climas os mais diversos, mas era sempre o mesmo o ar de robustez e continuava tão decidido a levar a cabo o seu intento, que contava por coisa alguma o cansaço.

Sacudiu a neve que lhe polvilhava a roupa e o chapéo, depois sentando-se deante de mim a uma das mesas, as costas voltadas para a porta da entrada, apertou-me de novo effusivamente a mão.

Toquei a campainha para que nos trouxessem um apperitivo. Não quiz tomar nada, senão cerveja e, emquanto a aqueciam, pareceu reflectir durante alguns momentos.

— Vou-lhe dizer, mestre Davy, onde fui e o que soube. Não é grande coisa, sobretudo tendo ido eu tão longe, mas em todo caso vou lhe dizer tudo.

Havia em toda a sua pessoa uma gravidade profunda e imponente que eu não ousava perturbar.

— Quando ella era criança — continuou lentamente, levantando a cabeça, que vergara ao peso das recordações — falava-me muitas vezes do mar.

Do mar e dos paizes onde o mar resplandesce ao sol, sempre calmo e sempre azul. Eu pensava, naquelle tempo, que devia ser por causa da morte do pae, morto afogado, que ella tanto se preoccupava com o mar. Talvez imaginasse ella, pensava eu, que elle houvesse sido levamos — proseguiu o velho Peggotty, onde o sol é sempre brilhante e ha flores todo o anno.

— Creio antes que fosse uma fantazia de criança — atalhei.

— Quando... quando nós a perderemos — proseguiu o velho Peggotty, após pequena pausa — tive logo a certeza de que elle a levaria para estes paizes, suspeitei logo que elle lhe deveria ter contado maravilhas no intuito de a convencer, promettendo-lhe viagens por estas terras de terna primavera e sobretudo promettendo fazer della lá uma senhora. Quando fomos junto á casa da mãe delle, comprehendi logo que acertára nas minhas supposições. Fui, pois, primeiro á França e lá desembarquei como se caisse das nuvens.

Nesse momento, sem que m. Peggotty désse por isto, vi entreabrir-se devagarinho a porta da sala e a neve entrar em branca revoada pela abertura. Ao cabo de alguns minutos a porta abriu-se um pouco mais e uma pequena mão segurou levemente o batente.

(Continua).